

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1008.5 milibares; Temperatura média do dia: 30.9° máxima insolação 40.9° mínimo 19.4° (No Planalto média mínima 18.5°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: c/instabilidades passando a bom. No litoral: bom durante o dia, possíveis trovoadas e chuvas à noite. Amanhã às 13 horas 19 minutos, início do Verão. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 22 de dezembro de 1977 - Ano 63 - Nº 18.915 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$3,00

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL FAZ CONCURSO — Encerram-se amanhã, as inscrições ao processo seletivo para o preenchimento de 177 vagas, distribuídas entre os Centros Intercolares de 2º grau, das cidades de Criciúma, Joinville, Lages e Florianópolis. Maiores informações e inscrições poderão ser obtidas nas sedes dos CIS, das cidades acima ou no ITAG, à rua Visconde de Ouro Preto, 87, em Florianópolis.

Petrobrás confirma usina de gás para abastecer SC

O General Araken de Oliveira confirmou ontem que a Petrobrás deverá mesmo implantar uma usina de gaseificação no Sul de Santa Catarina, para dar sustentação maior ao desenvolvimento econômico da região. O gás será fornecido a todo o Estado (P.5).

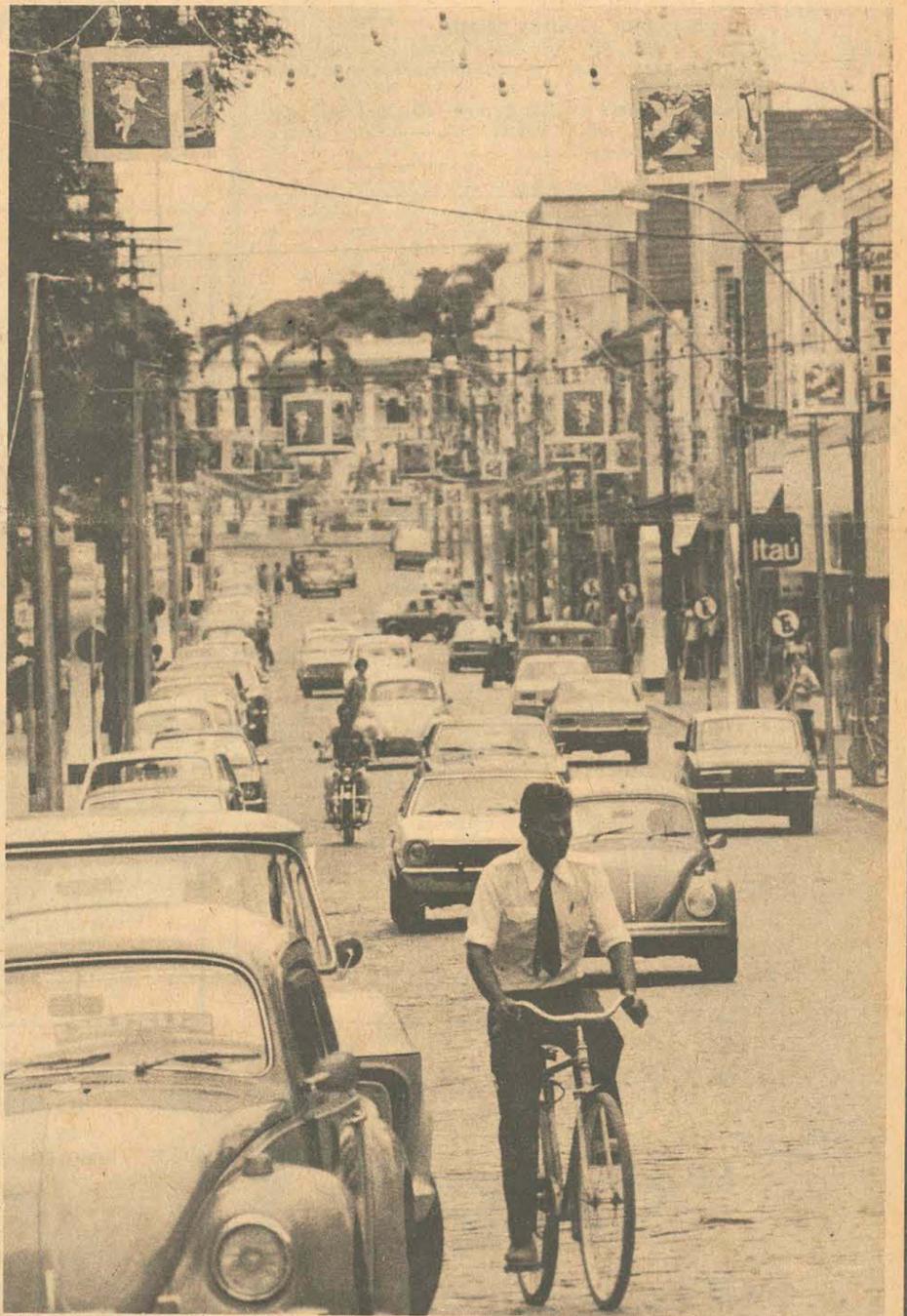


O movimento este ano no comércio tem sido intenso, ao ponto de exigir muito dos comerciantes.

Bom movimento chega a dificultar o atendimento no comércio e bancos

Diariamente os bancos e a maioria dos estabelecimentos comerciais abrem suas portas de manhã com um número acentuado de pessoas, que aguardam na fila para serem atendidas. Os gerentes das agências bancárias e os comerciais atribuem a isso o bom movimento natalino, que promete proporcionar uma margem de lucro bem superior a do ano passado. (Página 16).

Falcão acompanha todas as investigações em Joinville com informações do Governo



Na tranquilidade aparente da cidade, a vigília do guarda montado num bicicleta.

O Ministro Armando Falcão, da Justiça, acompanha diariamente todos os lances das investigações policiais em Joinville, através de boletins fornecidos pelo Governo do Estado. A intervenção do Ministério da Justiça no caso só se dará quando o Governo do Estado solicitar, segundo informações de Brasília. Ontem, a Polícia prendeu mais um suspeito mas não revelou sua identidade. Konder Reis disse que as declarações de empresários são uma provocação política. (P. 6 e 7).

Teotônio condiciona as reformas institucionais à extinção do bipartidarismo

Página 2

Petróleo só terá um novo aumento em junho

Os exportadores de petróleo, reunidos em Caracas, não chegaram a um acordo sobre o aumento do petróleo e, por isso, ficou adiado um novo estudo para junho, quando a Opep voltará a se reunir. O Equador foi eleito para a presidência da organização. (Página 11).



O diálogo entre a Venezuela e a Arábia.

Avaí não quer mais diálogo com Joinville e suspende a venda de Veneza e Danilo

Página 8

Centenas de pessoas no sepultamento do jornalista Prudente de Moraes Neto

Página 2

Teotônio: reformas exigem fim do bipartidarismo

Arena tem dúvida de vitória no Rio, São Paulo e no Sul

B.Horizonte — O líder José Bonifácio disse ontem acreditar que a Arena tenha amplas perspectivas de vitória em 1978 em todos os Estados "havendo dúvidas apenas em São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro".

Disse o deputado José Bonifácio que nem o Governo, nem o partido do Governo temem as eleições de 1978 e estão conscientes de que o povo reconhecerá "a grande obra do Presidente Ernesto Geisel. Notadamente no campo social". O calendário eleitoral será, desta forma, cumprido integralmente.

O líder afirmou que serão de "pequena monta" as alterações na Legislação Eleitoral para 1978 estas alternativas visam apenas a efetuar pequenas adaptações.

Por isso, todo o elenco de reformas realizadas pelo presidente Ernesto Geisel, em abril, será mantido inte-

gramente e não sofrerá qualquer modificação.

Desta forma, as regras eleitorais vão ser mantidas e não se cogita mais, ainda para as eleições de 1978, de alterações na Legislação Eleitoral e partidária. Serão mantidos o voto proporcional para as casas legislativas e o sistema de eleição direta e indireta para o Senado Federal.

Quanto à adoção de "Salvaguardas" para substituição do AI-5, o deputado José Bonifácio disse que sua adoção ocorrerá depois que o senador Petrólio Portela concluir os contatos e o Jilgado que vem mantendo com todas as áreas do País.

— Não há nada definido quanto às salvaguardas. Naturalmente que serão adotados mecanismos adequados de defesa do Estado e que possam ser acionados imediatamente, sempre que necessário.

Brasília — O senador Teotônio Vilela (Arena-AL), em declaração por escrito distribuída ontem à imprensa, condicionou as reformas constitucionais à extinção do bipartidarismo pois "uma reforma com o bipartidarismo é tão anacrônica, é tão ilegítima quanto reformar com o pensamento centrado em salvaguardas para um arbitrio vestido de fantasia democrática".

— Ninguém aguenta mais qualquer magia de disfarce. Em matéria de mecanismos artificiosos, a imaginação criadora esgotou-se também. De tanto nos imporem a poderosa dialética arbitral do sim ou não, hoje o problema institucional exige o mesmo tratamento: ou democracia ou não democracia, contando que haja uma definição clara para os brasileiros, pois de qualquer modo os brasileiros possuem idéia própria sobre as coisas — afirmou.

A nota do senador Teotônio Vilela, que passou apenas a tarde de ontem nesta capital, tratando de assuntos particulares, e já retornou a Alagoas, começa com um balanço das atividades políticas em 1977 que, na opinião dele "nem tudo foram flores, nem só de espinhos vive-mos".

O "pacote de abril", que chamou de "um golpe arrasador", teve a seu ver um mérito, o de unir as queixas generalizadas:

— Antes o estudante lutava somente pela derrubada do 477, os políticos pela derrubada do AI-5, os empresários lutavam contra as más condições financeiras das empresas e contra uma política de inconstância econômica, os religiosos lutavam por uma maior liberdade de discussão dos problemas energéticos, os operários por uma política de sobrevivência salarial, os advogados pelo "habeas corpus", etc. De

repente tudo isso se transformou numa única reivindicação: a das liberdades democráticas ou, mais precisamente, a de uma ordem constitucional democrática. As queixas particulares resumiram-se num só queixume nacional. E isso foi obra em parte, do "pacote de abril". Uma espécie de pé de cal no próprio arbitrio, que pretendia-se revalidar com as emendas de abril.

Acha o senador Teotônio Vilela que o limite traçado pela Constituição de 1967, no que se refere a matéria de emergência, de dispositivos constitucionais para uma situação anômala, ao tratar do estado de sitio, não deve ser transposto porque "dá por diante o território já não é mais democrático, é território mas para outras manobras".

Analisando os termos do discurso de 1º de dezembro do presidente Geisel, disse que depreendeu dele "que não se pensa

senão em estruturar o estado de direito democrático, o que não admite mistificações".

Por termo a exceção em face da evolução pacífica da sociedade brasileira é reconhecer que a sociedade brasileira venceu os obstáculos e pode tranquilamente entrar na planície da democracia. Teremos que admitir a volta do multipartidarismo, da independência dos poderes, da dignidade da ação política sobre o Estado, enfim todo um elenco de valores inerentes a teoria e a prática do regime democrático.

Acha que o problema grave que o Brasil enfrenta no momento "não é de salvaguardas mas de guardas que sejam estadistas capazes de salvar o idealismo democrático do povo brasileiro e a própria nação no seu roteiro de potência".

Disse confiar no presidente Geisel, esperando que o chefe do governo faça as reformas como toda a

nação deseja.

Sobre o programa do MDB que resultou na cassação do líder Alencar Furtado, afirmou que o evento "fornecerá condições à opinião pública de avaliar de modo e porque motivo se procede a punição política". Referiu-se a movimentação estudantil e as manifestações de todas as classes pelo retorno ao estado de direito e afirmou que o documento deixado pelo general Sylvio Frota "estrangeira a nação", concluindo:

— E tão sensível se encontra a nação que não obstante as demais apreciações sobre o governo merecedoras, sem dúvida de reflexão, a que se levou em conta foi precisamente a de ordem política, não há outro problema mais sério que o institucional. A sociedade esgotou totalmente a paciência. Respirou com o discurso do presidente, é um balão de oxigênio.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Esposa, filhos, irmãos e demais familiares, consternados pela perda de seu ente querido,

EDUARDO AMARAL FILHO,

ocorrida dia 20 de dezembro, vêm, por este intermediário, agradecer a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, carinhosamente os confortaram neste momento de dor.

Outrossim, convidam os amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia a ser realizada na Capela do Colégio Catrinense, no próximo dia 26/12 às 18:30 horas.

Ilha Chocolates e Confeitos Ltda. Revendedora dos Chocolates e Bombons.

Kopenhagen

deseja a seus clientes e amigos. UM FELIZ NATAL E UM VENTUROSO 1978.
RUA: DEODORO, 35 - Loja 13.
Aberto das 8 às 22 horas.

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA**
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A

CGC/MF Nº 33.249.921/0001-41

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a se realizar no dia 6 de Janeiro de 1978, às 10 horas, na sede Social à Rua Alfredo-Eick Junior, 650, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1º - Tornar conhecimento do pedido de concordata preventiva.
- 2º - Assuntos de interesse geral.

Itajaí, 19 de dezembro de 1977.

OLIVIO ARMANDO CORDEIRO - DIRETOR
CPF. - 022.423.207 - OO

LUIZ ORLANDO MACHADO - DIRETOR
CPF - 102.507.1299-91

DR. AUGUSTO CESAR SEARA GUIMARÃES
ADVOCACIA TRABALHISTA

ED. JOÃO MORITZ - SALA 503
Praça XV de Nov. nº 21
Telefone - 22-3008

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO — DECOM Nº 033/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC —, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:
TOMADA DE PREÇOS Nº 125/77
OBJETO: Aquisição de Veículo marca Volkswagen, modelos Brasília e Kombi.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até as 15:00 horas do dia 27 de dezembro de 1977, na Praça XV de Novembro nº 11 — Edifício Otília Eliza - 1º andar - Sala 105, Departamento de Compras — DECOM —, Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados.

COPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1977.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Paulinelli cita nome de Aureliano para sucessão

Brasília — O Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, ao observar que os mineiros já deram bons presidentes para o País, manifestou sua "preferência pessoal" pela indicação do governador Aureliano Chaves para candidato à sucessão presidencial, "pois dada a sua brilhante gestão a frente do governo de Minas — disse — e sem dúvida um nome bastante adequado para ocupar o cargo de alta responsabilidade que se exige na chefia de uma Nação".

Acentuou que embora o senador Magalhães Pinto esteja trabalhando "astutamente" a sua candidatura, "não o está fazendo tão mineiramente, pois os bons mineiros, como ele bem o sabe, preferem trabalhar em silêncio. Quanto às insinuações de que seria o nome mais cogitado para ocupar o futuro governo do seu estado, o ministro Paulinelli foi reticente, mas não chegou a desmentir tal probabilidade: "Vamos esperar por definições mais prioritárias; por enquanto — salientou — tenho apenas o difícil encargo de cuidar dos problemas agrícolas do País".

O Sr. Alysso Paulinelli — que fez essas declarações durante o churrasco comemorativo do aniversário da Cobal — tentou explicar o porquê de sua predileção por um presidente civil: "no caso — res-

salvou — não é o fato de ser o Sr. Aureliano Chaves um civil, o que o torna um nome a ser respeitado para a sucessão presidencial, já que o importante é colocar um mineiro de bom nível lá em cima. Admitindo ser a sua atitude um tanto ou quanto baísta, o Ministro da Agricultura disse, em tom de brincadeira, que "não poderia falar muito abertamente, pois dizem que os mineiros tem por bom hábito, falar pouco e o estritamente necessário".

Quanto a sucessão governamental em outros estados, o sr. Paulinelli observou que o caso mais problemático

é Mato Grosso — principalmente o Sul — pois enquanto as lideranças políticas locais travam uma disputa interna entre si a criação de uma nova unidade federativa requer uma tarefa muito mais apropriada a técnicos que a políticos. O Ministro terminou por admitir, entre os mais prováveis candidatos ao governo de Mato Grosso do Sul, o sr. Pedro Pedrossian, "sem dúvida, o mais popular político da região", e, num campo oposto, o sr. Júlio Laneder, superintendente da Sudeco "que é um técnico apto para assumir a árdua função de reformular administrativamente um estado recém criado".

Para Jurema a anistia é uma conciliação nacional

Recife — "Politicamente, como cidadão brasileiro, considero a anistia uma abertura franca a uma conciliação nacional, para o esforço comum do desenvolvimento político e econômico do Brasil", afirmou ontem o ex-ministro da Justiça, do governo João Goulart, Abelardo Jurema. Admitiu também que a revisão de processos é uma solução para o governo abrir e ao mesmo tempo acautelá-lo contra a chamada ação subversiva.

Não há penas eternas, observou o ex-ministro, e com 14 anos de revolução já era tempo de se acabar com exilados, com a cadeia para os criminosos políticos, os verdadeiramente políticos, "pois se o Brasil é de todos e se é feito por nós, todos podemos nele viver livremente". Na condição de ex-cassado, Abelardo Jurema se considera um exilado dentro do próprio país e "não é possível continuar com a discriminação: quem foi punido com o Ato Institucional jamais poderá ser eleito para coisa alguma".

Embora considere a anistia uma boa medida, dentre as inúmeras sugestões que vêm sendo feitas para a reimplanta-

ção do estado de direito no país, o ex-ministro não acredita na sua decretação. "Ainda há ódios, até fomentados e estranhamente à índole brasileira ainda existem pessoas que consideram o Brasil de nós e o Brasil deles". O movimento de anistia, continuou, é universal, abrange gregos e troianos, tanto no velho mundo capitalista como no mundo soviético, havendo, claro, exceções das mais brilhantes como Estados Unidos, Inglaterra, França "que abrem praças para o verbo livre e colunas de imprensa, para a escrita libérrima".

Pessoalmente, observou Abelardo Jurema, "não vivo pensando em anistia, pois livre, absolutamente livre com inúmeros processos arquivados por falta de fundamento, inclusive julgado à revelia, vez que me achava ausente do país, num longo exílio de 1964/1968, até agora me tenho absorvido em atividades puramente empresariais".

Em relação a uma possível revisão de processos, o ex-ministro da Justiça disse que compreende o cuidado de quem está no poder as suas responsabilidades pela ordem pública.

Prudente de Moraes foi sepultado ontem no Rio

Rio - Eram 16h35 e uma chuva fina caía sobre o cemitério São Francisco Xavier, no Caju, quando o corpo de Prudente de Moraes Neto chegou. Cerca de 200 pessoas já aguardavam no átrio do cemitério e assim que o caixão foi colocado sobre um carrinho, a chuva parou e um arco iris apareceu no céu.

Prudente foi velado na sede da Associação Brasileira de Imprensa, desde as 6h30m até as 16 horas, quando começou a ida para o cemitério, mais de 400 pessoas assinaram os dois livros de presença colocados no saguão do auditório. O velório teve momentos de muita emoção, como o do discurso do jornalista Pompeu de Souza e a maioria dos depoimentos ressalta sua luta pela liberdade e dignidade do homem.

Faltavam cinco minutos para as 16 horas, quando o caixão começou a ser fechado e o velório ganhou um tom emocionado com o discurso do jornalista Pompeu de Souza: "o correto seria mantermos silêncio, deixar de falar. Mas não podemos fazer isso porque em vida Prudente não fez outra

coisa que não fosse clamar pelos torturados, pelos ofendidos, pelos injustiçados. Essa morte é a morte de um homem bom, justo, verdadeiro e sábio. Lutou pela dignidade humana, pela liberdade de informação, de opinião e de pensamento, em resumo, por uma palavra, a democracia. Sua luta será levada a vitória porque ela não morreu".

Ao terminar seu discurso Pompeu estava quase chorando e muitos entre os presentes deixavam correr as lágrimas. Mais contido, mais protocolar o presidente em exercício da ABI Fernando Segismundo lembrou as realizações de Prudente a frente da entidade e traçou o seu perfil: "a dimensão dessa existência têm-la já, contudo o tempo fixa-la-á com perfeição na medida em que nos formos distanciando da presente emoção. Notável agora, por tantas obras, muito maior será para sempre quando, devidamente, foram examinadas suas contribuições à música popular, à literatura, ao Direito, ao jornalismo e a causa das liberdades públicas".

Konder na Arena pede apoio para repetir a vitória de 76

Na visita que fez ontem ao Diretório Regional da Arena, para apresentar cumprimentos pela passagem de fim de ano, o governador Konder Reis afirmou que "eu já estou na fase derradeira de minha administração e por isso, em 78, vou precisar de todo apoio para que possa, através de uma obra administrativa séria, contribuir para a vitória da Arena, a exemplo do que ocorreu em 76".

O chefe do Poder Executivo chegou a sede do Partido às 10h30m, tendo sido recebido pelo presidente, senador Lenoir Vargas Ferreira, secretário-geral, deputado Celso Costa, presidente da As-

sembléia, deputado Waldomiro Colautti, presidente do Diretório Municipal da Arena, deputado Bulcão Viana, presidente do BESC, Jorge Konder Bornhausen, industrial Carlos Cid Renaux e deputados Nelson Morro e Homero de Miranda Gomes.

Em suas breves palavras, o governador Konder Reis formulou "a todos os nossos correligionários votos de que 78 possa trazer melhores dias para a nossa Pátria" e lembrou a vitória da Arena em 76, atribuindo ao "clima de entendimentos, o que possibilitou que fosse vencida as divergências naturais de um grande Partido". Dessa forma, concluiu

Konder Reis, se "trabalharmos juntos em 78, tenho certeza que conseguiremos mais uma grande vitória da legenda da Arena".

O senador Lenoir Vargas Ferreira, após ter afirmado que "o êxito de nosso partido se deve a maneira como o Governador o trata", disse acreditar que no ano que vem "juntos obteremos grande sucesso eleitoral", mas advertiu a necessidade de "haver uma única orientação e aqui no Estado o governador Konder Reis é o grande líder da Arena".

Sobre a obra administrativa do Governo do Estado, o senador Lenoir disse estar "convencido de que ela vai

marcar época em Santa Catarina", mesmo admitindo que "os planos iniciais, devido as dificuldades financeiras que atravessa o mundo, farão com que haja uma redução nas suas perspectivas de realização".

O presidente do Diretório Regional da Arena referiu-se também "a uma época difícil, de incompreensão, uma angústia generalizada, o que faz com aqueles que tem a responsabilidade de administrar as coisas do povo sofram violentamente com isso". Os administradores privados, frisou, ainda podem descarregar seus problemas sobre a administração pú-

blica, mas estes não tem a quem atribuir as dificuldades que hoje enfrentamos".

— Nosso partido em Santa Catarina — concluiu o senador Lenoir Vargas — devido a sua organização em todo o Estado, esta sendo citada como exemplo nos demais Estados da Federação".

Além do Diretório Regional da Arena, o governador Konder Reis esteve ontem na Secretaria de Segurança e Informações, Associação dos Servidores Públicos, DNOS, DNER, Delegacia do Ministério da Agricultura, Eletrosul, Funrural, Casa do Jornalista e Supervisão da Ação Comunitária.

Rabelo prevê um ano difícil e pede coesão das Forças Armadas

Rio — Ao receber ontem os cumprimentos de fim de ano, o Comandante do I Exército, General José Pinto de Araújo Rabelo, destacou, num discurso de improviso, a indispensável coesão do Exército. Disse que "1978 surgirá com preocupações, mas cheio de esperanças, porque os mesmos ideais que nos uniu, farão sobrepujar qualquer dificuldade".

A solenidade foi realizada no salão nobre do Palácio Duque de Caxias e a saudação ao Comandante do I Exército foi feita pelo Comandante da I Divisão, General Walter Pires de Carvalho Albuquerque. Para ele, "estamos conscientes de que 78 será um ano de graves decisões para nossa pátria, mas estamos certos de que o I Exército se manterá unido sob a serena, prudente e enérgica orientação de V. Excelência".

Ao encontro de confraternização estiveram presentes todos os oficiais gerais do I Exército, sediados no Estado do Rio. Começou às 11h10m, com todos os militares formados, ouvindo a saudação do Comandante da I Divisão de Exército, General Walter Pires de Carvalho Albuquerque.

Também de improviso falou o General José Pinto de Araújo Rabelo: "Meus camaradas, meus amigos, essa reunião de hoje para nós tem um significado muito especial. Não é só as comemorações do Natal e do Ano Novo mas de comemoração de todo um ano de atividades e mais do que tudo é o simbolismo que nos trás a confiança de lealdade que há entre superiores e subordinados. E mais do que essa cooperação funcional, é a amizade, o respeito e a consideração mútua que existem entre os militares a que eu tenho a honra e a

satisfação de comandar". — Essa coesão, essa unidade é indispensável ao Exército — continuou o General —, as Forças Armadas e ao Brasil. É preciso que ela não seja apenas dita. É preciso que seja realizada. É preciso que ela venha de dentro de nós,

realmente como uma força que nos unifique e que nos junte todos dentro desse ideal de bem servir. Nessa adição justa que todos nós temos de única e exclusivamente nos dedicarmos a nossa profissão, as nossas tarefas, as nossas missões.

— E se no decorrer deste ano houve dificuldades, se houve alguns obstáculos, eles foram vencidos graças à dedicação, a compreensão, ao esforço de todos que aqui serviram. E eu quero nesse momento trazer o meu reconhecimento, o meu agradecimento a todos que deram a sua cooperação, sem nenhuma outra preocupação, a não ser o dever cumprido. E essa a satisfação que nós temos ao ver terminar o ano de 1977. 1978 naturalmente surgirá com preocupações, mas cheio de esperanças, por esses mesmos ideais que nos uniram, esses mesmos princípios que nos orientaram não de fazer com que possamos sobrepujar qualquer dificuldade, dadas as intenções que temos de unida e exclusivamente nos dedicarmos a nossa profissão, aos nossos encargos de fazer com que não só o I Exército, como todo Exército, coeso e unido possa realizar as suas mais elevadas missões e concorrer para que o Brasil conquiste o lugar que todos nós desejamos, o mais bravemente possível.

A no novo começa com passagens de ônibus mais caras

Rio — O ano de 1978 começará com aumento de preço das passagens de ônibus interestaduais e internacionais, cujo reajuste — de 20 a 25 por cento — valerá a partir de zero hora de primeiro de janeiro. Uma passagem Rio-São Paulo, agora a Cr\$ 83,00, no ônibus comum, passará a Cr\$ 101,00, que já é o valor para as compras antecipadas.

Na mais longa linha doméstica de ônibus, a Rio-São Luiz, com 3 mil e 93 km, o ônibus comum custará Cr\$ 730,00 (no momento, Cr\$ 603,00). Com o novo reajuste, autorizado pelo CIP, o passageiro de ônibus — cerca de 90% das viagens interestaduais do País — estará pagando um pouco mais de 20 centavos por quilômetro rodado.

Já de acordo com a tabela majorada, esta é a relação de preços de passagens interestaduais, com partida do Rio — preço de ônibus comum, que deve ser dobrado, se for escolhido o ônibus leito: Brasília — Cr\$ 283,00; Belo Horizonte — Cr\$ 111,00; Recife — Cr\$ 562,00; Fortaleza — Cr\$ 648,00; Curitiba — Cr\$ 197,00; Florianópolis — Cr\$ 256,00; Salvador — Cr\$

397,00; Vitória — Cr\$ 121,00.

Para São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, os passageiros tem ainda a opção do ônibus executivo — Cr\$ 151,00, Cr\$ 424,00 e Cr\$ 166,00 respectivamente — que custa mais 70 por cento do que o comum, por oferecer serviço de bordo (pago à parte).

Nas linhas internacionais que partem do Rio, a tabela divulgada ontem pelo DNER inclui apenas a tarifa em território brasileiro. Assim, para Buenos Aires o preço subirá para Cr\$ 496,00 (dobro no leito) e Cr\$ 341,00 para Assunção, linha que não tem ônibus leito.

Com partida de São Paulo, a nova tabela é a seguinte: Brasília — Cr\$ 260,00; Belo Horizonte — Cr\$ 138,00; Recife — Cr\$ 631,00; Salvador — Cr\$ 459,00; Curitiba — Cr\$ 94,00. Todos preços de ônibus comum.

FUCAT ENCERROU CURSO SOBRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Encerrou-se ontem, às 20 horas, no auditório da Celesc, o curso de especialização em administração pública que este ano contou com a participação de 29 executivos do primeiro escalão do Governo do Estado. O curso, promovido pela Fundação Catarinense do Trabalho faz parte do Projeto de Desenvolvimento de Executivos da Administração Pública.

Ministrado pela Escola Superior de Administração e Gerência, com a participação de professores da Fundação Getúlio Vargas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o curso, que teve duração de 360 horas, a nível de pós-graduação, foi planejado especialmente para profissio-

mais da administração pública que exercem função executiva ou de assessoramento em altos níveis da hierarquia administrativa do Estado.

O presidente da Fucat, Sr. Antonio Alves Filho, salientou que a formação dos profissionais que atuam na administração pública catarinense deve-se, até há pouco tempo, ao autodidatismo e experiência, ou ao treinamento fora do Estado. No entanto — disse — Santa Catarina hoje já dispõe de pessoal executivo para programar, dirigir, coordenar e avaliar os esforços de modernização do setor público e de implementação de uma política de ação para a área".



SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através da Divisão de Transportes Coletivos, leva ao conhecimento dos interessados que foram feitas as seguintes alterações na Concorrência Edital nº DTC/03/77, para exploração da linha de transporte de passageiros em ônibus, da cidade de Caçador para Florianópolis.

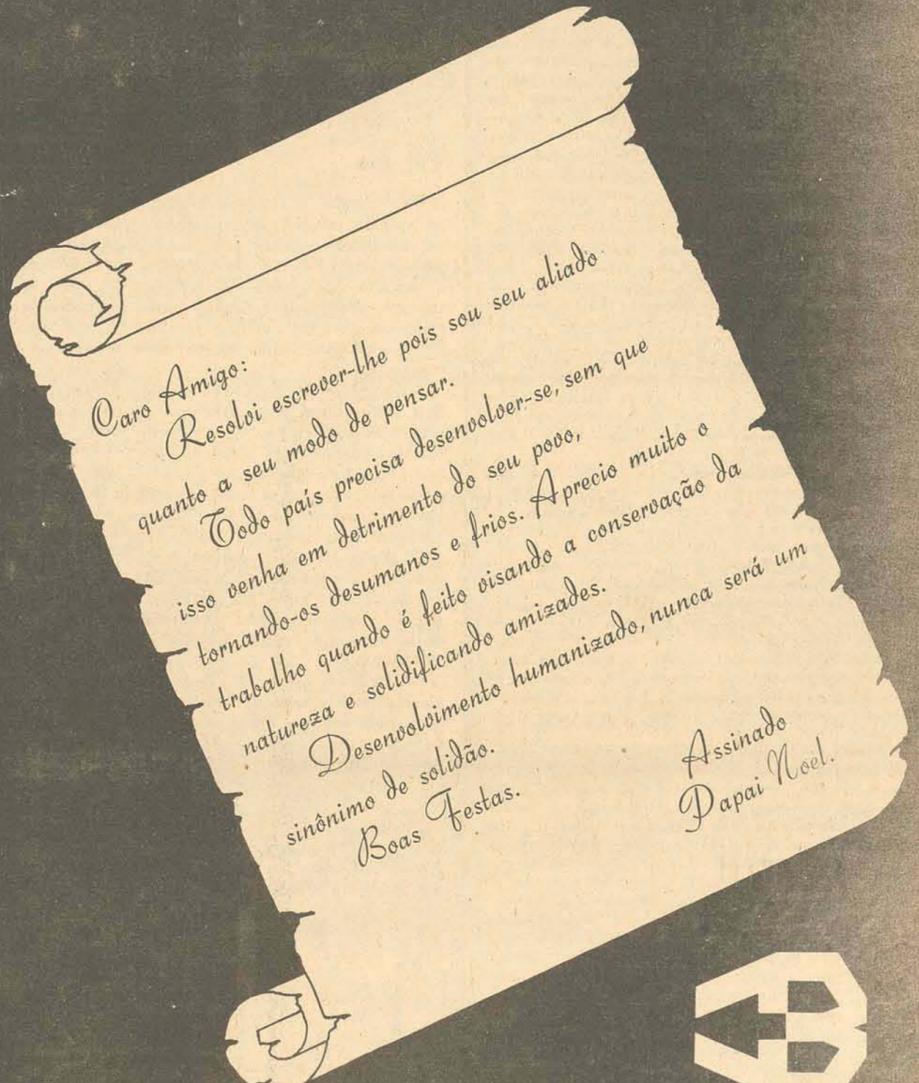
- O prazo de entrega das propostas fica transferido para até as 15:00 horas do dia 30 de janeiro de 1978.
- No item IV — Proposta, fica acrescentado após a letra c o seguinte: "A Empresa que não preencher um ou os itens acima, incluirá no envelope "Proposta" uma declaração de que não preenche o item ou itens".
- O item VI — Do julgamento, terá a seguinte nova redação: "Havendo mais de uma empresa qualificada, o critério de julgamento, para efeito de desempate será feito obedecidos os seguintes requisitos pela sua ordem de precedência: a) A Empresa que seja concessionária de Transporte Coletivo Intermunicipal no Estado de Santa Catarina, desde que regularmente registrada na DTC/DER/SC. b) A Empresa cuja sede esteja localizada no Estado de Santa Catarina. c) Permanecendo mais de uma empresa qualificada e que tenham atendido as preferências previstas nas letras "a" e "b" acima, o critério de desempate será o seguinte pela ordem de precedência: c.1 - A empresa que atenda, ou, sorteie entre as que atendam 100% (cem por cento), do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.2 - A empresa que atenda, ou, sorteie entre as que atendam no mínimo 50% (cinquenta por cento) do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.3 - A empresa que atenda ou sorteie entre as que atendam no mínimo 30% (trinta por cento) do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.4 - A empresa que preencha ou sorteie entre as que preenchem as condições estabelecidas nas letras a e b. d) Caso nenhuma empresa preencha as condições da letra "c", o desempate será efetuado através de sorteio entre as empresas que atendem as condições da letra "a". e) Se nenhuma empresa qualificada preencher as condições da letra "a", haverá sorteio entre as qualificadas.
- Os demais itens e condições do aviso e edital permanecem inalterados.

OSNY BERRETA
ENGº CHEFE DO GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES
MIRIAM MARTA WOJOKIEWICZ CALDAS
ENGº CHEFE DA DIVISÃO DE TRANSPORTES COLETIVOS



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Transcrevemos abaixo uma carta por nós recebida.



Caro Amigo:
Resolvi escrever-lhe pois sou seu aliado quanto a seu modo de pensar. Todo país precisa desenvolver-se, sem que isso venha em detrimento do seu povo, tornando-os desumanos e frios. Aprecio muito o trabalho quando é feito visando a conservação da natureza e solidificando amizades. Desenvolvimento humanizado, nunca será um sinônimo de solidão.
Boas Festas.

Assinado
Papai Noel.



O desejo de Papai Noel é nosso também, Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Filiais: Curitiba, Araucária, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Florianópolis, Ilópolis, Petroquímico.

SEARA S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CGC-MF nº 86130549/0001-16 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas de Seara S/A. Indústria e Comércio para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede Social da empresa, em Seara(SC) no dia 30 de dezembro de 1977 às quinze horas, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Re-ratificação da assembléia Geral extraordinária de 15 de julho de 1977
- Alteração do artigo 6º dos Estatutos Sociais
- Outros assuntos de interesse da empresa

Seara, 30 de novembro de 1977
A Diretoria

SEARA S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CGC-MF nº 86130549/0001-16 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas de Seara S/A. Indústria e Comércio para reunirem-se em assembléia geral extraordinária na sede social da empresa, em Seara,SC. — no dia 31 de dezembro de 1977, às quinze horas, para deliberarem sobre o seguinte:

- Adaptação dos estatutos sociais, de acordo com o que dispõe a Lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976
- Outros assuntos de interesse da empresa.

Seara, 30 de novembro de 1977

A Diretoria



LORD CABELEIREIROS

Barbeiros e Cabeleireiros

CABELOS

Cortes
Penteados
Lavação
Alizamento
Permanentes

LIMPESA DE PELE MANICURE PEDICURE

Rua 7 de Setembro
16 - Fone 22-9370
Florianópolis-SC

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Adeus a Prudente ou a Dantas, a flor

Prudente de Moraes, Neto, foi para mim inicialmente uma referência literária. Era o jovem e aristocrático escritor que, junto com Sérgio Buarque de Holanda, editara nos tempos áureos do modernismo a revista "Estética", da qual era o crítico literário. Depois, conheci-o pessoalmente, de terno-calça, paletó e colete -, chapéu e bengala, vestuário que contrastava com a expressão suave dos olhos e a palavra compreensiva e carinhosa. Já não era um homem rico, mas alguém que, levado pelos ventos da vida, perdera a fortuna do pai, de quem conservava o caprichado enxoval, de roupas cortadas em Londres, de onde lhe vieram também as camisas, as cuecas, os lenços, as gravatas e os chapéus. O pai morreu-lhe em 1936 e ele fez, depois disso, sua primeira roupa em 1956, inaugurando-a no Palácio Tiradentes, que passara a frequentar diariamente no exercício do jornalismo parlamentar.

J. E. de Macedo Soares, fundador do "Diário Carioca", lembrara-se de convidar o neto do presidente da primeira Constituinte da República a ser o analista da terceira Constituinte, a de 1946. Prudente, que se assinava Pedro Dantas por injunções que o induziram a trocar o nome ilustre por um pseudônimo, acumulou a crônica parlamentar com a crônica turfe, publicada diariamente no "O Globo". E vivia dos pequenos salários que eram o que lhe podiam pagar então os jornais. Ele passaria por momentos difíceis na sua vida material tanto quanto na sua vida íntima. Augusto Frederico Schmidt, grande poeta e homem de negócios, amigo de Prudente desde os tempos da juventude aristocrática, observava que ele fazia uma carreira às avessas. "Vai terminar", profetizava, "como revisor de jornal".

A profecia falhou. Prudente carecia dos bens materiais para manter o equilíbrio interior e a força da sua bondade e de uma extraordinária acuidade intelectual servida por cultura abrangente e sólida. Os bens materiais o destino os devolveria mais tarde, sem que afetassem sua maneira de viver. Ele continuou a ser o mesmo homem a quem nos tempos de pobreza Schmidt mandara um livro com esta dedicatória: "ao Prudente de Moraes, Neto, do outro lado do mundo, o Augusto Frederico Schmidt".

Prudente trouxera do convívio paterno e dos estudos da adolescência e da juventude um vasto conhecimento das artes e das letras, estruturado no estudo sistemático da filosofia e da psicologia, base do livro que deixou inédito, uma espécie de teoria informal do conhecimento, que se destina a ser obra fundamental na história do pensamento brasileiro. Lendo Goethe no alemão, tocando Bach e Joyce, dedicou-se ao exame da nossa literatura, produzindo um livro de cinquenta páginas em que oferece visão panorâmica do romance brasileiro, em especial do papel de José de Alencar.

A essa formação de elite, aliava Prudente a inteligência pelo popular, que o levava a ser amigo íntimo de Ismael Silva e autor de marchas-rancho e sambas, como o que Pompeu de Souza costuma cantar, inspirado na primeira campanha de alfabetização de adultos, a de Clemente Mariani ("ministro não seja inclemente, deixa o meu amor em paz..."). Vivendo intensamente todas as manifestações de arte, erudita e popular, foi um dos estímulos do teatro novo de Nelson Rodrigues, cujo "Vestido de Noiva" via e ouvia diariamente dos bastidores, recitando-lhe de cor quase todo o texto. Em futebol, torcia pelo Madureira e, sem ser carnavalesco, emocionava-se com as principais músicas de carnaval, distinguindo-lhe a qualidade antes de qualquer outro.

No "Diário Carioca", onde o Pompeu o saudava como Dantas, a flor, convivemos juntos anos a fio, sentados um defronte do outro. Sendo uma natureza participante, embora moralmente isenta, Prudente aceitaria presidir o Diretório Regional do Partido Republicano do Rio ("Pedro Dantas e seu regional") e desde a volta de Getúlio Vargas tornou-se conspirador contumaz, sofrendo revezes e vitórias, a última das quais, em 1964, se tornaria, para sua sensibilidade, amarga e frustrada experiência. A ele coube definir o Ato 5 como a anti-lei, incompatível com qualquer lei. Seu contágio é mortal para a ordem jurídica. Engajado, costumava complementear minhas informações e, na medida em que ele ia falando, eu ia escrevendo até que um dia ele protestou: "assim não é possível. Você não se contenta em escrever depressa, você ouve também depressa".

Terminávamos as noites no restaurante Colombo na rua Sete e inicialmente tomávamos o mesmo bonde, das 3,45, que o deixava no Rio Comprido e me levava a Vila Isabel. Contava-me diariamente um caso que terminava já com o pé no estribo, saltando do bonde e despedindo-se com um aceno de mão e um largo sorriso - imagem que conservo como das mais gratificantes recordações da convivência humana que a vida me reservou. Prudente, o mais terno dos homens, o mais fiel dos amigos, arriscava-se no Estado Novo a comprar o exemplar clandestino da "Classe Operária", órgão do PC com o qual nada tinha a ver. E quando seu companheiro de conspiração, o famoso brigadeiro Burnier, se viu no ostracismo o único depoimento público em defesa de sua honra foi produzido por Prudente de Moraes, Neto.

Não o enterrei ontem, mas com Pompeu de Souza e sua dedicada companheira Lucy, o acompanhei na sua ida ao hospital, já ferido de morte e visitei-o novamente para um último papo que terminou em pranto num aceno de mão no qual se confundiam o sorriso de antigamente e as lágrimas que outrora o vi chorar quando vivia conflitos de amor.

Carlos Castello Branco

Ação enérgica

Diante da intensa, coordenada e exaustiva ação policial armada pela Secretaria de Segurança e Informações, acredita-se estar bem próximo do paradeiro a escalada criminosa que ultimamente vinha espalhando a intranquilidade e o terror na cidade de Joinville, através da ação demente de um incendiário cujo hábito tem sido o prazer de ver arder em fogo o patrimônio alheio, levando ao exaspero aquela ordeira e operosa comunidade.

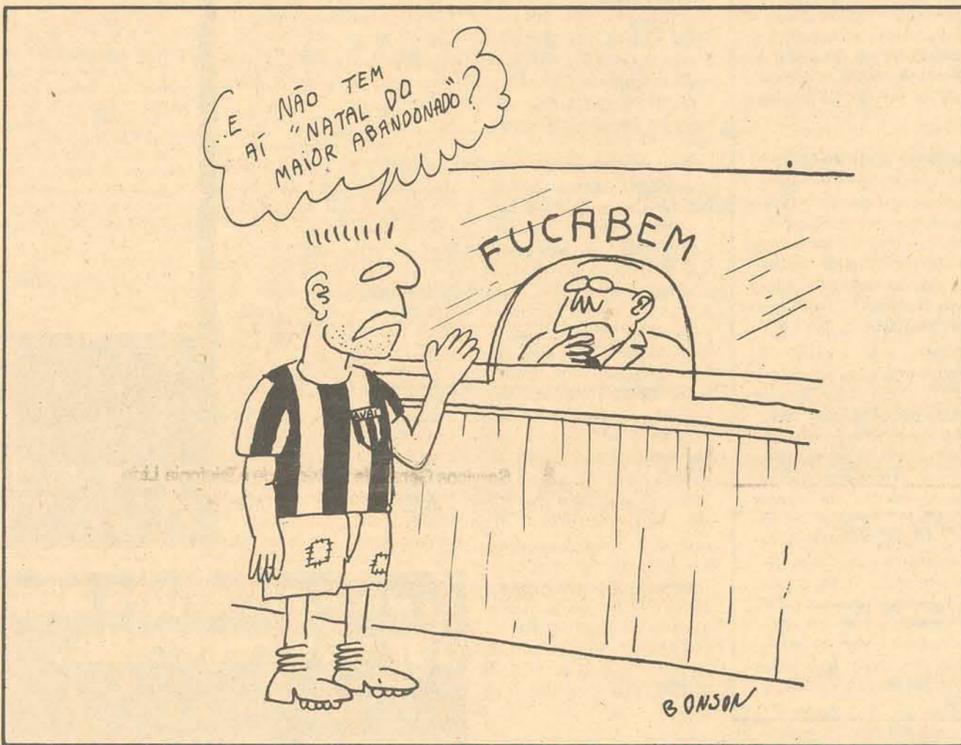
Sabemos que em ocasiões como esta, quando mais árdua tem que se fazer sentir a ação das autoridades policiais, o seu trabalho está propenso a encontrar dificuldades. O clima de tensão que o incendiário semeou na cidade de Joinville provocou traumas em sua população, pelo menos naquele segmento que tem sido potencialmente o mais visado pelo criminoso. Alguns líderes joinvillenses, representativos do setor industrial, ante o temor de ver volatilizar-se nas chamas as instalações

das suas indústrias, mostram-se incomformados com o não aparecimento de resultados nos primeiros dias da ação policial. No entanto, torna-se evidente que todo esse trabalho executado pelos órgãos estaduais de segurança assemelha-se à procura de uma agulha num palheiro, tais as características que assume esse tipo de crime. A descoberta dos criminosos tanto poderia ocorrer no primeiro dia das ações intensivas como nos dias subsequentes, dependendo em boa parte de fatores subjetivos que compõem a intrincada teia de mistério que envolve o caso.

O Governo do Estado e a Secretaria de Segurança, pelo trabalho do Coronel Ary Oliveira, estão concentrando um extraordinário potencial de esforços na solução do problema. Centenas de homens com sofisticados equipamentos estão mobilizados no sentido de assegurar não apenas a tranquilidade a Joinville como igualmente na captura dos responsáveis pela série de

crimes que vem ocorrendo nessa cidade. Trata-se, na realidade, de uma das maiores - se não a maior - ação policial já executada pelas polícias civil e militar de Santa Catarina, de cuja eficácia, estamos certos, está a depender somente uma questão de horas a partir do momento em que este editorial está sendo escrito.

Estamos confiantes - e conosco certamente haverá de estar a população de Joinville - de que está bem próximo o paradeiro dos acontecimentos que ultimamente intranquilizaram aquela cidade. A serenidade, a firmeza e a determinação com que o Secretário Ary Oliveira comanda as intensas ações policiais que se desdobram por estes dias em Joinville haverá logo de conduzir aos resultados almejados, com o restabelecimento pleno do clima de paz que sempre reinou na Terra dos Príncipes. Mesmo porque, em Joinville como em toda Santa Catarina, jamais houve lugar para o terror, seja qual for o objetivo que ele tiver.



CARTAS

Torcida

Senhor Diretor: Não concordo com a opinião de nossos dirigentes esportivos e também com boa parte da imprensa escrita, falada e televisada que critica a torcida do Avaí pelas pequenas arrecadações que se tem verificado nas partidas em que o clube ilhéu tem participado no Orlando Scarpelli.

Acontece que até hoje ninguém poderá afirmar com segurança, qual o total dos torcedores que compõem a torcida avaiiana nesta Capital, de sorte que é temerário dizer-se que a arrecadação nos jogos em que o Avaí participa devessa ser de tantos e tantos cruzeiros. Nós sabemos que a torcida do Figueira é muito maior que a do Avaí e, que quando os dois clubes irmãos se enfrentam em partida de grande responsabilidade, a arrecadação se situa entre Cr\$ 300.000,00 a Cr\$ 370.000,00.

Ora, se fizemos um retrospecto das partidas pelo campeonato nacional do qual participou o Figueirense, em anos anteriores, podemos arbitrar as arrecadações do clube do continente, em média de Cr\$ 220.000,00 por partida.

Temos, assim, que se todos os torcedores do Avaí e também todos os do Figueirense comparecessem a uma partida de futebol entre os dois clubes irmãos, do total da arrecadação de Cr\$ 370.000,00, caberia ao Figueirense

Cr\$ 220.000,00 (59,4%) e para o Avaí Cr\$ 150.000,00 (40,6%) do total da arrecadação. No que concerne as arrecadações do Joinville Esporte Clube, na verdade excelentes, não devemos esquecer quem nos jogos do JEC em Joinville, no Estádio Ernestão, comparecem torcedores do ex-América e do ex-Caxias, que abarrotam o estádio Municipal, proporcionando as espetaculares arrecadações que causam inveja a muita gente. Lá, na Manchester Catarinense não existem mais dois clubes mas apenas o JEC e a torcida também é uma só, coesa, unida, vibrante, atuante, inarredável. Que bom exemplo para ser imitado pelo Avaí e pelo Figueirense. Unir para somar, unir torcida, patrimônio, jogadores, etc, etc, já que a união faz a força.

O pai da sabedoria é quem afirma "... uma casa dividida, ou desunida, não pode subsistir...", portanto vamos fundir as duas agremiações, numa só, pois, tudo é possível neste mundo. Quando dizem que o alemão é um povo inteligente, falam com total acerto. Ao unir o América com o Caxias para formar o JEC, deram nosso coetáneos de Joinville a afirmação daquele conceito. Agora pergunto eu ao Dr. Espindola e demais dirigentes do Avaí; Dr. Valdir Vieira e demais dirigentes do Figueira; porventura vossas senhorias são menos inteligentes que os diretores do ex-América e do ex-Caxias? A resposta deixo no ar... quem

rem ter boas arrecadações, unam-se os senhores. Atenciosamente, Alido Alves. Biguaçu.

Cigarro em Ônibus

Senhor Diretor - Foi muito bem lembrado pelo leitor José Maria o abuso provocado pelo fumo no interior dos ônibus. Quero juntar-me a esse senhor para também dizer que não dá mais para aguentar esse feio hábito, principalmente quando os ônibus estão lotados. A Prefeitura de Palhoça devia proibir isso. Outra coisa que ainda não entendi é por que a Prefeitura de Florianópolis ainda não providenciou aquele ponto prometido perto do Mercado Público ("O ESTADO", de 8 novembro 77). Aquela "VOLTA AO MUNDO" não interessa a ninguém. Só irrita aqueles que querem chegar em casa o quanto antes, para almoçar ou jantar. Na ida para Florianópolis está bom. Mas, na volta para casa é um "SACO", pois não espero o ônibus no Campo de Futebol porque não sei se ele já vem lotado ou não. Em dias de chuva o negócio fica pior, mas se os ônibus permanecessem ali parados já era um abrigo, pois se esperaria a saída dentro dos ônibus. O Natal está aí. Estamos a merecer esse presente tão esperado. Será a "ANISTIA DA VOLTA AO MUNDO". Atenciosamente, José Carlos Duarte - Palhoça

Informação geral

SUCCESSÃO
Até o dia 1º de março a sucessão estadual estará, senão totalmente definida, pelo menos com seu processo mais claro.

Nessa data expira o prazo de desincompatibilização para aqueles que, ocupando cargos públicos, pretendam disputar o Governo do Estado.

DIALOGO
Excetuando-se a cúpula do MDB nacional, na qual se destacam os Deputados Ulisses Guimarães e Thales Ramalho, poucos opositores terão oportunidade para um diálogo aberto com o Senador Petrônio Portella quanto o teve o Deputado Delfim Peixoto Filho.

Em recente viagem a Brasília o parlamentar catarinense teve com o vizinho de poltrona do avião o Presidente do Congresso, com quem dialogou descontraidamente durante todo o trecho que separa o Rio da Capital federal.

Sobre sucessão, Petrônio lhe disse ser um "assunto fechado"; sobre a criação de novos partidos, que é "assunto pensado".

SANEAMENTO
Durante a visita que fez ontem à Diretoria Regional do DNOS, a fim de apresentar votos de boas festas, o Governador Konder Reis destacou as atenções que o órgão vem dispensando a Santa Catarina, Estado da região Sul a ser contemplado com maior volume de recursos para obras de saneamento no exercício de 78.

Dos Cr\$ 963 milhões que o Departamento vai investir nessa área no próximo exercício, Cr\$ 242 o serão no Paraná, Cr\$ 296 no Rio Grande do Sul e Cr\$ 425 milhões em Santa Catarina.

O Sr. Konder Reis felicitou ainda o Diretor Geral do DNOS, afirmando que ele está "quebrando lanças" para conseguir, ainda em janeiro, os recursos financeiros para o início das obras de contenção do rio Tubarão, cujo projeto já se

encontra concluído.

NOVA PISTA
Os longos períodos de chuva registrados em 1977 são os responsáveis pela não conclusão da nova pista do Aeroporto Hercílio Luz na data pré-fixada: 31 de dezembro. Até o final de janeiro, entretanto, ela deverá estar pronta, com o que o aeroporto de Florianópolis será um dos melhores do País. Suas cabeceiras estão prontas e os serviços de balizamento já foram iniciadas. A Infraero despendeu na obra cerca de Cr\$ 37 milhões.

O administrador do Hercílio Luz, Coronel Juraci Tapado, acredita plenamente na ampliação do número de vãos comerciais para a Capital do Estado com a entrada em operação da nova pista.

VOTO ABERTO
A fórmula mais defendida por setores da Arena para tirar as chances de êxito da candidatura do Senador Magalhães Pinto à Presidência da República é a mudança dos critérios previstos para a convenção.

O voto dos convencionais, ao invés de secreto, seria dado abertamente. Nesse caso, seria substancialmente reduzido o contingente de apoio ao candidato civil.

AO PÉ DO OUVIDO
Na visita que o Governador fez ontem à tarde à Casa do Jornalista, o único dos presentes estranho à classe era o "senador" Alcides Hermógenes Ferreira que, ao ser cumprimentado pelo Sr. Konder Reis, saiu-se com esta: "Não sou jornalista mas divulgo as notícias."

Ao que o Governador retrucou:

"O instrumento que você usa - as conversas ao pé do ouvido - foi o primeiro meio de comunicação utilizado pelo homem e que, até hoje, vem demonstrando a sua força. Através dele você veicula aquilo que a imprensa não o faz."

Oliveira e Silva

Liveira e Silva manda-me de Teresópolis, onde reside, o seu mais recente livro de poesia, "Volta à Juventude Perdida" ("71 sonetos românticos"). Autor, de mais de trinta volumes de versos e prosa, lança mais esse, em elegante edição da Lia Editora, enriquecendo sua já opulenta obra literária com uma produção que a crítica nacional evidentemente acolherá com os merecidos louvores.

E não há muitos dias, recebo, encantado, o excelente livro de Helio Chaves - "Oliveira e Silva, o Homem e a ética na Poesia", em que a obra do poeta é motivo de inspirada análise e traz a expressiva manifestação a sensibilidade do crítico, cuja acuidade emotiva permite realçar a nobreza e originalidade do pensador, que é também Oliveira e Silva.

Os sonetos de "Volta à Juventude Perdida" denunciam nem somente a extraordinária vitalidade artística do poeta, mas principalmente o vigor do seu pensamento, a autenticidade de sua alma "nascida e sofrida com a inesgotável essência romântica" e ativa no culto da Idéia, a despeito de tudo quanto, na época da tecnologia, concita ao pragmatismo o espírito humano.

Em lindos versos, Oliveira e Silva recorda coisas e fatos de sua existência - e tão penetrantemente os descreve que, não raro, nos identificamos nas emoções do poeta, revivendo também coisas bem nossas, exalçadas na saudade comum.

O estudo escrito por Helio Chaves, no livro que atrás mencionei, e ao qual, - assim no permitam saúde e tempo, - dedicarei mais detidas referências, dá-nos o porte moral e mental do poeta pernambucano que se fez catarinense pelo sentimento e pela afinidade espiritual, havendo tão cabalmente conquistado o nosso afeto e o nosso apreço.

Esse estudo tem ainda o mérito de guiar-nos através do pensamento filosófico do poeta, assinalando belezas e requinte nas idéias que os versos revestem primorosamente em forma poética ou numa prosa iluminada e perfeita.

O poeta que "Volta à Juventude Perdida" exhibe, além do mais, um exemplo que não somente o dignifica, mas sobretudo o eleva ainda mais perante aqueles que lhe tenham acompanhado a vida honesta e gloriosamente vivida, menos para as conquistas vulgares do homem do mundo do que para as reafirmações de um ideal, a serviço da interpretação do sentido ideal da peregrinação humana.

A sua poética não esconde artifícios, porque foda a espontânea manifestação dum alma que soube sobrepor-se às contingências e imperativos da vulgaridade, para realizar, na plenitude de sua visão do mundo e do homem, a sua concepção estética da vida, nas suas manifestações infinitas e eternas.

Da leitura de tais versos nos advém sempre maior confiança na realidade de algo que supera os embargos da razão, porque desvenda novas perspectivas à vida espiritual, falando-nos a linguagem da intuição.

Gustavo Neves



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março 478 - Galeria Grossebacher - sala N. 1 - Joinville - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Faberata - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Berta Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias - Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefones: AJB.

Petrobrás participará da implantação da usina de gaseificação catarinense

Brasília (Correspondente) — O general Araken de Oliveira garantiu em ofício enviado ao presidente da Usina Siderúrgica Catarinense, Augusto Baptista Pereira, que a Petrobrás decidiu participar do empreendimento, implantando no Sul do Estado uma usina de gaseificação para abastecer toda a região, inclusive o litoral catarinense.

Explicou o presidente da Petrobrás que, de acordo com os termos da resolução nº 31/35 do Conselho Nacional de Não Ferrosos e Siderurgia — Consider — e pelas providências já adotadas, os estudos preliminares à implantação da Sider-

ul — Siderúrgica do Sul Catarinense — em Imbituba já permite decisões complementares sobre o assunto.

— A participação da Petrobrás — acentuou — se restringe à construção e à operação da usina de gaseificação; cujo gás será o agente redutor da siderúrgica.

O gás deverá também atender às necessidades de todas as indústrias do complexo que começou a ser implantado em Imbituba, bem como às indústrias de cerâmicas. As empresas sediadas ao longo do litoral do Estado também poderão utilizar o produto, segundo explicaram ontem técnicos da Petrobrás.

Técnicos da Petrobrás informaram que o empreendimento no Sul de Santa Catarina deverá se constituir numa meta prioritária da empresa, "por se constituir num mecanismo de desenvolvimento de uma vasta região e que dará margem ao início de um processo de produção de gás, altamente benéfico ao avanço da tecnologia do País".

Com a usina de gaseificação, o projeto da siderúrgica deverá ter a sua execução garantida dentro do prazo previsto, já que o governo federal proporcionará todos os recursos indispensáveis, segundo informações da Petrobrás.

Conselho Monetário define o que é uma sociedade anônima de capital aberto

O Conselho Monetário Nacional, na última reunião do ano, definiu ontem como sociedade anônima de capital aberto, "para todos os efeitos legais e regulamentares", as empresas cujas ações são negociadas em bolsas de valores, equiparando o conceito delas ao de companhia aberta contido na resolução 436 do Banco Central, de julho último.

Este conceito, que passa a vigorar a partir do próximo dia primeiro, conforme estabelece a resolução 457 do Banco Central, divulgada ontem após a reunião do Conselho Monetário, permanecerá válido até que a comissão de valores mobiliários regulamente o artigo 22 da lei que a criou (citado erroneamente, pela 457, como o artigo 21).

De acordo com o artigo 22, o qual define como companhia aberta aquelas "cujos valores mobiliários estejam admitidos à negociação na bolsa ou no mercado de balcão", competirá a CMN baixar normas entre outros itens, sobre a natureza e a periodicidade de informações a divulgar e sobre o relatório da administração e demonstrações financeiras.

Segundo o comunicado distribuído à imprensa, "o Conselho Monetário Nacional, ao uniformizar os conceitos de companhia aberta e de sociedade de capital aberto, teve em mira eliminar distorções de caráter fiscal". Outro objetivo da medida, contudo, é o de eliminar "as pseudo" empresas abertas, que abrem seu capital "apenas pro forma" — como afirma o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen — de modo a beneficiar apenas os acionistas, controladores.

Em outra medida, o Conselho Monetário Nacional estabeleceu que as sociedades de investimento e os fundos

de investimentos autorizados a funcionar pelo Banco Central continuam sujeitos às normas de escrituração, demonstração financeira, apuração de lucros e auditoria expedida pelo BC e pelo CMN, de modo a "diminuir dúvidas suscitadas face à nova lei das sociedades anônimas".

O CMN, em sua reunião de ontem, decidiu também autorizar a carteira de comércio exterior, do Banco do Brasil (Cacex) a complementar em cruzeiros, até 20 por cento via Finex, o subsídio às exportações de algodão, dado antes parte em mercadorias, parte em moeda. Afirma o "Press Release", que, com esta decisão, se reduzirão as disponibilidades internas de algodão — ou seja, o excedente em estoque — "já que o produto será encaminhado aos mercados internacionais, favorecendo a receita cambial".

Foram aprovados ainda pelo Conselho Monetário os orçamentos para 1978 do Banco Nacional de Habitação, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), da Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira (Ceplac) e o Orçamento Administrativo do Banco Central, além do plano de estocagem de produtos lácteos para a safra 77/78, que envolve a aplicação de recursos da ordem dos Cr\$ 900 milhões.

O CMN decidiu ainda que as obrigações reajustáveis do tesouro do Estado de São Paulo, a serem emitidas no valor de Cr\$ 1 bilhão e absorvidas totalmente pelo Banco do Estado de São Paulo (Banespa), ficarão custodiadas no Banco Central. Tais recursos serão destinados à construção da via norte, compreendendo o trecho São Paulo/Jundiá e Jundiá/Campinas.

ECONÔMICAS

Já está no Congresso Nacional o projeto de lei fixando as normas para o zoneamento industrial nas regiões metropolitanas e demais áreas críticas de poluição existentes no país. O documento estabelece normas complementares ao Decreto-Lei 1.403, de 14 de agosto de 1975. Foram criadas três categorias específicas: as zonas de uso estritamente industrial; as zonas de uso predominantemente industrial e as zonas de uso diversificado. O projeto de lei estabelece que será competência exclusiva da União a criação de zonas estritamente industriais quando se referir a complexos petroquímicos, cloroquímicos, carboquímicos, terminais portuários e usinas nucleares. No caso de zonas estritamente industriais, caberá ao Conselho Deliberativo da Região Metropolitana, ou ao Governo do Estado, estabelecer as seguintes normas: - Localizar as indústrias em áreas que permitam atenuar os efeitos poluentes e manter o equilíbrio ambiental. Será exigida também a existência de infra-estrutura básica, especialmente água, transporte e energia; - Promover a implantação de serviços básicos de infra-estrutura complementares e reservar áreas para expansão gradativa; - Impedir todo e qualquer uso não necessário a suas funções básicas, vedando a implantação de quaisquer atividades capazes de provocar danos em consequência da poluição; - Determinar, sempre que necessário, a implantação de métodos de controle da poluição para atender as normas da secretaria do Meio Ambiente (Sema); - Determinar a instalação e manutenção de serviços permanentes de fiscalização e segurança contra acidentes e combate às suas causas, em caso de emergência.

No próximo ano, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço vai render Cr\$ 50,2 bilhões ao Banco Nacional da Habitação. Desse total, o BNH calcula que Cr\$ 26 bilhões vão ser sacados pelos trabalhadores e outros Cr\$ 24 bilhões serão aplicados em programas de habitação, saneamento e desenvolvimento urbano. Mais de dois bilhões e seiscentos milhões vão servir para financiar a construção civil, segundo o orçamento-programa divulgado pelo BNH.

O Banco Central determinou o décimo quarto reajuste deste ano na taxa cambial. O dólar norte-americano, a partir de ontem, passou a ser cotado a Cr\$ 15,95 para compra e a Cr\$ 16,05 para venda. A última desvalorização do cruzeiro foi há duas semanas e o reajuste corresponde a uma variação de 1,58 por cento sobre a taxa de venda anterior, Cr\$ 15,80. O total acumulado neste ano, em relação ao mês de dezembro do ano passado, alcançou uma variação de 30 por cento, que deverá ser o índice da correção cambial para 1977.

A Volkswagen do Brasil fechará o ano com estoque "zero" de veículos. Faltarão no mercado de 5 a 10 mil automóveis para o consumidor. Esta é a primeira vez que a empresa encerrará o ano com estoque "zero". As exportações da empresa atingiram em 1977 a 170 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões 618 milhões), contra 155 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões 387 milhões) em 1976. Os investimentos no Brasil da Volkswagen serão de Cr\$ 10 bilhões 300 milhões no período 1978/1983.

Remédios e peças de implementos agrícolas serão tabelados pela Sunab a partir de janeiro próximo, devido aos abusos cometidos pelos intermediários nessas áreas.

Na primeira quinzena do corrente mês, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) fechou o câmbio para a exportação de 208 mil 396 sacas de café em grão, no valor de 46 milhões 650 mil dólares (Cr\$ 733 milhões 152 mil). Em novembro passado, as alterações cambiais foram relativas a 419 mil 744 sacas de café em grão, e assim os exportadores da Praça de Santos apontam o equilíbrio que vem existindo quanto o volume e acreditam que, mantida a proporcionalidade, dezembro fechará também com cerca de 400 mil sacas.

O ministro Calmon de Sá, da Indústria e Comércio, garantiu que a economia brasileira, no próximo ano, continuará desaquecida e seu crescimento deverá ficar contido numa taxa de 5 a 6 por cento. O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, anunciou a mesma coisa, sob o argumento de que o nível de inflação permanece ainda muito alto. De acordo com Simonsen, que previu como "número razoável" uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em volta de seis por cento em 1978, idêntico ao comportamento esperado para este ano, "entre cinco e seis por cento", a política econômica permanecerá a mesma, com medidas de ação conjuntural "no dia-a-dia", mas sem mexer no global. O ministro da Fazenda deixou claro também que em 1978 continuará o controle rígido dos preços, das majorações salariais e da expansão do crédito.

LINCK S/A EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS, deseja admitir imediatamente:

SECRETARIA EXECUTIVA

EXIGE:
Conhecimentos gerais de Secretaria
Curso Superior ou equivalente
Currículo Vitae
Horário Integral

OFERECE:
Ótimo ambiente de Trabalho
Condução
Salário Compatível

MECÂNICO DE CAMPO

EXIGE:
Conhecimentos s/Motores Diesel
Conhecimentos Motores Hidráulicos

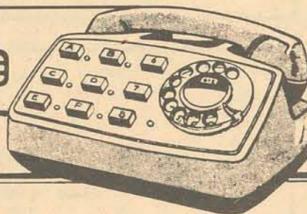
OFERECE:
Ótimo Salário
Veículo Diárias
Cursos Aperfeiçoamento nas Fábricas

Os interessados deverão comparecer na BR-101, KM 205 - Barreiros - São José - munidos de uma foto 3x4 e demais documentos, no horário das 08:00 às 10:00 e das 16:00 às 18:00 horas, ou a combinar.

CAPACIDADE Até 6 linhas e 30 ramais **GTE**

ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Matriz: R. Durval Melquides de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 70/707 - Fone 22-3611 - Blumenau
Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - Fone 22-1211
intermediação na compra e venda de ações em bolsa
letras a câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 21.12.77

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CIV	QUANTIDADE	PREÇO
ALHARBUS OP	171.962	4,24				
RESC PFB 015	11.962	1,00				
PETROBRAS PFB	419.693	2,44				
			NÃO HOUVE OFERTAS			

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO		
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	ACÕES DO ÍNDICE	RESUMO DOS NEGÓCIOS
ANTERIOR 3.377	15 SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS 42.692.609
HOJE 3.369	24 BAIXARAM	VOLUME A VISTA 61.019.007,69
EVOL. PERC - 0,2	22 ESTAVES	VOLUME A TERMO 9.898.800,00
	11 S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA PETROBRAS PFB C19
OSC. PONTOS - 8	00 S/BASE ANTERIOR	VOLUME 8.204.470,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR	
ACÕES EM ALTA	ACÕES EM BAIXA	O DÓLAR DO BRASIL OPEROU	
BERGAMO FN +147,5	MAGS PIARIN PP -25,5	O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS	
BERGAMO ON +120,0	ECISA PP C13 -13,3	COMPRA C\$ 15,95	
SUDESTE FN +33,3	COPAS OP S/D -10,0	VENDA C\$ 16,05	
ULTRALAR PP C06 +27,5	BIC MONARK OP S/D -9,4		
PHB O C03 +12,7	PARANA EQUIP PP C17 - 8,8		

NEGÓCIOS REALIZADOS			
COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ANTARCTICA OP C34	1,50 1,50	45.000 + 11,1	
ANTARCTICA PFB C34	1,25 1,25	2.000 /	
HEL MINEIRA OP	1,80 1,82	612.000 + 1,2	
BERGAMO ON	0,99 0,99	340.000 +120,0	
BERGAMO FN	1,00 0,99	920.000 +147,5	
BIC MONARK OP C04	2,60 2,40	200.000 - 3,4	
BRASESCO INV ON	1,30 1,30	79.000 =	
BRASESCO FN	1,60 1,60	106.000 =	
BRASESCO INV FN	1,30 1,30	56.000 =	
BRAMA OP	1,50 1,50	35.000 =	
BRASIL ON	2,06 2,06	294.000 - 0,9	
BRASIL FN	3,70 3,70	630.000 + 1,0	
BRASIL PFB B08	3,45 3,40	56.000 - 1,4	
BRASIL PFB C13	2,41 2,41	1.280.000 + 3,2	
BRASMPOR OP C63	3,41 3,41	9.000 - 2,5	
CACIQUE OP	2,80 2,80	70.000 =	
CASA ANGL0 OP C21	3,00 3,00	187.000 =	
CASA ANGL0 PFB C21	2,80 2,80	13.000 + 1,8	
C E S P OP C19	0,48 0,47	570.000 =	
IND CAUB OP	3,25 3,20	176.000 + 1,5	
IND CAUB PFB C19	3,12 3,15	148.000 - 2,4	
IND VILL OP C06	0,40 0,40	687.000 - 2,4	
IND VILL PFB C06	0,47 0,47	535.000 + 4,4	
CONSUL OP C35	5,00 5,00	57.000 =	
ERICSSON OP C14	1,03 1,03	72.000 - 1,9	
EST S PAULO ON	0,92 0,91	115.000 + 1,1	
EST S PAULO FN	1,04 1,04	18.000 - 4,0	
EST S PAULO PFB C10	1,16 1,13	1.200.000 - 3,2	
ESTRELA OP C78	2,00 2,00	22.000 - 2,4	
ESTRELA PFB B08	3,60 3,60	7.000 =	
ESTRELA PFB C78	2,88 2,90	225.000 + 0,6	
F N V OP	2,20 2,20	6.000 - 2,2	
F N V PFA	2,20 2,20	384.000 - 1,3	
FUND BRASIL OP C04	0,90 0,90	4.000 =	
FUND BRASIL PFB C11	2,25 2,20	376.000 + 6,6	
FUND TUPY OP C64	0,70 0,71	557.000 + 1,4	
FUND TUPY PFB C64	0,76 0,78	727.000 =	
HEL PONSSEA OP C10	0,55 0,55	5.000 =	
HEL PONSSEA PFB C10	0,55 0,55	20.000 =	
IND HERING OP C32	1,22 1,22	2.000 + 0,8	
IND HERING PFA C32	1,45 1,45	150.000 =	
IND VILL OP DIV	2,90 2,90	102.000 - 2,4	
IND VILL PFB C17	2,80 2,80	42.000 =	
ITAUBANCO FN	1,05 1,05	140.000 =	
ITAU SA ON	3,50 3,50	1.000 =	
LIGHT ON	0,80 0,80	1.000 =	
LIGHT OP C23	0,84 0,80	125.000 + 5,8	
MADEIRIT OP	1,24 1,24	1.000 + 0,6	
MADEIRIT PFB INF	0,61 0,65	10.000 6,5	
MESSELA PFB C13	2,22 2,20	87.000 - 6,3	
NET EBERLE PFB C07	1,70 1,75	139.000 + 2,9	
NET GERDAU PFB C25	1,25 1,25	300.000 + 9,6	
METAL LEVE PFB C14	3,16 3,20	194.000 + 1,5	
METAL LEVE PFB C15	3,06 3,06	14.000 + 2,0	
MOBIO SERT OP C47	0,90 0,91	48.000 + 1,1	
NORD BRACIL ON	2,05 2,07	21.000 + 6,1	
PETROBRAS ON	1,88 1,85	87.000 - 2,6	
PETROBRAS FN	2,30 2,31	8.000 + 2,6	
PETROBRAS PFB C19	2,42 2,40	3.399.000 =	
PIR BRASILIAPPA	1,85 1,85	20.000 =	
PIRELLI OP C43	1,68 1,68	100.000 - 1,1	
PIRELLI PFB C43	1,53 1,53	353.000 - 1,2	
R E A L ON	0,92 0,92	23.000 + 1,0	
R E A L FN	0,85 0,85	234.000 =	
R E A L PFB INT	0,80 0,80	80.000 - 1,2	
REAL C INV ON	1,80 1,80	4.000 =	
REAL C INV FN	1,86 1,86	21.000 + 3,3	
REAL C INV PFB	2,00 2,08	59.000 + 1,0	
REAL DE INV ON	1,12 1,12	17.000 =	
REAL DE INV PFB C08	1,06 1,06	64.000 =	
REAL DE INV PFB C08	1,25 1,25	85.000 =	
REAL PART FNA	0,67 0,67	1.000 =	
REAL PART FNB	0,67 0,67	37.000 =	
REAL PART ON	0,67 0,67	21.000 =	
SADIA CORC PFB C18	3,15 3,15	1.552.000 + 0,6	
SERVIEX ENG ON	1,13 1,13	2.000 =	
SHARP PFB	2,55 2,60	968.000 =	
S ACQUORTE PFA C21	0,70 0,69	38.000 - 1,4	
S GAUARA OP C11	0,47 0,47	10.000 =	
S GAUARA PFB C11	0,47 0,47	10.000 =	
S NACIONAL PFB INT	0,57 0,57	45.000 - 5,0	
S RIORAND OP C26	1,00 1,00	10.000 =	
S RIORAND PFB C26	1,00 1,00	12.000 =	
SOLORIBO PFB SUB	1,45 1,50	194.000 + 3,4	
SOUZA CRUZ OP	3,30 3,30	65.000 =	
S OLIMPIA PFB	1,24 1,27	210.000 + 4,0	
SUDESTE OP C03	0,35 0,40	42.000 + 33,3	
SUDESTE PFB C04	0,55 0,54	462.000 + 8,0	
TELERJ ON	0,13 0,13	2.000 =	
TELESP ON	0,43 0,43	1.000 + 10,2	
TELESP OE	0,13 0,13	17.000 =	
TELESP PE	0,44 0,44	19.000 + 2,3	
TUR BRASESCOON	1,10 1,10	1.000 =	
UNIBANCO ON	0,70 0,70	34.000 =	
UNIBANCO PFB C19	1,00 1,00	52.000 =	
VALE R DOCE PFB	1,62 1,60	287.000 - 1,2	
VALE R DOCE PFB	0,99 0,99	68.000 + 1,7	
VULCAERAS PFB C30	1,80 1,80	1.000 + 5,8	
VULCAERAS PFB C15	2,20 2,20	105.000 + 4,7	

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através da Divisão de Transportes Coletivos, leva ao conhecimento dos interessados que foram feitas as seguintes alterações na Concorrência Edital nº DTC/03/77, para exploração da linha de transporte de passageiros em ônibus, da cidade de Caçador para Florianópolis.

- O prazo de entrega das propostas fica transferido para até as 15:00 horas do dia 30 de janeiro de 1978.
- No item IV — Proposta, fica acrescentado após a letra c o seguinte: "A Empresa que não preencher um ou os itens acima, incluirá no envelope "Proposta" uma declaração de que não preenche o item ou itens".
- O item VI — Do julgamento, terá a seguinte nova redação: Havendo mais de uma empresa qualificada, o critério de julgamento, para efeito de desempate será feito obedecendo os seguintes requisitos pela sua ordem de precedência: a) A empresa que seja concessionária de Transporte Coletivo Intermunicipal no Estado de Santa Catarina, desde que regularmente registrada na DTC/DER/SC. b) A Empresa cuja sede esteja localizada no Estado de Santa Catarina. c) Permanecendo mais de uma empresa qualificada e que tenham atendido as preferências previstas nas letras "a" e "b" acima, o critério de desempate será o seguinte pela ordem de precedência: c.1 - A empresa que atenda, ou, sorteie entre as que atendam 100% (cem por cento), do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.2 - A empresa que atenda, ou, sorteie entre as que atendam no mínimo 50% (cinquenta por cento) do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.3 - A empresa que atenda ou sorteie entre as que atendam no mínimo 30% (trinta por cento) do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.4 - A empresa que preencha ou sorteie entre as que preencham as condições estabelecidas nas letras a e b. d) Caso nenhuma empresa preencha as condições da letra "c", o desempate será efetuado através de sorteio entre as empresas que atendem as condições da letra "a". e) Se nenhuma empresa qualificada preencher as condições da letra "a", haverá sorteio entre as qualificadas. 4) Fica alterada a extensão TOTAL DA LINHA que é de 447 Km, ao invés de 490 Km. 5) Os demais itens e condições do Aviso e Edital permanecem inalterados.

OSNY BERRETA
ENGº CHEFE DO GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES

MIRIAM MARTA WOJOKIEWICZ CALDAS
ENGª CHEFE DA DIVISÃO DE TRANSPORTES COLETIVOS



SURDEZ
APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarca. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência de HADESAR de NAZARETH

AUDISOM
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3ª andar - Conj. 312
Ed. Das Vistas - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC

RÁDIO DIÁRIO DA MANHÃ. 5:50 H

De segunda a sexta-feira
O Riso Roda Livre por conta da Texaco e seus revendedores. Pare neste programa. Cada parada é uma gargalhada. Uma gargalhada que é uma parada.

Quatro ameaças de incêndio em Florianópolis. Eram trotes.

O incendiário estaria na capital? Ontem, quatro empresas receberam ameaças anônimas, pelo telefone, de que sofreriam indênticos aos ocorridos em Joinville. Tudo não passou, segundo um dos empresário, de "trotes".

Quatro firmas comerciais da Grande Florianópolis receberam telefonemas anônimos com ameaças de incêndio, transmitidas, segundo as direções dessas empresas, por "pessoas interessadas em espalhar o pânico nessa parte do Estado". De imediato, esses telefonemas chegaram a preocupar, com algumas firmas comunicando o fato à Secretaria de Segurança e Informações. Mais tarde, porém, confirmou-se a versão de que eram "trotes", mesmo porque até o início da noite de ontem nenhuma das ameaças tinha sido cumprida.

O diretor da Formaplas, localizada em Barreiros, Amauri Demetri, considerou a ameaça "uma brincadeira de muito mal gosto, capaz de criar um clima de expectativa". Ele informou que encarou o fato como "trote" e acrescenta que "não tem relacionamento com o que vem acontecendo em Joinville".

Amauri Demetri não negou o recebimento do telefonema anônimo, às 10 horas de terça-feira e disse que a única providência tomada foi uma "comunicação à SSI", segundo ele, "apenas para registrar, porque não levamos a sério". Ele contou que o autor do telefonema interessou-se em saber se estava falando com "uma firma" para depois da confirmação, ameaçar: "Vocês serão incendiados".

Demetri faz um apelo a outros empresários que venham a ser alvo dos "trotes" e também à imprensa, para "não criar suspense ou pânico, porque não tem relação com o que vem acontecendo em Joinville, que é um caso isolado, no Brasil".

Disse ainda que os aproximadamente 40 funcionários da Formaplas, fábrica de cozinhas, localizada na rua Leoberto Leal, 66, em Barreiros, não foram avisados pela



Para as empresas, as ameaças foram "brincadeira de mau gosto".

direção, sobre a ameaça de incêndio. Também o sistema de segurança não foi alterado — continuam dois guardas, um nas dependências internas e outro na parte externa do prédio.

Referindo-se aos 13 sinistros criminosos e nove princípios de incêndio em Joinville, o diretor da Formeplas diz que "é um louco que está fazendo isso, com repercussão apenas como incêndio, sem nenhuma ligação política. Aqui isso não acontecerá", afirmou categórico.

MAL ENTENDIDO

Também na Inplac — Indústria de Plásticos S/A, localizada no quilômetros 195 da BR-101, onde trabalham 220 pessoas, circulou a versão de que o vigia teria recebido uma ameaça de incêndio. Mas o diretor, Roberto Marcondes, rebateu o que ele considerou "um mal entendido", explicando que "ontem à noite (entre 19 e

19h30min de terça-feira) deu uma pane nos telefones. Em seguida um telefonema foi interrompido pela metade e o vigia interpretou mal". De acordo com sua versão, a voz disse "espere" e a ligação caiu.

Embora Roberto Marcondes tenha negado qualquer medida de segurança junto às autoridades, funcionários afirmaram que ele esteve "com a polícia hoje (ontem) à tarde e por isso vai demorar um pouquinho".

O diretor da Inplac disse também que "estamos aumentando a guarda, como precaução, porque vamos entrar em férias coletivas". Segundo ele, essa medida visa proteger a indústria de qualquer ação dos "vândalos", não especificamente contra incendiários.

No entanto, admitiu que "a situação de Joinville chega a preocupar, porque estamos a apenas duas horas de viagem".

Soco de transeunte ajuda na prisão de um suspeito

Logo depois de um alarme falso sobre uma tentativa de incêndio num prédio próximo à Câmara de Vereadores, a Polícia Militar efetuou, às 16h20min de ontem, uma prisão no centro de Joinville, depois que um jovem vestindo um abrigo de educação física verde fugiu quando uma viatura se aproximou dele.

Um motorista que seguiu a viatura durante a perseguição disse que o rapaz começou a correr no terminal de ônibus fronteiro à Câmara, indo até a frente do clube Harmonia Lyra, na rua 15 de Novembro. A distância entre um ponto e outro é de quatro quadras, mas o fugitivo fez algumas voltas. Os policiais desciam do carro e tiveram dificuldades para prendê-lo. Só depois que foi atingido por um soco desferido por um passante, o jovem, prostrado ao solo, foi detido.

De acordo com a testemunha, as características do preso não coincidem com aquelas fornecidas à imprensa pelo secretário de Segurança e Informações, Ary Oliveira. Ele aparentava ter 18 ou 19 anos, tinha cabelos curtos e lisos e não usava bigodes.

Imediatamente, foi montado um esquema de segurança em torno do Quartel da Polícia Militar, sendo colocado um guarda na estrada que dá acesso ao prédio, que fica sobre um morro, com ordens expressas de não permitir a entrada da imprensa. Enquanto isso, começaram a correr pela cidade boatos, chegando a se dizer que houve uma tentativa de incêndio no clube, freqüentado pela alta sociedade de Joinville.

Tentando fotografar o guarda que fora

incumbido de impedir a entrada da imprensa, um fotógrafo e um repórter foram abordados por policiais civis. Um deles, que se identificou como Elói Gonçalves, apresentando documentos da Secretaria de Segurança e Informações, e os jornalistas foram conduzidos até o quartel e levados à presença do tenente-coronel Moacir. Ele pretendia, inicialmente, apreender o filme, mas desistiu depois de ser convencido de que nenhuma foto chegara a ser feita. "O que tinha de interessante ali? Acho que nada. Se fosse uma mulher de biquíni, tudo bem", comentou ele.

Pouco depois da prisão, na Delegacia Regional de Polícia, um inspetor argumentou: "Mas aquela prisão não deu em nada". Menos de dez minutos depois, porém, chegava ao local um Volkswagen particular com três policiais em seu interior.

A Prefeitura Municipal e a Comdec — Comissão Municipal de Defesa Civil — disseram não haver recebido qualquer informação da Polícia. Mas, por outro lado, o assessor de Imprensa da Prefeitura declarou que um membro da Polícia Federal lhe dissera no começo da tarde que os efetivos haviam sido aumentados, com a vinda de mais 40 agentes.

Entretanto, na entrevista coletiva dada terça-feira, o secretário Ary Oliveira desmentiu a presença de 25 agentes federais de fora em Joinville. Ele se recusou a falar sobre este assunto, por ser uma estratégia policial manter sigilo sobre o contingente de homens deslocado e em ação na cidade.

Na Fucabem restam três meninos. Um deles fugiu

A presidente da Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor, Ingrid Zwoelfer de Troncoso, afirmou ontem que não recebeu nenhuma informação ou recomendação especial a respeito dos quatro menores enviados de Joinville para a Fucabem, na quinta-feira da semana passada, e que teriam ligações com os incendiários que agem naquela cidade.

Segundo ele, esses menores (11, 12, 13 e 15 anos) foram presos em Joinville e como não podiam ficar detidos vieram para cá enviados pelo Juizado de Menores. Ingrid disse também que os meninos estão recebendo o mesmo tratamento de outros menores, e que considera natural a fuga de um deles (o mais velho), ocorrida alguns dias depois de ter chegado à Fucabem.

Soldado corre de madrugada perseguindo uma camioneta

O soldado da PM quebrou o silêncio da madrugada de ontem, em Joinville. Correndo, ele cercou um quarteirão central e, ainda ofegante retirou uma ficha, depositou-a no orelhão e ligou para o seu comando. "Atenção, uma rural acaba de passar por aqui, na contra-mão". Era mais uma pista. Mais uma das centenas que surgem de hora em hora e, em seguida, se esvaem na falta de fundamentação. Até agora, a polícia não conseguiu sequer aproximar-se um indicio que a leve ao misterioso incendiário.

A primeira pista, oferecida ontem à tarde pelo secretário de Segurança e Informações, Ari de Oliveira, de que o responsável pelos incêndios teria cabelos compridos e longas costeletas, hoje, se ela realmente

for verdadeira, já não mais existirá. Uma tesoura bem afiada poderá condená-la ao mesmo destino das outras pistas: o vazio. Um policial lembrou ontem pela manhã que o incendiário provavelmente não estará mais em Joinville. E bem possível que ele tenha sido recolhido numa das dezenas de prisões de suspeitos que são feitas diariamente. "Como a gente poderia saber que era ele. No caso, ou alguém o denuncia ou pegamos em flagrante", disse o policial.

Para os próprios policiais, que fazem as rondas das ruas à paisana e desconhecem os dados que estão em poder do comando, não existe nada de concreto até agora. "Se houvesse, eles já teriam nos enviado em alguma missão especial, o que não ocorreu ainda".

MÓVEIS MOCALI - Tudo em móveis especiais e modulados, consulte MOCALI

Loja: Av. Hercílio Luz, 199 - Sala 1 - Edifício Bianca - Centro - Telefone 22-6899

Fábrica: Rua Professora Otilia Cruz, 188 - Estreito (esquina com Panificadora Universo) - Telefone 44-2558

Apresentação: Converse com quem possui MÓVEIS MOCALI e decida-se a nos chamar, temos imenso prazer em servi-lo.

PODER JUDICIÁRIO "JUÍZ DE DIREITO DA COMARCA DE ITAJAI"

"EDITAL DE CITAÇÃO DOS CREDORES COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS"

O DOUTOR RAUL BAYER LAUS; JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE ITAJAI; ESTADO DE SANTA CATARINA; NA FORMA DA LEI; ETC...

FAZ SABER — a todos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de: — ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, por intermédio de seu procurador dr. Dalmio Vieira, foi requerido uma CONCORDATA PREVENTIVA, cuja petição inicial e sentença de fls. e fls. são dos teores seguintes: — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara da Comarca de Itajaí. ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, com sede em Itajaí, SC, à rua Alfredo Eick Junior, 650 e filiais em São Paulo, SP, à rua Luiz Góes, 1296, no Rio de Janeiro, RJ, à rua Coimbra, 266 e em Nova Iguaçu, RJ, à Rodovia Presidente Dutra, 12.053, inscrita no CGC sob o nr. 32.249.21/0001-41, vem, por seus advogados infra assinados, impetrar CONCORDATA PREVENTIVA, pelas seguintes razões e fundamentos: — 1-A empresa, conforme fazem prova os anexos levantamentos, apresenta uma situação econômica superior a expectativa, seu ativo líquido, apurado pelos valores reais, sem qualquer otimismo, apresenta um valor global de Cr\$ 233.103.131,44 (duzentos e trinta e três milhões, cento e trinta e cinco mil, cento e quarenta e quatro centavos), em contra partida o passivo soma em números aproximados a quantia de Cr\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros), sendo que os débitos sujeitos à moeda da concordata alcançam apenas a quantia de Cr\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de cruzeiros), o saldo do passivo é representado por financiamentos com garantia real e estão sujeitos à correção monetária e juros contratados. Cabe ainda acrescentar que somente o patrimônio imobiliário da suplicante atinge a respeitável importância de Cr\$ 163.180.000,00 (cento e sessenta e três milhões, cento e oitenta mil cruzeiros), quantia superior ao passivo geral. Vê-se assim, que a empresa suplicante apresenta um ativo imobilizado excessivo em relação às necessidades de capital de giro, este, porém, tem sido escasso e de difícil obtenção. As altas taxas de juros, aliadas à retenção para manutenção da linha de crédito — o famoso saldo médio — que na realidade sufoca o industrial, pois abate a possibilidade do giro total. O saldo médio é um capital parado, pelo qual o industrial paga extorsivos juros. Outro fator preponderante nas dificuldades financeiras da sociedade suplicante é a correção monetária que incide nos vários, financiamentos com garantia real. A correção monetária valoriza os créditos bancários e sua velocidade não permite ao empresário suportá-la, pois o ativo imobilizado, embora também valorizado, não pode ser alienado para que se efetuem os pagamentos inadiváveis. Os vencimentos se avolumam e o incremento dos preços não acompanham as necessidades imediatas, as empresas sofrem com a correção monetária e sofrem com a inflação, chegando facilmente ao colapso financeiro. A suplicante acredita ter todas as condições para cumprir a concordata preventiva ora interposta, mesmo porque pretende desmobilizar parte do ativo, aquela que não se relaciona diretamente com suas atividades industriais e comerciais, ou ainda o que por excessivo valor não apresenta rentabilidade compatível. 2. A suplicante oferece o pagamento integral a seus credores ou seja 100%, sendo 40% no primeiro ano e 60% no segundo ano. 3- Para garantia do cumprimento da concordata preventiva, com o pagamento da quantia oferecida, nas épocas determinadas, a suplicante dá todo o ativo, o qual como se pode verificar pelos documentos anexos é o dobro do passivo. Há, assim um excesso de garantia, já que a Lei exige apenas que o ativo seja 50% superior ao passivo quirográficos. 4-Atendendo os requisitos da lei, a suplicante faz junta dos seguintes documentos: a) certidão negativa dos três escritórios de registro protesto de títulos, da Comarca de Itajaí, sede da sociedade; b) certificado de quitação do Instituto Nacional de Previdência Social, com validade até 13.01.78; c) certificado de quitação do MPAS — Funrural, com validade até 31.1.78; anexo em razão do grande patrimônio imobiliário da suplicante; d) certidão negativa do Cartório do Crime e Feitos da Fazenda; e) certidão negativa dos cartórios da 1ª e 2ª varas Cíveis da Comarca de Itajaí, certificando nada constar com referência a execuções, falências ou concordatas; f) certidão negativa da Junta de Conciliação e Julgamento de Itajaí; g) relação dos credores quirográficos com nome, endereço e respectivo valor; h) relação das divisas ativas; i) Inventários de todos os bens; j) Último balanço e demonstração da conta de lucros e perdas; k) prova do registro na Junta Comercial, pelo qual se verifica que a empresa exerce atividades há mais de 2 anos. Assim, reunidos todos os pressupostos necessários, vem, com fundamento no art. 156 do Decreto Lei 7.661, de 21 de junho 1945, requer a V. Exa se digno ordenar a processamento da Concordata Preventiva, nos termos da Lei, para ser cumprida na forma do pedido e afinal deferida. Dá a causa o valor do passivo quirográfico ou seja, Cr\$ 38.467.882,03. Itajaí, SC, 19 de dezembro de 1977. (as) Dalmio Vieira, OABSC 0342. Carimbo, Ermasa, Empresas Reunidas de Madeiras S/A. SENTENÇA DE FLS. "Vistos, etc, ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta Cidade, à rua Alfredo Eicke Junior, 650, ingressou neste Juízo com um pedido de Concordata Preventiva, juntando os documentos de fls. usque, bem como, apresentando os livros que foram encerrados. O pedido, diante da documentação apresentada, se acha devidamente instruído, na forma da lei Falencial. Assim, defiro o processamento da concordata preventiva, requerida por Ermasa - Empresas Reunidas de Madeiras S/A, para determinar: a) expedição de edital, do qual conste o pedido e a íntegra deste despacho, para ser publicado conforme o disposto no art. 205 da lei falencial; b) sejam suspensas as execuções contra a concordataria, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata; c) fixo em 20 (vinte) dias, o prazo para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus créditos; d) Nomeio comissário o Banco do Estado de Santa Catarina S/A, e para a hipótese de não ser admitido, sucessivamente, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e o Dr. Ottomá, Gaya, este último desta praça, devendo os mesmos serem intimados, pela ordem de nomeação, para os fins do artigo 168 da lei falimentar. P.R.I. Intime-se. Determino, outrossim, que se oficie aos Tabelionatos desta Comarca, cientificando-lhes do deferimento da presente. Cumpra-se. Itajaí, 19 de dezembro de 1977. (as) Dr. Raul Bayer Laus, Juiz de Direito da 1ª. Vara. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente Edital, que será publicado na forma da Lei e afixado ao lugar de Costume. Dado e passado nesta Cidade de Itajaí, aos 20 dias do mês de dezembro de 1977. Eu, Elsa S. Russi Oficial Maior do Cível e Comércio da 1ª. Vara, o fiz datilografar e subscrevo

Dr. Raul Bayer Laus
Juiz de Direito da 1ª. Vara

Seguros,

serenos

e iluminados;

que assim sejam
os dias que vão nascer
para você - em 1978.

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis

Falcão acompanha atentamente as ações criminosas em Joinville

Baseados em dados fornecidos pelo Governo do Estado, as autoridades do Ministério da Justiça acompanham os andamentos das investigações na cidade de Joinville e poderão intervir desde que haja uma solicitação do Governador Konder Reis.

Konder Reis contesta as críticas dos empresários

O governador Konder Reis atribuiu a uma provocação política as declarações de alguns empresários divulgadas ontem por O ESTADO, segundo as quais o Governo do Estado teria abandonado a cidade de Joinville. A declaração do Chefe do Executivo foi feita ao final da tarde de ontem, na Casa do Jornalista, quando realizou sua visita de fim de ano aos dirigentes classistas e profissionais da Imprensa de Santa Catarina.

Quando uma crítica não vem acompanhada de fatos e argumentos, deve ser ela ignorada. Diante de um fato tão

grave, o governador não aceita provocações políticas e posição é de silêncio.

O governador contestou as acusações de abandono da cidade, relatando uma série de obras que sua administração vem realizando em Joinville, dando ênfase especial ao setor de segurança, como a implantação do serviço de rádio patrulha, e os serviços de reforma e ampliação que serão executados no prédio da delegacia de polícia local. Revelou que a cidade recebeu o maior investimento no setor de saneamento e disse que não compete ao Governo

do Estado a classificação de aeroportos, mas ao Governo Federal, numa alusão às afirmações de que o aeroporto de Cubatão é de terceira categoria.

Temos tido por Joinville o carinho e a atenção que merece. Encaramos o problema com humildade e seriedade e já mobilizamos todos os recursos técnicos, financeiros e humanos - comentou o governador Konder Reis.

Ao final de seu contato com os jornalistas, o governador Konder Reis observou que a onda de incêndios criminosos em Joinville é um fenômeno inusitado, acrescentando



Konder Reis: silêncio para combater as provocações

que "ninguém está mais preocupado e triste do que eu, porque sou o primeiro e único responsável". Adiantou que ainda não possui elementos para identificar os autores, comentando a hipótese de ser um piromaniaco, um grupo viciado

em tóxicos ou até um grupo terrorista. Revelou, contudo, que existem alguns indícios no que se refere a pessoas, para confirmar em seguida que três menores estão recolhidos no Centro de Reeducação de Menores, nesta Capital.

Brasília (Correspondente) - As investigações da Polícia de Santa Catarina para localizar os responsáveis por uma série de incêndios criminosos na região de Joinville, neste Estado, estão sendo acompanhadas pelo Ministro da Justiça, segundo informou ontem o Gabinete do Sr. Armando Falcão.

O governo catarinense está fornecendo ao Ministério informes frequentes sobre o andamento das investigações, mas as autoridades federais até agora estão se limitando a acompanhar o andamento das diligências, já que é praxe só intervir em casos de crimes comuns, quando solicitado pelos governos estaduais.

O Ministério do Interior também confirmou ontem o recebimento do telex enviado pelo prefeito Luiz Henrique da Silveira a cinco Ministros, solicitando ajuda face aos incêndios que já destruíram 13 empresas em Joinville. Mesmo assim, o telex é assinado pela Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul - Sude-sul.

Depois de receber o telex, o Gabinete do Ministro Rangel Reis encaminhou pedido ao GECT - Grupo Executivo de Calamidade Pública - para que examinasse todos os meios de o Ministério poder prestar auxílio a Joinville.

Técnicos do órgão disseram ontem a O ESTADO que "o assunto não está afeto ao Ministério do Interior por se tratar de incêndios provocados por homens, como dizem os jornais".

Não podemos fazer nada. Só tratamos realmente de casos de calamidade pública".

Mesmo assim, o Gabinete do Ministro do Interior informou que o assunto voltará a ser examinado, de forma a obter outros meios de prestar ajuda à cidade. Nos Ministérios da Fazenda e da Indústria e Comércio, não havia ontem quaisquer informações a respeito. Assesores do Ministro tinham conhecimento dos incêndios, mas ignoravam o envio de telex pelo prefeito Luiz Henrique da Silveira.

Dois detetives cariocas já estão trabalhando no caso

Dois detetives cariocas estão em Joinville a pedido do governador Konder Reis. Isto é o que informa o jornal O Globo, do Rio de Janeiro, em sua edição de ontem.

Diz a notícia que "os constantes fracassos da polícia catarinense levaram o governador Konder Reis a entrar em contato com o governador Faria Lima

pedindo ajuda".

"O Secretário de Segurança do Rio de Janeiro, gen. Brum Negreiros, foi acionado e, no mesmo dia, na segunda-feira, passada, o diretor do Dept. de Investigações Gerais do DGIE, delegado Edson Campello, viajou para Joinville acompanhado dos detetives Paulo Bonashi e Lima.

Delegado revela como é o esquema preventivo

"Quer saber como está o policiamento na cidade? Então tente por fogo em alguma esquina por aí". Foi assim que o delegado regional de Joinville, João Pessoa Machado respondeu ao ser indagado sobre o esquema montado para evitar um novo sinistro e ou então prender o incendiário que já praticou 13 incêndios desde o último dia 16 de outubro.

João Pessoa Machado recebeu a imprensa com muitas reservas e sempre que pode, evitou respostas objetivas sobre a ação dos policiais, o esquema preventivo e até as poucas informações que tem do incendiário. Mas confirmou que diariamente cerca de 20 pessoas, às vezes até 30, são detidas para interrogatório e identificação, a maior parte delas sem documentos. E nesta operação já conseguiram pegar um fugitivo de Brusque e realizar quatro prisões em flagrante por porte de maconha. Isto já se tornou rotina pois somente neste ano foram apreendidos de 150 a 200 quilos de maconha".

Sobre o paradeiro do incendiário, por outro lado, quem está mais confusa é a polícia local que vê no amplo noticiário um aspecto muito negativo, já que o responsável pelos sinistros pode fugir de um momento para outro da cidade. Diante disto, João Pessoa Machado, pergunta: se isto acontecer, como é que fica?

Diante do sistemático truncamento de informações, divulgadas pela comissão municipal de defesa civil - comdec - pouco se sabe até o momento do progresso que a polícia conseguiu com o amplo esquema montado. E tudo indica que a captura somente se efetivará no

momento em que o incendiário tentar uma nova ação, hipótese que até agora somente se reveste de expectativa. Ou então possuem informações palpáveis que não foram reveladas, somente adiantando que o responsável tem cabelos longos e costeletas.

Se essa for a verdade, com um retrato que se pode encaixar em centenas de pessoas, certamente a promessa do Secretário de Informações do Estado, Ary Oliveira, de que o incendiário deverá ser detido até o final desta semana, será difícil de ser cumprida.

Uma das poucas hipóteses concretas que o delegado João Pessoa Machado afirmou ontem, é que tem dormido duas ou três horas por dia, e que o policiamento segue em tempo integral. E também, como o prefeito Luiz Henrique da Silveira, negou firmemente que não existe ligação política, disse ele: "pelo amor de Deus. Ligação política nunca" e a forma taxativa com que afirmou isso até surpreendeu pois logo a seguir disse que "não temos nenhuma hipótese sobre o incendiário, pois pode ser um piromaniaco ou um paranóico, que pode até estar pensando em fazer justiça em Joinville. É um caso idêntico aconteceu em Florianópolis há 20 anos, quando uma pessoa passou a incendiar igrejas. Quando foi preso disse que não tinha raiva de igreja nem de padre, mas que gostava de por fogo".

Por isso, segundo o delegado, não se pode estudar esse caso de Joinville sob o ponto de vista estritamente policial mas sim social, econômico e financeiro.

Ninguém sabe informar precisamente os fatos

"Isto virou sensacionalismo e somente quem deve dar as informações é a COMDEC - Comissão Municipal de Defesa Civil". Estas palavras, do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e da Indústria do Material Elétrico de Joinville, Orlando Silva, ilustra com excepcional clareza a falta de informações que assola a cidade desde que se iniciou a onda de incêndios.

A comissão municipal de defesa civil é quem está "controlando" as informações, para evitar o "sensacionalismo" em torno dos 13 incêndios criminosos. O decreto de estado de emergência para a cidade é bastante claro, o que seriam as relações entre as chamadas "autoridades constituídas" e os repórteres. Ele diz, em seu último parágrafo que caberá a comissão, entre outras coisas, "promover o controle, respeitada a legislação aplicável, sobre a divulgação de informações por jornais, revistas, rádio e televisão".

Embora não seja uma das autoridades,

o presidente do sindicato prefere, "como um dos criadores da COMDEC" manter silêncio, embora seja bem conhecido o temor dos metalúrgicos de que os incêndios prossigam e gerem desemprego em Joinville, agravando uma situação que já existe no operariado. Sobre isto, o presidente da associação comercial e industrial Osvaldo Moreira Douat, disse que as dispensas de funcionários nas indústrias são verdadeiras, mas não se relacionam com a ação dos incendiários. Ocorre, explicou, que muitas empresas estão se contendo, por causa da recessão da economia nacional e de estarmos em uma época em que as vendas são menores para as indústrias. Daí, as dispensas.

Mas não é só o presidente do sindicato dos metalúrgicos um bom exemplo do temor de informar. O comandante da polícia militar capitão Hélio Barcelos tem procurado barrar o acesso dos repórteres às fontes e fazer pressões leves contra a imprensa.

Luiz Henrique nega ligação política

O prefeito Luiz Henrique da Silveira negou ontem que exista uma ligação política entre a série de incêndios que vem ocorrendo na cidade nos últimos seis meses destruindo 13 empresas (indústrias, restaurantes,

escolas) e o fato desta cidade ser a mais importante do Estado de Santa Catarina e administrada por um prefeito da oposição.

Esta é uma das hipóteses que justificaria a ação dos incendiários levantada por vários líderes políticos e empresários da região Norte do Estado que tomam como parâmetros vários fatos que relegaram a cidade a um segundo plano em relação ao Governo Estadual.

Segundo o prefeito, entretanto, não existe esse desenvolvimento porque Joinville politicamente tem um comportamento amistoso, inclusive com um bom relacionamento entre políticos dos dois partidos. Observou então que se existisse essa intenção ela seria desencadeada em várias cidades do Brasil e em grandes centros. "E, embora Joinville seja um grande centro industrial, comercial e populacional não acredito nisso".

Sobre as afirmações de que ele estaria omisso quanto ao policiamento da cidade, Luiz Henrique afirmou que "sempre solicitamos juntamente com os órgãos comunitários ajuda ao governo estadual, doamos um terreno

para a delegacia, facilitamos a vinda de policiais, providenciamos o pagamento da casa do comandante e sub-comandante e até abrimos nossas oficinas para reparo e manutenção dos veículos da polícia".

Observou neste sentido que o descompasso entre o tamanho da cidade (a maior do Estado e com uma população de 198 mil habitantes) e o efetivo policial, se origina de 15 anos e a atual gestão iniciou-se a pouco mais de 10 meses. "Por isso não acredito realmente que exista uma razão política que justifique os incêndios e tudo é muito negativo pois estão levantando muitas hipóteses que não levam a nada. Para mim o incendiário

não é daqui, está radicado há pouco tempo, um ou dois anos e é um especialista em por fogo".

Ontem, logo depois de voltar de Florianópolis, onde se reuniu com o governador Konder Reis para reivindicar uma linha especial de crédito às empresas atingidas por incêndios, e interferência junto ao Governo Federal para a liberação das taxas compulsórias para importação de maquinário, o prefeito Luiz Henrique da Silveira reuniu-se com empresários e dirigentes das empresas que sofreram prejuízos solicitando que apresentassem um relatório a Comdec - Comissão de Defesa Civil do Município, sobre o montante dos prejuízos.

Todos esses empresários terão agora que instrumentar seus relatórios com perícia técnica e com uma avaliação das necessidades de financiamento para encaminhamento ao Governo Estadual. Também será anexada uma relação dos maquinários e equipamentos estrangeiros que serão importados para substituir os destruídos. Com isso nas mãos, o Governo Estadual encaminhará ao Ministério da Fazenda uma solicitação de isenção tributária e do depósito compulsório.

Para isso ontem mesmo o prefeito, acompanhado dos membros da Comissão Municipal de Defesa Civil, percorreu todas as empresas para um levantamento dos prejuízos.

Douat queixa-se do abandono em que se encontra a cidade

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville, Osvaldo Moreira Douat, disse ontem que "nada é mais fácil do que o por fogo em uma indústria na cidade" e atribuiu esta situação principalmente ao fato de que o Distrito Industrial da cidade está "somente no papel".

Douat considera necessário que sejam tomadas providências urgentes e que elas não se restrinjam ao combate aos incendiários pois se tudo continuar como está Joinville sofrerá "uma sucessão de caos", pela falta de infra-estrutura que considera responsável pela facilidade encontrada pelos delinquentes em atear, impunemente, fogo à indústrias e entidades locais.

Ele vê uma grande vulnerabilidade nas indústrias joinvilenses. Sem o Distrito Industrial, todas elas se localizam no perímetro urbano. "As indús-

trias estão nas calçadas, basta jogar uma estopa com combustível por uma vidraça e incendiá-las, disse.

Ponderou que, na concepção moderna de segurança industrial, o que se tem são fábricas instaladas em meio a um espaço aberto, cercadas e com uma arquitetura que possibilite uma visão ampla em todos os acessos possíveis, por uns poucos guardas. Para se dotarem destas condições — que impediriam a concentração das indústrias em um só lugar — os empresários precisavam dispor de um Distrito Industrial que existisse realmente. O que acontece, porém, é que o Distrito, a par de não possuir a mínima infra-estrutura, é tomado por violenta especulação imobiliária: "A Prefeitura da época instalou o Distrito mas não fez o que deveria ser o primeiro passo — a desapropriação. "Por isso, os terre-

nos estão caríssimos.

Douat queixa-se do abandono em que se encontra a cidade. "Joinville deu um pulo, dobrou de população em seis anos e, nos últimos dois anos, triplicou o seu volume de exportações". Lembra que a cidade dá uma grande contribuição ao País em impostos, mas não recebe e retorno correspondente, e isso poderá terminar por fazer com que ela "não consiga mais suportar o peso de seu próprio progresso".

E, retornando ao caso dos incêndios, garantiu que não estava afirmando que o abandono fosse o motivo: "Talvez não seja só isso, pode ser mesmo um piromaniaco". Sobre a falta de um Distrito Industrial, disse que enquanto eles proliferam por todo o Brasil, paradoxalmente, uma cidade que é por tradição, um parque industrial, não possui o seu. E conside-



Douat: falta apoio ao Distrito Industrial

rou que a criação de um Distrito em Joinville poderia contribuir muito para a pretendida descentralização da economia nacional.

A necessidade de uma infra-estrutura compatível é o que mais preocupa a Acij. Neste sentido, já foram mantidos, ainda antes do começo dos incêndios criminosos, contatos com o governador do Estado, secretários e os ministros da Fazenda,

Indústria e Comércio. Nada de concreto surgiu até agora, mas Douat espera que venham brevemente técnicos para fazer um levantamento das necessidades maiores, por causa de solicitação feita ao Ministro da Indústria e Comércio.

De resto, os empresários continuam apreensivos e esperando que sejam tomadas realmente providências capazes de dar à cidade condições de um progresso tranquilo.

Avai não vende mais nenhum jogador para o Joinville

Desde ontem, depois de alguns contatos mantidos por Luis Carlos Espindola com Waldomiro Schutzler, presidente do Joinville, não há mais qualquer possibilidade de diálogo entre os dois clubes. O presidente do Avai, muito irritado, diz que não quer mais conversa e lamenta ter montado um esquema no clube em cima da palavra de "pessoas que eu pensava pudesse merecer crédito".

O descontentamento de Espindola aconteceu depois de ter recebido uma proposta que ele considerou "infantil e ridícula" de Waldomiro Schutzler, para a compra de Veneza e Danilo, por 250 mil cruzeiros.

— Eu tentei falar com o Waldomiro hoje (ontem) à tarde no banco mas ele mandou dizer que estava doente. Em seguida recebi um telefonema de Giuliani, oferecendo 250 mil cruzeiros pelos passes de Veneza e Danilo. Não quero mais conversa com o Joinville.

A HISTÓRIA

Tudo começou na véspera do jogo entre Coritiba e Avai. Espindola passou por Joinville e acertou com Waldomiro Schutzler a venda de Veneza e Balduino. O Avai receberia 600 mil cruzeiros, 400 pagos à vista e os restantes duzentos em títulos bancários descontáveis de 50 mil cada.

O negócio — afirma Espindola — obviamente ficou condicionado ao acerto dos dois jogadores com o Joinville. Mas, como apenas Veneza mostrou disposição em aceitar as bases salariais do JEC, a transação ficou prejudicada.

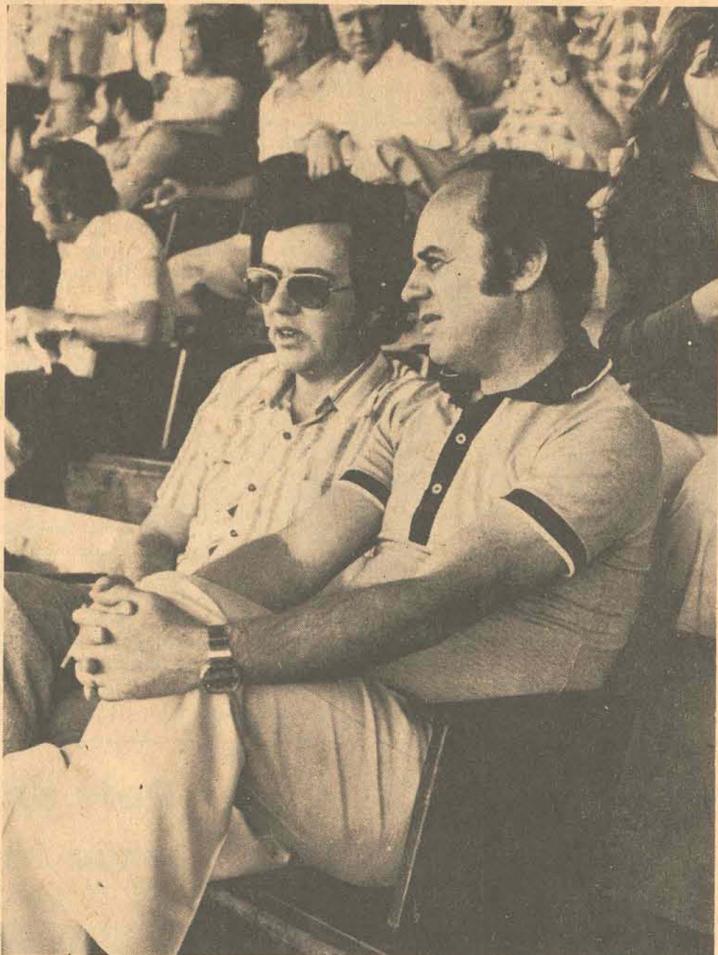
Ontem Veneza viajou a Joinville, acompanhado do goleiro Danilo que manifestou vontade de sair do Avai. Os dois foram com Osny Aguiar e José Lomayer e passaram praticamente a tarde inteira na sede do Joinville, quando aconteceu o inesperado.

Espindola, ao tentar saber por telefone como estava o andamento do negócio, recebeu de Waldomiro Schutzler o pedido de redução do passe de Veneza em 25 mil cruzeiros. Respondeu que primeiro precisava conversar com outros dirigentes e telefonou mais tarde para falar novamente com o presidente do JEC.

No entanto, no banco onde Schutzler trabalha, foi informado que ele estava doente e não poderia atender. Quase que em seguida Espindola recebeu outro telefonema, desta vez de José Elias Giuliani, a estas alturas servindo como intermediário, e propondo a compra de Veneza e Danilo por apenas 250 mil cruzeiros.

Irritado com o encaminamento do problema e também com a negativa de Waldomiro Schutzler em atendê-lo, Espindola deu por encerrado o assunto.

— Agora só nos resta tentar pagar os jogadores antes do Natal. Pelo menos precisamos dar a eles um salário. Mais que isso o clube não tem condições.



"Schutzler fez uma proposta ridícula e infantil", diz Espindola

Odilon só vê uma saída para o Avai: vender o Adolfo Konder

Odilon Furtado, 31 anos, engenheiro civil, professor universitário e diretor da Emedaux, não pretende ser apenas mais um vice de futebol do Avai. Apesar de não ter nenhuma experiência profissional no futebol e ser um dos mais novos torcedores do clube — passou a ser torcedor ativo do Avai somente na melhor de três em Itajaí no ano de 72 — Odilon Furtado pretende implantar uma nova estrutura no setor, a fim de que, no futuro, o Avai não tenha que enfrentar, como agora, sérios problemas atinentes a aspectos financeiros. Planos ele tem bastante e pretende colocá-los em prática, só que não quis revelá-los: "Primeiro terei que tomar posse e isso só vai acontecer em janeiro quando o Conselho Deliberativo se reunir. Não acho conveniente enumerar os 'agora'".

Sem querer insinuar alguma crítica aos diretores que o antecederam, Odilon acha que os salários do Avai estão inflacionados, resultando daí a crise existente no clube e sem solução momentânea, agravada agora ainda mais com a desistência do Joinville nas aquisições dos passes de Veneza, Balduino e Danilo.

A verdade é que o Avai não tem estrutura para manter um futebol milionário. As rendas não compensam grandes investimentos. Sou da opinião de que primeiro temos que apresentar algo de concreto, conquistar a confiança do torcedor e montar uma estrutura baseada na realidade



Odilon, novo vice de futebol

atual. Não é possível que o Avai chegue a uma situação como a atual, em que tem que se desfazer de alguns jogadores para poder colocar os salários em dia. Infelizmente, acho que é a única solução mesmo a venda de alguns dos atletas.

Confirmando que suas metas de trabalho só serão apresentadas ao público depois que conversar demoradamente com Luiz Carlos Espindola e receber suas aprovações, Odilon Furtado concordou que, atualmente, para solucionar todos os problemas existentes no clube, só vê uma saída: a venda do estádio Adolfo Konder.

Outra coisa que o novo dirigente fez questão de salientar, talvez para evitar futuros aborrecimentos, é de que não possui renda suficiente para que possa investir no Avai: "Não tem

dúvida nenhuma. Não estou entrando para a diretoria para colocar o meu dinheiro no clube. Primeiro porque não tenho e em segundo lugar porque não acho justo que um diretor se responsabilize pelos encargos financeiros do clube". Mas, dentro de suas possibilidades no aspecto de trabalho, ele pretende colaborar em muito com o Avai, assim como fez quando o ex-treinador Aureo e o ex-presidente João Salum quiseram fazer uma reforma no estádio Adolfo Konder.

Por tudo isso é que Odilon não se cansa de dizer que o Avai tem que fazer futebol de acordo com suas limitações financeiras, e dentro deste pensamento é que apresentará seu plano de trabalho ao presidente do clube. Dentro desta reformulação, ele pretende, com a maior urgência possível, designar um diretor de futebol para o contato diário e direto com os jogadores, já que somente à noite poderá se dedicar ao Avai. O novo diretor de futebol, cargo ainda vago na administração Espindola, poderá ser José Amorim.

— Antes que me façam a pergunta, vou dizendo desde já que o problema-treinador só será estudando mais tarde, depois que conversar com o presidente. Sobre Amorim, posso adiantar que fizemos o convite e ele deve aceitar. Amorim será de muito valia, pois tem muita experiência e bom relacionamento na Federação. Se o problema for dinheiro, estamos dispostos até a remunerá-lo.

Spassky e Korchnoi brigam.

12a. partida ficou para amanhã

Belgrado — Os organizadores da série final do torneio de candidatos de xadrez entre Boris Spassky e Victor Korchnoi adiaram para sexta-feira a 12ª partida marcada para ontem, depois de uma crise motivada pelos protestos dos dois jogadores.

Spassky, que está em desvantagem de 6,5 a 3,5, com uma partida adiada, não se apresentou ontem para iniciar a 12ª, o que normalmente conduziria a vitória de seu rival.

Mas os organizadores decidiram em troca convocar uma sessão de emergência e anunciaram posteriormente que a partida será disputada na sexta-feira.

O protesto de Spassky foi contra a desarmação de um enorme tabuleiro de demonstração, ordenada pelo árbitro iugoslavo

lavo Bozidar Kazic, que tomou a medida depois que Korchnoi reclamou que seu adversário observava suas jogadas em pé, num extremo da sala, através do tabuleiro de demonstração.

Os organizadores pensaram que a eliminação do tabuleiro obrigaria Spassky a regressar a mesa de jogo, como pedia Korchnoi. Kazic disse, depois de consultas com Max Euwe, presidente da Federação Mundial, que nenhuma regra poderia obrigar Spassky a sentar-se todo o tempo na mesa.

A décima partida, que deveria reiniciar-se terça-feira, foi adiada para ontem pelo mesmo motivo — a insistência de Spassky de não sentar-se na mesa e a insistência de Korchnoi de que seu adversário sentasse em frente a ele.

Marcílio Dias encerrou o ano com time definido para 1978

Nos últimos anos é a primeira vez que o Marcílio Dias termina uma temporada com um time definido para o próximo ano, sem que a diretoria tivesse que se desfazer dos principais jogadores. O elenco está de férias desde segunda-feira quando o presidente Félix Foes esteve na secretaria do clube e fez os pagamentos dos meses de novembro e dezembro, além do décimo-terceiro salário. Além disso, os jogadores que foram utilizados na primeira etapa do torneio incentivo assinaram contrato para a próxima temporada, fugindo o clube, de formar o plantel dias antes de começar o campeonato catarinense (este ano, o Marcílio começou o campeonato com apenas 11 jogadores).

Alguns jogadores foram dispensados a pedido do técnico. Sergio Lopes — estes não mais interessavam ao treinador — e o departamento de futebol ainda pretende fazer duas ou três contratações para a próxima temporada, dentro do padrão salarial adotado. Não há mais interesse da diretoria em vender jogadores pois a meta é continuar com o mesmo time que disputou o torneio incentivo a não ser Reginaldo que poderá ser contratado por um grande clube, que o presidente não quis revelar para que o negócio não seja atrapalhado.

— O jogador só sai de Itajaí para um grande clube, mas esclarecemos que ele

não está à venda. Entretanto, se surgir um negócio que venha ao encontro de nossas pretensões e a dos jogadores, aí sim, venderemos.

Os jogadores que assinaram contratos e formaram o elenco de 1978, são Joel e Rodrigues, goleiros; Adãozinho, Ari Prudente, Reginaldo, Carlinhos, Silva e Dalago, zagueiros; Piava, Moacir, Careca, Chico Samara, Jorge Cancellier, meia-canchas; Carlos Antonio, Serginho, Jorge Guilherme, Zé Carlos, João Carlos e Edson, atacantes. Além destes o departamento de futebol do Marcílio Dias anunciou mais duas ou três contratações, caso apareçam jogadores que venham a interessar.

Florianópolis foi a que menos arrecadou

Rio — O Flamengo e o Corinthians foram os dois clubes que mais arrecadaram nas duas fases do campeonato nacional de futebol de 1977, com término previsto para 5 de março de 78.

Após disputar 14 partidas o Flamengo somou em rendas Cr\$ 11.886.880,00, com um total de público de 454.995. O Corinthians, com igual número de jogos totalizou Cr\$ 11.589.014,00 com 433.019 pagantes.

Florianópolis, foi a cidade que somou as menores cifras de arrecadação com Cr\$ 1.024.020,00 em 7 jogos, mas foi Volta Redonda, sede de nove jogos, que somou menor público, com 41.295.

A arrecadação bruta do campeonato nacional, após as duas fases realizadas com 420 jogos totalizou Cr\$ 151.416.263,00, e o público atingiu a 5.885.770. A média de arrecadação por partida é de Cr\$ 360.514,91 com um público de 14.014 pagantes.

Reinaldo do Atlético Mineiro é o líder dos artilheiros com 18 gols, e o goleiro menos vazado é Getúlio, do XV de Novembro, que sofreu quatro gols em 12 partidas, como fez em outros anos, a Caixa Econômica Federal dará prêmios de 10 mil cruzeiros ao artilheiro e ao goleiro menos vazado ao final da Copa Brasil.

O Botafogo, Palmeiras e Atlético Mineiro passaram às finais como únicos clubes invictos em toda a competição.

Uma boa oportunidade para assistir as campeãs de ginástica



Até ontem, treinos e um curso no Clube Doze

A Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica, que vai realizar uma apresentação hoje, às 20 horas, no Capoeirão, veio a Florianópolis ministrar curso, do dia 20 a 22, de sua modalidade, a professores de educação física do Estado, de 1ª à 8ª série do 1º Grau. O curso, do qual participaram 83 professores, terá uma duração de 32 horas, incluindo aulas teóricas e prática, além de palestras à noite.

Durante o dia foram ministradas aulas práticas e teóricas no Clube 12 de Agosto e à noite os participantes vão ao plenário da Secretaria da Educação para assistirem palestras dos professores da Seleção. Segunda-feira, quem proferiu palestra foi a professora Ingeborg Ingrid Crause, que falou sobre a participação do Brasil em competições internacionais.

A Ginástica Rítmica,

pouco, ou quase nada, divulgada no nosso Estado, tem com este curso a sua primeira oportunidade de divulgação e consequente desenvolvimento.

E na opinião de Ingrid Crause, "não pode parar aqui, tem que ser feito todo ano. Deve-se incrementar novos cursos e a professora Clotildis Catarina Wiederkehr, que foi a grande incentivadora para que se realizasse o curso, se continuar recebendo apoio das autoridades neste sentido pode conseguir muito para o desenvolvimento da Ginástica Rítmica em Santa Catarina, que ainda está engatinhando".

A SELEÇÃO

Composta de 12 ginastas, a Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica veio a Florianópolis apenas com 7 componentes e três

professores. Entre elas se encontra a bicampeã nacional da série individual e tricampeã nacional das provas em conjunto, Clarice Pinto Lopes, que também obteve, no último campeonato internacional, realizado de 13 a 16 de outubro, na Suíça, notas altas nas provas individuais. Clarice pratica ginástica rítmica há cinco anos, desde os 15 anos.

A Seleção obteve também, através da ginasta Gilda Fontenelle, 16 anos, boas notas nas provas individuais, além de ter conseguido uma colocação intermediária, de composição, com nota 8,85, (10º lugar). No geral o Brasil obteve o 18º lugar, concorrendo com 29 participantes.

A professora Ingrid conta que "não houve nota 10 no campeonato internacional. As notas máximas conseguidas

não ultrapassaram os 9,8.

Foram obtidas principalmente pelo pessoal da Cortina de Ferro". A professora explica que "as ginastas dos países socialistas estão sempre na frente, são as que apresentam maior performance, maior rendimento técnico".

A GINASTA

"Para se obter uma ginasta em condições de competir em âmbito internacional é preciso no mínimo de 2 a 3 anos de treino intensivo. E o trabalho se torna cada vez mais difícil dependendo das condições individuais, se são ou não favoráveis", explica a professora Ingrid. "Tratando-se de uma turma de Ginástica Rítmica em âmbito escolar, em um ano pode-se conseguir preparação para competição estadual".

DO CURSO

O curso, que tem como objetivo oferecer ao professor de Educação Física condições para desenvolver no aluno o domínio, execução e coordenação dos elementos da Ginástica Rítmica, é destinado aos professores de Educação Física vinculados aos órgãos estaduais, municipais e particulares, em plena atividade na área do 1º grau.

Os participantes serão avaliados e o certificado será de conformidade com o aproveitamento, obtido através de conceito e de frequência 100 por cento. O professor classificado assumirá compromisso com a UNED — Unidade Operacional de Educação Física e Esportes — no sentido de preparar equipe para apresentação nos Jogos Escolares Catarinenses e Jogos Abertos de Santa Catarina.

Coca-Cola dá mais vida ao seu natal...

MARCA REG.

Imposto sobre imóveis sem muro e passeio sobe 100%

Blumenau (Sucursal) - Com 8 votos contrários da Arena, a Câmara de Vereadores, reunida em sessão extraordinária, aprovou, após demorados debates entre as duas bancadas, o projeto-de-lei do Executivo estabelecendo acréscimo de 100 por cento no exercício de 1978 e 50 por cento nos anos subsequentes ao Imposto Territorial e Predial Sobre a Propriedade Urbana dos Imóveis Desprovidos de muros ou passeios públicos. Ontem o projeto foi submetido a segunda discussão e votação e hoje será apreciada a redação final.

A bancada arenista revelou-se contrária a aprovação da matéria por entender que o Código de Posturas do Município dá ao Poder Executivo todas as condições para exercer o controle e penalizar os proprietários de imóveis em desacordo com suas disposições. O vereador Carlos Braga Mueller, depois de considerar temerária uma análise muito rápida do assunto, que, para ele, deveria merecer estudos mais demorados e aprofundados, qualificou a iniciativa do executivo como "Lei anti-povo, que aumenta impostos de forma inconstitucional e tem um claro caráter discriminatório, pois atinge somente certas ruas e certos proprietários".

Braga Mueller sustentou que o Código de Posturas oferece à Prefeitura os instrumentos adequados para a defesa do urbanismo e, na sua opinião, "se existe fato cobrindo as calçadas a culpa não é tanto dos proprietários, mas da administração pública que não exerce a devida fiscalização". Ao finalizar o seu pronunciamento, disse que o povo blumenauense não merece como presente de Natal uma lei de aumento dos impostos.

Jair Girardi, Líder da Bancada Majoritária, julgou que o projeto do Executivo "é um presente de Natal para os blumenauenses que prezam a sua cidade", refusingo em seguida, a acusação de que seria uma "Lei Anti-Povo", pois, na sua opinião, "ela beneficiará uma maioria e fará uma minoria cumprir com os seus deveres". Também discordou de que a medida seja discriminatória, dizendo que "a discriminação existe agora quando uns cuidam e outros não cuidam de seus imóveis". Depois de lembrar que a Prefeitura vem notificando os proprietários faltosos desde o princípio do ano, Girardi asseverou que "não podemos defender uma minoria privilegiada, proprietária de áreas privilegiadas".

O líder do Governo, Beno Frederico Weiers, após ressaltar a necessidade de Blumenau disciplinar o seu crescimento e aspecto urbanístico, classificou de "iniciativa feliz" o projeto-de-lei do Executivo. "pois assim a Prefeitura tem a disposição um instrumento drástico para coibir as atividades daqueles proprietários de imóveis, principalmente de outros municípios, que em Blumenau exercem a especulação imobiliária". Weiers, para ressaltar o acerto da lei, informou que a Prefeitura notificou, no começo do ano, vários proprietários do bairro Ponta Aguda e nenhum deles atendeu ao Governo esclareceu que "quem fizer o passeio ou o muro, dentro do prazo legal, após ter sido notificado, não receberá nenhum acréscimo ao seu imposto".

Por não obter êxito Prefeitura de Criciúma demite mulheres garis

Criciúma (Sucursal) - A Secretaria de Administração da Prefeitura anunciou esta semana que vai demitir as mulheres garis, contratadas há apenas cinco meses, porque "os serviços prestados não alcançaram o êxito esperado". A medida, embora não tenha ainda sido comunicada oficialmente às garis - foi noticiada nas rádios locais - provocou um grande descontentamento entre as funcionárias da limpeza já que "começar o Ano-Novo desempregadas não é fácil, ainda mais com a crise em que vivemos", disseram.

Até julho último, a limpeza de ruas e praças era feita exclusivamente por homens. A partir desta data, a Prefeitura, seguindo exemplo de outros municípios, resolveu contratar mulheres para executar estes serviços. Quinze garis foram treinadas e realizavam seus serviços no centro da cidade, bairro Pinheirinho e a Avenida Axial, que cruza os bairros Próspera e São Cristóvão. Com esta contratação, a mão-de-obra masculina foi deslocada para outros bairros onde não eram feitos serviços de limpeza.

O secretário da Administração, Ilton Galm informou que "já estamos conscientes que os serviços feitos pelas mulheres não lograram o êxito esperado e a partir de janeiro, vamos novamente substituí-las por homens. Além disso, as garis pro-



Os carrinhos serão movimentados pelos homens.

vocaram muitos atritos com a população". Galm anunciou também só serão aproveitados cinco delas, que continuaram realizando serviços nas praças do Congresso e na Nereu Ramos.

O DESCONTENTAMENTO

As garis, bastante descontentes com a situação, ainda não receberam nenhuma comunicação da prefeitura. No último sá-

bado foi marcada uma reunião com a Secretaria de Administração para segunda-feira. Neste dia, porém, somente as garis compareceram ao local marcado e a reunião não foi realizada.

As garis ganham atualmente Cr\$ 1.027,00 e um adicional de 10%, como taxa de insalubridade. A maioria delas era doméstica e com a oferta da Prefeitura abandonou o emprego. Agora elas estão em situação difícil, porque são casadas, mãe de filhos

e não sabem como arranjar um outro emprego.

- Pensei que a Prefeitura ia nos apoiar. Eu, por exemplo, deixei o meu emprego antigo, onde ganhava menos e vim trabalhar como gari. Tenho cinco filhos, o mais velho com 10 anos sou doente e separada do marido", disse a gari Rita Sebastião de Souza, de 25 anos.

Suas palavras foram complementadas pelas suas companheira de trabalho, Maria de Lourdes Marques, 40 anos, mãe de 5 filhos, ex-faxineira e que acusou a Prefeitura "de ter feito sujeira conosco, porque nem sequer anunciou a decisão".

A maior reclamação das garis, porém, é o atraso no pagamento:

- Até agora não recebemos nem o salário, nem o décimo terceiro. Nisto ninguém pensa. E os nossos compromissos, como ficam?

Sobre a ocorrência de problemas de relacionamento com a população, Maria de Lourdes salientou que "no início poucos entendiam o nosso trabalho. Muitos desocupados diziam até "gracinhas" quando nos viam varrendo ruas. Depois, o nosso trabalho foi reconhecido e hoje até "madames" param na rua para conversar conosco. Apenas duas lojas da cidade, nos criticam porque acham que quando varremos fazemos muita poeira. Mas isto também não é grave".

Professor José Tafner foi nomeado ontem novo reitor da Furb

Blumenau (Sucursal) - Ao completar ontem 37 anos, o professor José Tafner foi nomeado pelo Prefeito Renato Vianna, através do decreto 1144, como novo reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau - Furb, substituindo o Professor Ignácio Ricken, a partir do dia 16 de março do próximo ano. Para vice-reitor, o Prefeito escolheu o professor José Roberge, que é o Juiz titular da Vara Criminal da Comarca de Blumenau.

A escolha do novo reitor da universidade, embora cercada de expectativa, não chegou a causar grande surpresa, já que Tafner foi o nome mais votado na lista sextupla enviada na terça-feira a Renato Vianna é pela tradição os mais votados sempre tem sido os nomeados, critério este que, entretanto, não foi levado em conta para a indicação do vice-reitor, em cuja lista pontificava o professor Orlando Gomes.

Ontem, pela manhã, o Prefeito recebeu em seu gabinete José Tafner, o diretor da Faculdade de Ciências jurídicas, Arlindo Bernardt e, no período da tarde, ao atual vice-reitor, Pedro Reis, os quais foram os nomes mais votados na lista sextupla. Ainda no período da manhã, o chefe do executivo recebeu em audiência o senador Evelásio Vieira. Os decretos de nomeação, entretanto, só foram divulgados, às 16,30 horas.

DIRETOR DE ENGENHARIA

Por outro lado, às 20 horas da última terça-feira, a congregação de professores da faculdade de Engenharia da Furb, apontou o nome de Paulo Oscar Baier para o novo diretor, em substituição ao professor Orlando Gomes, no cargo há 4 anos. Baier já foi Secretário de Obras da Prefeitura e Chefe do Setor de Fiscalização da residência do DER, lecionando atualmente as disciplinas de mecânica dos solos II e pavimentação.

PRIORIDADES

Logo após tomar conhecimento de sua escolha, o Professor José Tafner, que ocupa atualmente o cargo de diretor da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras anunciou que a preocupação central de sua gestão será voltada para melhoria do ensino, "implementando a aliança entre a pesquisa e o ensino, através dos órgãos suplementares da universidade, como o

Portobrás solicita que draga complete serviço em Itajaí e depois se transfira

Itajaí (Sucursal) - A Portobrás está solicitando a Companhia Brasileira de Dragagem a permanência da draga Rio de Janeiro em Itajaí, até que os serviços de dragagem do Rio Itajaí Açu sejam totalmente concluídos. Isto porque foi determinado que a draga realize primeiro os serviços urgentes na barra do Rio Itajaí e depois se desloque para São Francisco do Sul, onde realizará também estes serviços. Posteriormente a draga deverá retornar a Itajaí, para concluir os serviços, previstos para 90 dias.

A Portobrás, acha que "este esquema de vai-volta será muito oneroso" e acredita que a Companhia de Dragagem vai acatar a solicitação, já que, de acordo com o levantamento batimétrico, os serviços no porto de Itajaí levarão 90 dias.

A solicitação da Portobrás, que também foi enviada ao Ministério dos Transportes, repercutiu positivamente entre os empresários da cidade. Para o agente marítimo Osni Pereira, da agência de Navegações Osni, "esta solicitação foi muito importante porque os sete escritó-

rios existentes no município foram obrigados a fazer transferências de cargas dos navios do tipo "linners", que possuem aproximadamente 22 pés de calado, devido ao assoreamento da barra. A própria Capitania dos Portos determinou a que estes navios com calado superior, não poderiam atracar em Itajaí, sob o perigo de encalhes.

A DRAGA

A draga Rio de Janeiro mede 71,30 metros de comprimento e é do tipo "auto-transportadora", isto é, faz a sucção do material (areia e lodo) do leito do rio e deposita nos porões de carga. Estes porões tem uma capacidade de estocagem de 867 metros cúbicos. Após a sucção do material, a draga desloca-se para um ponto distante e descarrega sua carga, retornando em seguida para repetir a operação.

Segundo a administração do porto, o calado da barra do rio deverá passar de 21,5 pés (o atual) para 22,5 que é o oficial, ou ainda até 26 pés de profundidade.

Faltou maioria e operário não se elegeu presidente

Criciúma (Sucursal) - As eleições realizadas na última segunda e terça-feira não conseguiram eleger o novo presidente do Sindicato dos Mineiros do Distrito de Rio Maina, porque o candidato mais votado, o operário Luiz Mendes Xavier, não conseguiu dois terços e mais um voto entre os 1 mil e 259 votantes. O sindicato é o mais importante da região carbonífera do Sul, com 1 mil e 850 associados. Novas eleições foram marcadas para os dias 4 e 5 do próximo mês.

Depois de dois dias de votação, a apuração foi iniciada às 19 horas de terça-feira e terminou às 22 horas. O representante da chapa 1, Nereu Agostinho, fez 112 votos; a chapa 2, liderada por Luiz Mendes Xavier obteve 640 votos e a chapa 3, de Darci Schawcoski conseguiu 507 sufrágios.

O Sr. Valdir Rousenq, presidente da Junta Governativa que atualmente administra o sindicato, disse ontem as pró-

ximas datas para as eleições poderão ser transferidas porque o candidato mais votado, Luiz Mendes Xavier apresentou um protesto porque as urnas foram guardadas na Delegacia de Polícia, o que qualificou de "um absurdo". Para ganhar, Luiz Mendes Xavier teria que obter mais 318 votos além dos conseguidos

ANTECEDENTES

Em novembro do ano passado, o operário Luiz Mendes Xavier foi candidato do sindicato, para presidente e defendendo a chapa da oposição. Foram anuladas pela Delegacia Regional do Trabalho, sob o argumento de os operários votarem sob influência psicológica a favor da chapa número 2. Com ganho de causa propiciado por um mandado de segurança, o operário tentou novamente se eleger, mas houve contínuas faltas de quorum.

Amures encerra atividades apresentando relatório de 1977 e os novos planos para 1978

Lages (Sucursal) - Foi realizada ontem nesta cidade, a última reunião do ano da Associação dos Municípios da Micro Região Serrana (Amures), com a participação de 8 prefeitos dos 10 municípios pertencentes à micro região. O principal assunto do encontro foi o relatório das atividades deste ano, além da proposição do programa de atividades para 78.

A reunião foi efetivada na biblioteca pública de Lages e seu programa ficou assim distribuído: pela manhã, apresentação de relatório de atividades e avaliação através de depoimentos individuais dos prefeitos presentes e, após o almoço realizado no restaurante Nápoli, foi feita a proposição do programa de atividades para o próximo ano, pela Secretaria Executiva da Associação, além da avaliação de pessoal e recursos financeiros.

RELATÓRIO

Em um documento de 9 laudas datilografadas, a secretaria executiva da associação mostra todo o trabalho desenvolvido desde o mês de abril, quando foi criada uma unidade técnica para assessoramento às administrações municipais e quando foi contratado para o quadro funcional da entidade um secretário executivo, um assessor técnico e um assessor contábil.

Em abril foram iniciados os contatos com empresas e prefeituras locais com vistas às declarações de movimento econômico, além da realização de uma reunião (no dia 30) com o secretário Mário Cesar Moraes, da Educação, quando foi solicitada a liberação de pelo menos um ginásio de esportes por ano para os municípios da micro-região.

No mês de maio foram formados grupos de trabalho para visita a empresas locais para obtenção das declarações de movimento econômico, que determinariam posteriormente, os índices de retorno de imposto de circulação de mercadorias (ICM) para cada município da região. Para isso, foram proferidas 8 palestras sobre movimento econômico na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Lages (Facec). Ainda em maio, foram lançadas as campanhas de motivação pré-construção das BR's 282 e 474. No dia 25 de maio, foi efetivada a primeira reunião com contadores, engenheiros e topógrafos dos municípios da região.

No dia 8 de junho, em São Joaquim, foi realizada uma reunião com a Comissão de Financiamento da Produção (CFP) do Ministério da Agricultura, quando foi debatido a possibilidade de fixação de preços mínimos para a maçã e batata semente certificada. Ainda em junho foram elaborados projetos de construção de duas escolas, em Anita Garibaldi e Bom Retiro, além do ante-projeto para a construção de um novo prédio para a prefeitura de Alfredo Wagner e projetos e orçamentos para a construção de 2 banheiros carrapaticidas em São José do Cerrito.

baldi e Bom Retiro, além do ante-projeto para a construção de um novo prédio para a prefeitura de Alfredo Wagner e projetos e orçamentos para a construção de 2 banheiros carrapaticidas em São José do Cerrito.

Em julho, a assembléia geral ordinária aprovou a reforma estatutária da Amures, além do estudo de comportamento das declarações de movimento econômico, cujos índices provisórios haviam sido fixados e consequente elaboração de recursos para melhoria desses índices.

Em agosto, foram realizados contatos com a prefeitura de Lages para a atualização do Código de Obras do Município, emitido parecer para Urubici sobre a contratação de máquinas para serviços, além do parecer para São José do Cerrito sobre a constitucionalidade da taxa de conservação de estradas. Neste mês foi efetivada a segunda reunião com os contadores da micro-região.

Dos dez municípios da Amures, foram apresentados em setembro, 7 recursos, de Anita Garibaldi, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Lages, Ponte Alta, São Joaquim e São José do Cerrito, o que possibilitou um reajuste nos índices provisórios de retorno do ICM de 120 por cento. Ainda em setembro, foi realizado nos dias 28, 29 e 30, um curso sobre administração e execução orçamentária, ministrado a contadores e funcionários municipais.

Em outubro, começaram a ser colhidas informações para a elaboração de um ante-projeto de Código Tributário Municipal, foi elaborado o mapa rodoviário dos municípios de Ponte Alta e Bom Retiro, além do acompanhamento na execução do projeto do pavilhão da festa nacional da maçã, que está sendo construído em São Joaquim. Nos dias 27 e 28, a Amures participou do V. Encontro de Secretários Executivos, em Tubarão.

No dia 10 de novembro, na sede da Amures, em Lages, foi realizada uma reunião com os prefeitos para apresentação do ante-projeto do Código Tributário. Posteriormente, foram efetivadas reuniões de esclarecimento do código, em diversos municípios da região. Foi elaborado, também em novembro, a tabela da taxa de iluminação pública para os municípios, atualizada para o próximo ano. Foi realizado também uma reunião no dia 11 para análise do relatório do Tribunal de Contas do Estado. De 28 a 30 de novembro, foi ministrado um curso de administração tributária para funcionários municipais.

A reunião de encerramento de ano, compareceram os prefeitos de Lages, São Joaquim (presidente da entidade, Rogério Tarzan), Urubici, Bom Retiro, Alfredo Wagner, Campo Belo do Sul, Ponte Alta, São José do Cerrito e Anita Garibaldi.

Chapecó (Sucursal) — A totalidade dos 19 matadouros de gado de Chapecó não apresenta as condições de higiene exigidas pelos órgãos federais de saúde pública, revelou pesquisa feita pela Secretaria Municipal de Indústria e Comércio. Ao dar a informação, o titular da SMIC, empresário Clair Dariva, enfatizou a importância de se dotar os matadouros de todos os dispositivos exigidos pelo Dipoa — Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal — e pelos demais serviços federais de fiscalização sanitária.

Dariva alertou para o fato de que, sem o cumprimento daquelas exigências, os abatedouros poderão ser fechados, gerando uma necessidade de importação de carne congelada de outros Estados. A mesma pesquisa apurou que, das 19 unidades de abate, apenas a metade está registrada nos órgãos de fiscalização, e nenhuma reúne as condições de higiene, desinfecção e limpeza.

Concluiu o trabalho de campo, que não há nenhuma garantia de que a carne bovina comercializada no município seja de boa qualidade, pois atualmente não estão sujeitas à nenhuma inspeção. "Quem garante que com um pedaço de carne não estarei ingerindo vírus da brucelose, tuberculose ou taenia saginata?" — perguntou o

consumidor José Manoel Garcia, para afirmar: "Trata-se de uma questão que diz respeito a saúde pública e deve ser abordada com máxima seriedade".

Em Chapecó, o consumo é feito na absoluta confiança dos açougues, onde os consumidores tornam-se fregueses de determinados estabelecimentos porque conhecem os proprietários e sentem-se seguros na compra diária, baseados unicamente a partir de um relacionamento puramente amistoso. A inexistência de exame prévio das reses abatidas e a falta de maior rigor na fiscalização também foram apontadas por outros consumidores como Alceu Silva, que considerou viável a contratação de um veterinário ou zootecnista para cada matadouro, como atitude capaz de garantir a boa qualidade.

O PREFEITO

Preocupado com a situação dos matadouros, o prefeito Milton Sander deverá sugerir ao Ministério da Agricultura a fixação de um prazo máximo para o cumprimento das exigências do DIPOA. O transporte da carne dos abatedouros aos açougues, o abate, o retalhamento, a comercialização e todas as questões técnicas e sanitárias serão discutidas em reunião conjunta programada pela Prefeitura que contará com a presença dos criadores de gado, açougueiros, sanitários e diretor estadual do

Dipoa não atua e todos os 19 matadouros de Chapecó operam em mínimas condições higiênicas

Uma pesquisa demonstrou que em Chapecó não existe nenhum matadouro de gado cumprindo com as condições mínimas de higiene exigidas pelo DIPOA. Preocupada, a Prefeitura reunirá criadores, açougueiros e sanitários para debater o problema. Os consumidores reclamam da falta de garantia qualitativa da carne comercializada.



DIPOA. A construção de um matadouro público também será abordado na oportunidade.

OS AÇOUQUEIROS
Dante Santin, proprietário de abatedouro e açougue, considerou oportuna a fiscalização e concordou com o fato de que poucas são as casas de abate devidamente preparadas para o desempenho das funções.

Açougueiro com 15 anos de experiência, Luiz Oldra admite a afirmação de que a maioria dos abatedouros são mal operados e que, geralmente, seus proprietários desconhecem as normas de higiene. Citou que existem abusos e que a disciplina seria bem recebida pelos consumidores e pelos próprios comerciantes.

Rovilio Scussiatto, dirigente de açougue e abatedouro, considera inválida a informação segundo a qual nenhum dos 19 centros de abate de gado estão em condições de trabalho. Para ele, nenhum abatedouro de Santa Catarina satisfaz as exigências do DIPOA, inclusive os do Oeste. "A necessidade de colocação de azulejos nos assoalhos e paredes, instalação de talhes elétricos são exigências onerosas".

Quando ao abatedouro público, classificou-o de anti-econômico, porque exigirá vultuosas somas e, face ao pequeno movimento de abate e comercialização, é totalmente desnecessário.

Em Chapecó o abate de gado bovino corresponde a 40 cabeças diárias. No interior do município todos os agricultores que criam gado mantêm, em suas próprias casas, pequenos açougues para o preparo de carne para consumo familiar ou para vendas a varejo.

FEDERALIZAÇÃO

O chefe do Centro de Saúde, médico Valmor Lunardi, explicou que a fiscalização vem sendo precariamente feita pelos agentes sanitários do próprio CS. A carência de material humano e o grande número de empresas do setor invalidam um trabalho dinâmico.

Com a decretação da "federalização" da inspeção do DIPOA para o abate de gado (atualmente apenas os frigoríficos que abatem aves e suínos são inspecionados), os criadores deverão se enquadrar na nova determinação, até fevereiro. As inovações exigem apenas aprimoramento técnico-sanitário como água corrente e limpa, lavagem constante dos locais de abate, esterilização dos recintos e ventilação artificial do ambiente, além da observação de outras instruções.

Em Santa Catarina, apenas frigoríficos de Lages e Rio do Sul industrializam a carne bovina, abatem e comercializam, com a assessoria dos inspetores do Departamento de Inspeção dos Produtos de Origem Animal.

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: - Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e super mercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 Florianópolis

Tocados de um sentimento de profunda fraternidade, voltamos os nossos pensamentos e melhores votos para aqueles que grandes ou pequenos, poderosos ou humildes nos deram a sua parcela de colaboração e com boa vontade nos ajudaram a construir algo de bom e duradouro na etapa que findou.
A todos, Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

ANDRÉ MAYKOT & CIA.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC

FONE: 44-1788

MÓVEIS GUELMANN

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
MODULADOS
ESTOFADOS
ARTIGOS P/PRESENTES
CASA PORTO - Álvaro de Carvalho, 20 -
Tel. 22-5068.

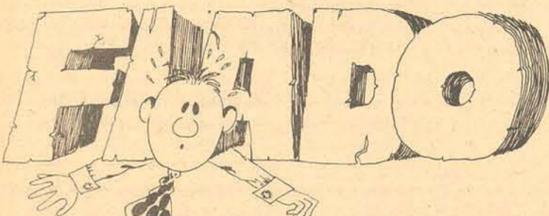
LIGUE PARA CLAUDIA.



Mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Guarda-móveis.

Cláudia
A MUDANÇA BEM DIRIGIDA
22-4102
(DDD 0482) FLORIANÓPOLIS

Nós cobramos



É difícil deixar de enfrentar um problema como este. É mais difícil ainda, suportar esta situação. O tempo que se perde. O dinheiro que se gasta na tentativa de (UFA!), receber aquele título ou aquela prestação. O mais fácil mesmo é confiar a responsabilidade de suas cobranças a quem pode fazer isto, a quem possui experiência, tradição e pessoal especializado, sem lhe causar transtornos e gastos desnecessários. É, o mais importante de tudo, sem queimar o cliente. Dê-se de se preocupar com as cobranças de sua empresa. Consulte a Assessoria Brasileira de Cobrança.

ASB ASSessoria BRASILEIRA DE COBRANÇA S/C LTDA.

CURITIBA: R. Mal. Floriano Peixoto, 134 - 3º andar - Fone: 23-6550
FLORIANÓPOLIS: R. Felipe Schmidt, 58 - 4º andar - S/407 - Fone: 22-7879
JOINVILLE: R. do Príncipe, 330 - 4º andar - Conj. 402 - Fone: 22-2575
ITAJAÍ: R. Hercílio Luz, 122 - 1º andar - Fone: 44-3836
BLUMENAU: R. XV de Novembro, 600 - 5º andar - S/507 - Fone: 22-5505
JARAGUA DO SUL: Rua Exped. Antonio C. Ferreira, 22 - 1º andar - S/21 - Fone: 72-0283

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR - QUINTA FEIRA - 12.30 HORAS

MAIS BRASIL - GRANDE DEMAIS
PARA TÃO POUCAS AMBICÕES

LECI BRANDÃO/CHICO DA SILVÁ/IVAN LINS/ETC.

- BRASILEIRINHO/Waldir Azevedo.
- CINCO COMPANHEIROS/Da Viola.
- MISTURA E MANDA/Déo Rian.
- APENAS UM BLOCO DE SUJO/Leci Brandão.
- PANDEIRO É MEU NOME/Chico da Silva.
- JANUÁRIA/André Penazzi.
- ABRE ALAS/Ivan Lins.
- SAXOFONE PORQUE CHORAS?/Abel Ferreira.
- SEGURA ELE/Paulinho da Viola.
- HISTÓRIA DE UM PRETO VELHO/Leci Brandão.
- SÓ O SAMBA ME DOMINA/Chico da Silva.
- BOM TEMPO/André Penazzi.
- GENERAL DA BANDA/Ivan Lins.
- NOITES CARIOCAS/Déo Rian.
- CHORINHO ANTIGO/Waldir Azevedo.
- CHORANDO BAIXINHO/Abel Ferreira.
- STATUS/Leci Brandão.
- SERÁ QUE TEM/Chico da Silva.
- CAROLINA/André Penazzi.
- REI DO CARNAVAL/Ivan Lins.
- LAMENTO/Waldir Azevedo.
- BENTEVI ATREVIDO/Os Chorões.

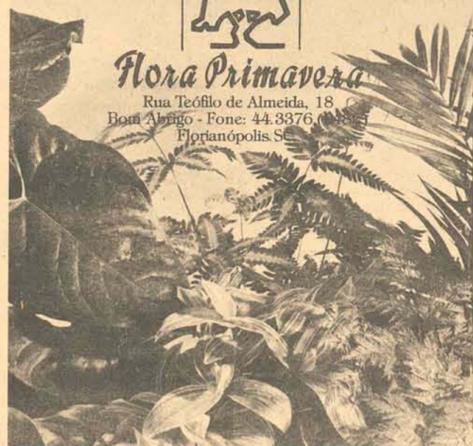
FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Avencas
Samambaias
Plantas
Árvores frutíferas
e ornamentais.

Todo o verdinho da vida está na Flora Primavera.



Flora Primavera
Rua Teófilo de Almeida, 18
Bom Albergue - Fone: 44.3376
Florianópolis, SC



Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Sadat estuda com Weizman a retirada de Israel do Sinai



O ministro israelense Ezer Weizman se reuniu com Sadat ontem em Ismailia

Ismailia, Egito - O presidente Anwar Sadat se reuniu ontem com o ministro da Defesa de Israel, Ezer Weizman, para tratar da planejada evacuação da Península do Sinai pelas forças do Estado judeu, que a ocupam há uma década. Prevê-se que a retirada será aprovada por Sadat em seu encontro, domingo próximo, dia de natal, com o primeiro-ministro israelense Menahem Begin.

"As coisas se encaminham muito rapidamente", disse Sadat aos jornalistas, e uma fonte egípcia informou que Weizman e seu colega egípcio, general Abdel El-Gamassy, tinham conversado sobre "mapas, prazos e outros detalhes da situação no Sinai".

Sadat disse que também conversou com Weizman sobre um "acordo total" que incluiria a paz com a

Jordânia, Síria, Líbano e os palestinos. Mas atenção imediata se voltava para a península do Sinai, um deserto de 50 mil quilômetros quadrados conquistado pelo israelense na guerra de 1967. O mais espinhoso foi a questão da margem ocidental do rio Jordão,

como indicou Sadat ao dizer aos jornalistas que as propostas atribuídas a Begin sobre o futuro dessa zona eram "inaceitáveis". Segundo transpirou,

Begin pretende oferecer um regime de autonomia aos 700 mil palestinos da margem ocidental, mas com a manutenção da presen-

ça militar de Israel na zona. Ao regressar a Tel-Aviv de sua imprevista visita de 24 horas ao Egito,

Weizman disse que fora um

"valioso trabalho preparatório".

O ministro israelense, ex-piloto militar e aspirante à chefia do governo, depois de Begin, seguiu secretamente para o Egito anteontem, reuniu-se com Sadat e conferenciou durante 6 horas com Gamassy numa base da Força Aérea, próximo à Alexandria.

A visita foi mantida em segredo até que Weizman regressasse a Ismailia, cidade que tem sua sede na administração do canal de Suez, para um encontro final de 45 minutos com o presidente Sadat. Foi permitida a entrada de alguns jornalistas na elegante mansão do presidente, enquanto Weizman chegava com dificuldade à sala de hóspedes com a ajuda de um bastão, pois fraturou um tornozelo no mês passado num acidente automobilístico.

OPEP DECIDE: OS PREÇOS DO PETRÓLEO CONTINUAM OS MESMOS ATÉ JUNHO DE 1978.

Caraballeda, Venezuela — Os principais exportadores de petróleo do mundo não conseguiram um consenso sobre os preços do produto para o próximo ano e, em consequência, continuarão em vigor os atuais, até a nova reunião da Opep, prevista para 15 de junho, em local ainda não anunciado.

"Concordamos não estar de acordo", disse o secretário-geral da Opep, Ali Jaidah, depois da reunião de dois dias, realizada numa luxuosa zona turística venezuelana, a 50 quilômetros de Caracas. Equador e Venezuela, as duas únicas nações latino-americanas pertencentes à Organização dos Países Exportadores de Petróleo, foram eleitos para a vice-presidência e presidência da Organiza-

ção, respectivamente.

"Os preços atuais continuarão os mesmos até que a conferência decida reunir-se novamente", disse Jaidah, sem descartar a possibilidade de que alguns dos 13 membros da Opep aumentem os preços, porém indicou que seria difícil efetuar vendas a preços-mais altos na situação atual.

O preço do petróleo é de 12,70 dólares por barril de 42 galões, não tendo havido acordo para aumento nem para congelamento por um período de seis a 12 meses. Alguns países pretendiam um aumento de cinco a 23 por cento. A quinquagésima reunião da Opep terminou de modo cordial e amistoso, segundo informou o assessor venezuelano de imprensa.

"Otimista", o ministro fala no sequestro das freiras.

Buenos Aires - O ministro do Interior, general Albano Harguindeguy, manifestou a um enviado do governo francês que está "otimista" a respeito de um "final feliz" do misterioso sequestro das freiras francesas, segundo informa o diário "La Opinion". A Embaixada da França, contudo, recusou-se a comentar a visita de François Gadot, enviado do presidente da Câmara de Deputados da França, Edgar Faure, que chegou a Buenos Aires segunda-feira e retornou anteontem a seu país.

O caso das freiras desaparecidas, Alice Domon, de 40 anos, e Leônia Duquet, de 60, da Ordem das Missões Estrangeiras, e membros do Movimento Ecumênico Pelos Direitos do Homem, tem sido cercado de características confusas. A discreta visita de Gadot não contribuiu até agora para seu esclarecimento. O caso adquiriu sábado passado uma nova conotação quando um informe oficial do exército atribuiu ao movimento guerrilheiro "Montoneros" a autoria do sequestro das duas religiosas, ocorrido este mês. Segundo o comunicado, os guerrilheiros fizeram várias exigências, entre as quais a libertação de 21 terroristas.

Apesar disso, a maneira de operar dos responsáveis pelo sequestro motivou conjecturas de que poderiam ser membros de supostos organismos parapoliciais direitistas, aos quais meios políticos atribuem o desaparecimento de mais de duas mil pessoas este ano. Segundo as autoridades militares, os "Mon-

toneros" se responsabilizaram pelo sequestro em um comunicado enviado à agência France Press em Buenos Aires, mas declarações atribuídas à organização terrorista no exterior e no país desmentiram o informe militar.

Os observadores enfatizaram o fato de que o comunicado militar divulgado no sábado não mencionava as outras onze pessoas capturadas na igreja. Essas pessoas e outros familiares de centenas de desaparecidos angariavam donativos para publicar um apelo "ao governo nos jornais sobre o paradeiro de seus parentes. O anúncio foi finalmente publicado no jornal "La Nacion", com a assinatura de 800 familiares de pessoas desaparecidas. As declarações atribuídas agora a Harguindeguy por "La Opinion" sobre seu otimismo em que o caso das freiras será solucionado fazem presumir que na realidade as religiosas estão detidas por algum órgão de segurança.

Não há explicação das razões nas quais o ministro do Interior teria fundamentado suas declarações ao enviado francês. Entretanto, o diário em inglês "Buenos Aires Herald", em outro editorial sobre os desaparecimentos, diz que "uma nuvem escura está ameaçando o natal da Argentina". O comentário se baseia na reunião que realizam habitualmente as mães e outros familiares de pessoas desaparecidas na praça de Maio, em frente à sede do governo, num dramático gesto para conseguir alguma informação sobre o destino de seus parentes.

De Paris Colaboração e Bokassa I

Fazendo uma pesquisa sobre a imprensa francesa durante a ocupação, eis a jóia que recolho: o texto de uma "consigne", datada de agosto de 1940, dirigida a todos os diários do país. "Deve-se evitar o emprego, para designar o Chefe de Estado (Marechal Pétain, 87 anos, herói da batalha de Verdun, na 1ª Guerra) da expressão "velhinho", mesmo precedida de um vocábulo como "ilustre" ou "valeroso". Deve-se usar ao mínimo, igualmente, termos que recordem seu passado militar, tais como "ilustre guerreiro" ou "valeroso soldado", bem como "o vencedor de Verdun". Ao invés, e de todo conveniente sublinhar tudo que se relacione com o vigor físico e moral do Marechal, a bonomia do seu caráter, sua lucidez, o interesse que ele dedica aos problemas. Não é necessário descrever essas qualidades, mas sempre haverá oportunidade de evidenciá-las, incidentalmente. Exemplos: — O Marechal avançou com um passo alerta e lépido; — O Marechal tomou o mais vivo interesse pelas explicações que lhe foram fornecidas; — O Marechal acolheu as Delegações com toda a cortesia e atenção; Por outro lado, não é preciso temer por descrições que exaltem o patriotismo dos franceses de acordo com as colocações do Chefe de Estado, como as que falam de "confiança no futuro", "recuperação moral e material", "renovação da França", etc. Não esquecer de mencionar, se for o caso, tudo o que foi feito pelo governo depois do mês de julho de 1940.

Assinalar também, de maneira discreta, as deferências de que poderá ser alvo o Chefe de Estado por parte das autoridades ocupantes, o caráter das conversações com essas autoridades, o "clima" das entrevistas, sobretudo se elas são suscetíveis de melhorar a política de colaboração".

Essa diretiva não emanou de nenhum coronel alemão mas tão simplesmente da "Direção dos Serviços de Divulgação", mantida e dirigida pelo governo de Vichy. No que se refere à grande imprensa, ela não desapareceu e não se há medida em que os leitores se desinteressaram de comprar jornais tão doces ao inimigo. O povo preferia ouvir as rádios da Inglaterra ou as emissoras clandestinas da Resistência. Mas disso falo noutra oportunidade, ficando aqui apenas o registro dessa peça de antologia — não tanto pelo conteúdo, espantoso mas relativamente óbvio, mas sobretudo pela forma, irretocável. O Inspetor Santana ai da Polícia Federal jamais conseguiria ser tão sintético, tão preciso.

O Imperador Bokassa está sendo coroado hoje. Por trás da grande gargalhada mundial que cerca o evento, os franceses se conformam em sorrir discretamente, com a mão sobre a boca. O embaixador reside na circunstância de que Bokassa é cidadão francês, eleito na França, e possui entre outras condecorações que se atribuiu, a "Legião de Honra", no grau de Cavaleiro.

A delegação francesa é a mais numerosa, hoje à tarde, em Bangui. Seu Chefe é ninguém menos do que o Ministro da Cooperação, M. Robert Galezy que, entrevistado à porta do avião que o levou à República Centro-Africana, acabou se irritando com a ironia dos repórteres — e quem levou a sobre foram os ingleses: "Achar anormal o que se vai passar em Bangui é achar normal os festejos do jubileu de prata da Rainha Elizabeth, eis o que eu chamo de racismo".

A parte, comparações assim rumbadas, a cerimônia esteve para ser adiada à conta da verdadeira guerra que se declararam, há quinze dias, os costureiros encarregados das vestimentas e uniformes imperiais. O pretexto para a abertura das hostilidades se perdeu no meio de algaravia, que chegou logo às primeiras páginas. Ora um costureiro se atribuiu todos os desenhos dos trajes, creditando ao desafeto apenas o trabalho de execução, para receber como resposta a acusação de que havia copiado todo o álbum da coroação de Napoleão, ora outro profissional debitava a um colega a substituição das pérolas previstas na encomenda — e cobradas na fatura — por bolinhas de matéria plástica "bonnes marchées", até que o coordenador geral deu um "basta!" no festival de plumas, antes que a ele aderissem os decoradores, os "chefs", os garçons e os cozinheiros, já que tudo foi importado da França. Ainda na sexta-feira, por exemplo, o "Cargavélie" imperial recebia, em Orly-Quest, uma carga de fuzis desarmados, pedidos de empréstimo à vista da evidência de que o exército imperial não poderia desfilar de mãos abanando.

No meio dessa "mélange" de Grande-Guignol com opereta, uma nota falsa: vi Sua Majestade Imperial, Bokassa Primeiro, sendo entrevistado na TV. Quem disse que o ex-capitão do exército francês na 2ª Guerra Mundial e na Indochina é um imbecil megalomaniaco, vai errar o alvo. O negão, além de simpático e bem talante, é dono de um raciocínio rapidíssimo e de um poder de argumentação no mínimo eficiente. Sabe das coisas. Parece mentira, mas não é. É apenas estranho.

Paulo da Costa Ramos

Arábia Saudita continuará dando apoio a Anwar Sadat

Beirute - A Arábia Saudita expressou ontem pela primeira vez um cauteloso apoio ao presidente egípcio Anwar Sadat, enquanto

aumentam em outros países árabes as reações contrárias à iniciativa de paz promovida pelo Cairo. "Como irmãos do povo egípcio e de Sadat, nunca suspenderemos nossos contatos com o Egito e nem deixaremos de dar um conselho toda vez que seja útil aos interesses árabes", declarou o primeiro-ministro e príncipe herdeiro da Arábia Saudita Fahd Bin Abdul Aziz, em uma entrevista concedida a um jornal de Beirute e divulgada pela rádio estatal de Riad.

"Nosso amor e nosso respeito pelo povo egípcio estão fora de questão e jamais mudaremos nossa atitude porque estamos identificados com o povo egípcio", acrescentou o príncipe Fahd. Suas declarações contrastaram marcadamente com as acusações e investidas lançadas contra Sadat pelos palestinos e os regimes mais radicais do mundo árabe, ao aproximar-se o histórico encontro anunciado para o dia de natal em Ismailia,

entre o governante do Egito e o primeiro-ministro israelense Menahem Begin.

"Milhares de pessoas", segundo a Rádio Oficial de Damasco, "se concentraram ontem em Aleppo, a maior cidade síria depois da capital, para manifestar seu protesto pela política do Cairo". A emissora disse que a multidão chamava Sadat de "traidor". Em Beirute uma explosão causada aparentemente por um foguete que errou seu alvo causou grandes danos em um edifício em construção ao lado da embaixada egípcia. Foi o terceiro atentado contra a sede diplomática.

Fontes de segurança conseguiram desativar duas bombas-relógio deixadas em frente da Embaixada, uma na segunda-feira e outra anteontem enquanto explosões menores danificaram alguns escritórios egípcios em Beirute. Uma organização autodenominada "Juventude Árabe Líbanesa", até agora desconhecida, assumiu a responsabilidade pelos atentados em um comunicado distribuído à noite às agências de notícias.

Também os palestinos continuaram seus ataques contra a política do presidente Sadat. Uma declaração de Yasir Adeb Rabbu,

chefe do Departamento de Informação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), diz que a prevista reunião Sadat-Begin se realizará com o propósito de "abrir caminho para uma paz em separado entre o Egito e Israel".

Rabbu reiterou a posição adversa da OLP às propostas de paz de Begin que propõem um regime de autonomia civil aos palestinos na margem ocidental do rio Jordão e na faixa de Gaza. "O projeto Sadat-Begin não encontrará abertura por onde passar para liquidar a causa palestina",

acrescentou. Rabbu anunciou para "dentro de alguns dias" uma reunião de todos os dirigentes palestinos, convocada para estudar o modo de fazer frente ao plano Sadat-Begin.

COMUNICADO

A Paróquia de São Sebastião de Herval Velho comunica que tendo em vista as poucas vendas e o mínimo de colaboração recebida, conforme deliberação da Diretoria, a promoção de natal ficou transferida para o dia 25 de março de 1978, pela Loteria Federal.

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, como fazemos todos os anos, estaremos em férias coletivas do dia 23 de dezembro até 02 de janeiro de 1978. Avisamos ainda que qualquer contato urgente, durante este período, poderá ser feito através do telefone 22-0339.

QUADRA / SOM + IMAGEM + COMUNICAÇÃO LTDA
FILMES PARA TV E CINEMA 35 E 16 MM - AO VIVO - ANIMADO - TABLE TOP

PRECISA-SE

Moça com prática em Auxiliar Escritório, para admissão imediata.

LEÃO TECIDOS
RUA: JOÃO PINTO, Nº 7
TELEFONES 22-7553 e 22-4304

ATENÇÃO

O CEDREHU-CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, promoverá Curso Intensivo de: SECRETARIA, no horário das 18.30 às 21.30 do dia 09-01-78 a 31-01-78. Não perca oportunidades de emprego, matricule-se JÁ. Lembre-se: Diplomar-se no CEDREHU é adquirir STATUS PROFISSIONAL. Fone: 224868 Rua Saldanha Marinho, nº 01 salas 08.09 e 10.

FUNCIONÁRIOS

Umaz Ind. Com. de Refrigeração Ltda está admitindo Auxiliar de Mecânico Torneiro. Tratar à rua São João Batista, 60 - no horário comercial.

LÉO MAURO XAVIER

Clinica e Cirurgia Urológica
C.R.M. SC. 179
Consultório: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho
Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18.30 hs.
Residência: Rua Esteves Júnior nº 112
Apto 1.201 — 12º andar
TELEFONE - 22-7553

PASSAT LS - 1976

Vende-se um em excepcional estado, equipado, c/seguro total e emplacado com final 9. Preço Nr\$ 63.000,00. Ver e tratar no jornal O ESTADO, na Sede em Saco Grande, com o sr. Montenegro.

A.J. IBAGY - ADVOGADO OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO PROF. SAMUEL FONSECA

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone 22-4824. Residência fone 22-2225. Credenciado pelo IPESC.

AGORA EM FLORIANÓPOLIS

GRAZ'S Com. e Representações com confecções atualizadas em geral. Preço de fábrica para lojistas e revendedores. Vestidos, batas, blusas, camisas, calças, longos, etc. VISITE-NOS Rua Deodoro, 35A.

Cuidados higiênicos no preparo dos alimentos de seu filho é um excelente meio para evitar a DESIDRATAÇÃO.



MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora, 1966 - Fone: 44-1245

Volvo 4 portas, cor.	1978
Opala 4 portas, cor.	1978
Chevrolet 4 portas, cor.	1978
Fiat branco	1978
Passat 1.7, branco	1977
Corcel LDO, branco	1977
Chevrolet Opala, branco	1977
Volvo 1300, branco	1976
Volvo 1500, azul	1975
Caravan, branca	1975
Volvo 1300, amarelo	1975
Charger III, Vermelho	1974

Compramos seu automóvel a vista, e devolvemos quem não quiser mais.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua Joao Motta Espesim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE 1.4 azul	1976
CHEVETTE GP prata	1976
VOLKS 1300 azul	1975
VOLKS 1600 marrom	1976

compra vende troca



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Amarelo
Brasília	1976	Branca
Brasília	1976	Azul
Brasília	1975	Marrom
1300 L	1977	Vermelho
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1975	Azul
1300 N	1976	Branco
1300 N	1975	Verde
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branca
Kombi Luxo	1975	Verm. e Branca
Kombi	1974	Azul
Kombi	1973	Amarela

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Brsília Branca	78
Volkswagen Branco 1.300-L	78
Variant Azul	70
Brasília Branca	76
Brasília Bege	77

Crédito imediato



Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Recebemos seu carro mesmo alienado e ainda DEVOLVEMOS DINHEIRO
Possuímos qualquer tipo de financiamento

Florianópolis Veículos S. A.

MAVERICK - Amarelo	1976
CORCEL-GT	1973
CORCEL - Verde	1976
BELINA - Azul	1973
BRASILIA - Amarelo	1974
VOLKS-1300 - Azul	1975
VOLKS-1500 - Marrom	1976
VOLKS-1300 - Branco	1976
F-75 - 4x2	OK
F-75 - 4x4	OK
F-100 - Tração positiva	OK
F-4000 - Pronta entrega	OK

Toda linha  disponível
no seu Revendedor de Florianópolis



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

1) Chevrolet opala - 4 portas - prata	1974
1) Chevette - luxo - azul	1976
1) Chevette - STD - bege	1976
1) Chevette - STD - verde	1976
1) Ford Corcel - luxo - branco	1975
1) Ford Corcel - luxo - branco	1974
1) Brasília - branca	1977
1) Brasília - branca	1974
1) 1300 - azul	1972
1) 1300 - branco	1970
1) 1300 - verde	1970
1) Moto Honda 125 CV - azul	1977
1) Passat LS - vermelho	1976

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Volks 1.300 Branco	OK
Fiat Azul equipado c/ 2.000 km	77
Brasília Bege Saara (Monocromática)	77
Corcel LDO, Dourado	75
Volks 1.300	71-75
Volks Marrom Caravele - 1.300-L	75
Moto Honda DK - Emplacada	
Compramos Kombi 76	



MEYER VEICULOS

RUA FULVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

DODGE POLARA GL MARRON	77
DODGE POLARA GL VERDE	73
DODGE POLARA GL VENEZA	76
DODGE POLARA ST JADE	76
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	76

CAMINHÕES DODGE D-750 DIESEL
ZERO KM/PARA PRONTA ENTREGA.

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL

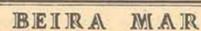
DIPRONAL

DEPARTAMENTO DE VEÍCULO USADO

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

MAVERICK - AZUL	1974
KOMBI - BRANCA	1976
VOLKSWAGEN 1300 MARRON SAVANA	1976

Endereço: Felipe Schmidt, 60 - Fones: 22-3321 e 22-2197
Florianópolis - Santa Catarina



COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

FIAT SILVIA OK	1978
KOMBI OK	1978
VOLKS 1.300 L BRANCO	1977
VOLKS 1.300 L AZUL	1976
VOLKS 1.300 AMARELO SUPER JOIA	1974
BRASILIA AZUL	1974
CORCEL CUPE BRANCO	1973
VOLKS 1.300 e 1.500 AZUL	1973
VOLKS 1.300 VERDE	1967
MOTO OK - PREÇO ESPECIAL	1977

GRANDE OPORTUNIDADE
F-100 CAMPER TREILLER EQUIPADA 1977

CARIONI COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 22-6591 e 22-1042

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

1 - CHEVETTE	1975
1 - Volks 1300L equipado	1977
1 - Volks 1300L Zero Km	1977
1 - Volks 1300L monocromático	1977
1 - Brasília Bege Zero Km	1977
1 - Volks 1300 branco	1978
1 - Fiat L - várias cores	1978

ESPECIAL

1 - moto HONDA 90 cc	7.000
1 - moto YAMAHA 50 cc	11.000

SANDRO COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA

AV. STA CATARINA - 409
FONE 44-2342

- CORCEL luxo 1977-branco OKM
- CORCEL std 1976-branco
- CORCEL std 1972-branco
- OPALA-especial 1974-amarelo 4cil.
- CORCEL luxo 1975-marrom

COMPRAMOS SEU CARRO USADO

MERCEDES - 608-OKM 1978

Pronta entrega - Com. de Automóveis GANDOLFI - Rua Liberato Bittencourt, 17 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-2224 - Financiamento 36 meses.

VENDE-SE

Dois Opalas, ano 73, cupê, em perfeito estado de conservação, com toca fitas e rodas de magnésio. Tratar Av. Rio Branco, 142.

VENDO

Opala coupe 74, 4 cilindros, 4 marchas. Tratar c/Paulo Roberto - Fone 22-0249.

FORD RURAL

46000 Km Rodados, ótimo Estado.
VENDE-SE
Tratar à rua Jairo Calado 21.
Fones: 22-8833 e 22-8794

COMPRA-SE

Carros usados. Tratar fone 22-4516 ou Rua Conselheiro Mafrá, 99 - horário comercial.

VENDE-SE

Volks - 1200 - 1966
Ver e tratar - Fone 33-1528

TROCO

Plano Consórcio Ford, 16 prestações pagas e aboli- zadas, por telefone 22 - comercial instalado e qui- les. Fone 44-3358

VENDE-SE MOTO

Vendo Moto HONDA CG 125, ano 77, equipada 5 meses de uso, 800 KM. Muito viagem. Tratar c/ LUIZ 22-6389

TERRENO IVO SILVEIRA

Vende-se um terreno com área de 800 m², sendo 20 metros frente para a Av. Ivo Silveira, próximo a Fiat - PBE Co Cr\$ 450.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58

TERRENO JARDIM ANCHIETA CR\$ 220.000,00

Vende-se no JARDIM ANCHIETA, terreno com 544,00 m² (22 metros de frente), plano, alto, seco, pronto para construção.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDE-SE

Residência com 297 m², com armários embutidos nos quartos e cozinha, mais lustres e toda acortinada. Preço Cr\$ 500.000,00. Ver e tratar à rua Antonio Schroeder 1º travessa à direita nº 62 - Barreiros.

CASA - VENDE-SE

Na TRINDADE, 170.000m² - 3 dormitórios, sendo um com banho privativo - banho social - lavabo - living grande, copa cozinha - azulejos até o teto - gás e aquecimento central. Tratar fone 22-9800.

VENDE-SE

Apartamento novo c/3 quartos e demais dependências. Apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada, saldo financiado. Tratar c/Sr. Ivo - Fones 44.0789 ou 44-3012.

ALUGO

Apartamento próximo à Mauro Ramos, com 3 quartos. Cr\$ 3.500,00. Tratar à rua Anita Garibaldi, Ed. Dª Izabel, conj. 103. Tel. 22-5567.

APARTAMENTO CENTRO

ALUGA-SE apartamento Ed. Arthur, c/ living, quarto, cozinha, banheiro, quarto de empregada c/ banheiro, tanque. Todas peças c/Synteko. Tratar R. Pres. Coutinho, 56, fone 22-2263 ou Casa Oriental - 22-3493. Aluguel Cr\$ 3.000,00.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Com 3 quartos e demais dependências, à Rua DEMÉTRIO RIBEIRO. Tratar pelo telefone 22-2905 e 22-1410.

ALUGA-SE CASA NA LAGOA CR\$ 22.000,00 MENSAIS

Casa com 200 m², frente para a Lagoa da Conceição, contendo 4 quartos, 2 banheiros, sala, copa-cozinha, churrasqueira, telefone, dependência completa de empregada, totalmente mobiliada - Terreno 3.000,00 m².
OBS.: Período mínimo - 30 dias - Cr\$ 1.000,00 a diária.
TRATAR com Regis Imóveis Ltda., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

ALUGA-SE

Casa na Lagoa da Conceição com 5 quartos, mobiliada. Preço Cr\$ 25.000,00 a temporada ou Cr\$ 500,00 a diária. Tratar fone 44-0468.

ALUGA-SE

Fina residência c/ 3 quartos e demais dependências, em Coqueiros. Preço Cr\$ 7.000,00. Troca-se ou aluga-se, casa de madeira, à rua Souza Dutra, 507. Tratar Fone: 22-7515.

CASA AGRONÔMICA

ALUGA-SE

2 pavimentos, 3 dormitórios grandes, sala estar, sala jantar, cozinha, 2 banheiros, dependência de empregada independente, garagem e cisterna com motor.
Tratar na rua Bocaiúva, 225 - Florianópolis - Telefone: (0482) 22-3520.

VENDE-SE

Telefone prefixo 33.
Tratar pelo fone 22.4505, com Joel.

VENDE-SE

Um telefone residencial prefixo "44". Preço Cr\$ 25.000,00.
2 lotes na Praia de Fora a 150m² da Praia. Preço Cr\$ 60.000,00. Informar pelo fone 44-4119.

VENDE-SE

Máquinas de Escrever USADA Remington e Olivetti modelo Lexikon 80.
Rua Saldanha Maranhão nº 2 - Fone 22-3359.

EUCALIPTO

Vende-se qualquer quantidade. Pontaletes para escoramento, estacas de fundação, linhas e cabros. Telefone 220058-Hotel Alvorada - Araranguá, SC.

VENDE-SE - PASTOR ALEMÃO

Com excelente Pedigree, nestes Gr. Gr. Dolf / D. Reinhart e Ch. Sul AM. Haza CH. Ryo. Figueira do Castê.
Rua Patrícia, Caldera de Andrade 341 Capoeiras

CACHORROS - VENDE-SE

Vende-se filhotes de Dobbermann com excelente pedigree, filhos de pais campeões, tratar a rua Antonio Schroeder 1º trav. a direita nº 6 ou informações pelo fone 22-4593. obs. Bairro Barreiros.

PRECISAM-SE

Vendedor, motoristas e ajudantes de motorista. Os interessados deverão comparecer a Rua Arno Hoechel, 62 das 16 as 19 horas.

MOÇAS DO INTERIOR

Moças do Interior com referências se oferecem para trabalhar, em casa particular. Tratar: Rua Felipe Schmidt 58 13º andar apto. 1308

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

LIMPEZA DE FOSSA

Limpa fossa e desentupimento com máquina.
Cia de Limpeza Palhoça. Telefone: 42345.

DR. ALCEU RAMOS LISBOA FILHO CLÍNICA MÉDICA

Convênios IPESC - MEDSAN - CELESC - Consultas das 10 as 12 horas e das 15 às 18 horas.
Consultório Liberato Bittencourt, 359 - sala 102 - Estreito.

DR. CASUO ISHIMINE CLÍNICA GERAL

Horário: 10/12 hs. - 14/19 hs.
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Telefone: 44-2368 - Estreito - Florianópolis, SC.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo, e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça; por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Z.N.S.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do automóvel marca Graneleiro Semi Reboque, com placa DH-0905, ano 1974, chassis 2ERMG, pertencente a Adular Biffi. Chapeco, 16 de dezembro de 1977

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a cédula de identidade para estrangeiro nº 19.667, emitida pelo Serviço de Estrangeiros da Secretaria de Segurança e Informações deste Estado, em nome de Robert Page Culbertson.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos da camionete de marca Pick-Up - F75, ano 1976, cor amarelo vila rica, chassis nº LA 3 BSA-24052, motor 6C18K, placa NL 0215 da cidade de Modelo, pertencente ao Sr. Davi Segundo Berger.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

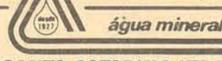
Foi extraviado o certificado de registro de veículo camioneta Ford F-350 cor turquesa real, placa XB 0219, chassis nº F35 GA-734664 8 cilindros, 161 HP, 3,5 toneladas pertencente ao Sr. INGO DAROLT.
Ibirama, 19 de dezembro de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de Propriedade, do carro de marca Volkswagen, ano 1969, placa AA 0967, cor azul, chassis B9.584477 de propriedade de Visão Empreendimento Imobiliário Ltda.

PSICO-CLÍNICA Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Alcides José Antonelli
Dr. Antonio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dra. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo José Martins Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leilão Leite
Credenciações IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE, IPASE.
End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-3733 e 22-7204.



SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

PROCURA-SE

Sergipano, olhos verdes, de volta a terra natal, procura moça catarinense e de boa formação para constituir família no nordeste.

Rm IMÓVEIS À VENDA
R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504
Ed. Apolo
R & M IMOBILIÁRIA CRECI 139

ALUGA
Casa de praia - p/ veraneio, Armação e Canasvieiras. Próximo ao mar.
LOJAS TERREAS COMERCIAIS, Av. Hercílio Luz, 130m2 e 75m2.
ED. ITAMARATI - 3 quartos, lavabo, bwc social, garagem, dep. empregada - Cr\$ 5.000,00.
ED. GABRIELA - Av. Hercílio Luz, 2 quartos, dep. empregada, garagem - Cr\$ 4.800,00.
ED. MOZART - 2 quartos, demais dependências - Cr\$ 4.000,00 mensal.
KITINETE ED. GOV. FELIPE SCHMIDT - 51m2 - carpet - Cr\$ 2.800,00 mensal.
ED D' Conceição - 3 quartos, dep. empregada. Cr\$ 4.000,00 mensal.
Salas comerciais Ed. Alpha Centauri - telefone - Cr\$ 4.000,00 mensal.
Sala comercial Ed. João Moritz - 61m2 - Cr\$ 2.800,00 mensal.

VENDE
Casa Alvenaria, nova, Coqueiros, 160m2 - ótimo preço
Terrenos de praia - Canasvieiras, Daniela, ótimo preço

FONE: 22-5510 - 22-9092

SETA
Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

IMÓVEIS PARA ALUGAR

L - 113 - CENTRO - Loja com 54,00 m2 - CR\$ 5.000,00.
L - 111 - COQUEIROS - Apto. Ed. Itamaracá contendo: 3 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem - CR\$ 3.800,00.
L - 110 - CENTRO - Apto. Ed. Gabriela, contendo 3 quartos, living, BWC, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e carpet - Cr\$ 5.500,00.
L - 103 - BARREIROS - apto contendo: 3 quartos, living, copa, cozinha, BWC, dependência de empregada, área de serviço e garagem - CR\$ 3.000,00.
L - 98 - COQUEIROS - loja com 134,71 m2 - CR\$ 5.000,00.
L - 99 - CENTRO - loja na gal. Jaqueline com 92,00 m2 - CR\$ 7.000,00.
L - 112 - CANASVIEIRAS - casa p/ o mês de fevereiro - p/ 8 pessoas - CR\$ 12.000,00.
L - 114 - CANASVIEIRAS - casa p/ mês de fevereiro, contendo 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências - CR\$ 20.000,00.
IMÓVEIS À VENDA
A 182 - COQUEIROS - apto. contendo suite, 2 quartos, living, BWC, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, e carpet. Área Constr. 195,00 m2. 1 apto. por andar - preço: CR\$ 925.000,00.
A - 169 - ESTREITO - Apto. contendo 2 quartos, living, cozinha, BWC e área de serviço - CR\$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

— Coqueiros — Amplos apartamentos com 2 quartos, sala grande, sacada, garagem, etc., no EDIFÍCIO GIRASOL, defronte a Praia do Meio. Financiamento garantido.
— Centro — Com 160m2, 3 quartos, sala grande, sacada, garagem, etc. Ainda não foi ocupado. Vista panorâmica inclusive da Beira Mar Norte. Cr\$ 850.000,00. Financiamento garantido.
— Centro — Kitinete com 63,39m2 toda carpetada. De esquina com vista panorâmica para o Mar.
— Centro — Av. Rio Branco — Apto. com 3 quartos, demais dependências e garagem.
— Coqueiros — Apto. com 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se imóvel como entrada.
Coqueiros — Apto. com 4 dormitórios, 4 BWC, carpet, garagem, etc. Possui 214m2 e já tem uma boa parte financiada.

— Sala Térrea em Coqueiros — Bem ampla, podendo ser feita sobre-loja. Acerta-se a poupança e transfere-se prestações da CEF.

— Rua Felipe Schmidt — Apartamento com 1 quarto e garagem. Cr\$ 416.604,11. Entrada a combinar.

— Apartamento novo à Rua Felipe Schmidt — com 2 quartos (com disposição para fazer 3 quartos, todo acarpetado) — Cr\$ 445.000,00. Entrada a combinar.

— Prox. Colégio Catarinense — Apartamento c/3 quartos, sala, BWC social, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. (Possui carpet e armários embutidos em todos os quartos). Cr\$ 600.000,00. Entrada a combinar.

— Casa — Estreito — com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, despensa, área de serviço, quarto de empregada, garagem para 2 veículos.

— Terreno em Coqueiros — Praia do Meio com 286m2, com vizinhança selecionada. Cr\$ 350.000,00 à combinar.
— Terreno na Agrônômica — Em região nobre, com 424m2, por Cr\$ 200.000,00 à vista ou a combinar.

FAÇA UMA VISITA A PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6766

R. DE QUEIROZ IMÓVEIS

Tel. 22-4870 e 22-5871
R. Tenente Silveira, 51 - conj. 408 - CRECI 761

VENDE-SE SOBRADO NA RUA TENENTE SILVEIRA

VENDE-SE SOBRADO SITUADO NA RUA TENENTE SILVEIRA COM FRENTE PARA LARGO FAGUNDES EM TERRENO COM ÁREA DE 691m2 COM VIABILIDADE PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE 12 ANDARES. PRÓPRIO PARA CLÍNICA MÉDICA OU ODONTOLÓGICA.

VENDE-SE

Um sítio com 950.000,00 m2, com pequenas plantações de cana, milho e feijão. Vários pés de banana, laranjas e outros frutos. Excelente área para plantação de arroz e pastagem. Uma casa em regular estado de conservação, um engenho de mandioca antigo com todos os implementos, água em abundância. Está localizado a 100m da BR 101 no município de Paulo Lopes. Preço 650.000,00 à vista. Tratar com o Sr. Jorge pelo fone 44-1819 - Horário comercial.

APARTAMENTO DE 1 QUARTO COM GARAGEM

Essa oportunidade você não poderá perder. Pelo menor preço por m2. Em Coqueiros. Prestações a partir de Cr\$ 1.800,00. Com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Próprios para casal, investimento, etc. Próximo a Faculdade de Educação Física, Centro Comercial e praias de Coqueiros. Solicite a visita do corretor. Últimas unidades. PREDIBENS - CRECI 131 Av. Rio Branco, 104 Fones: 22-6099 ou 22-2804

ALUGA-SE

— APARTAMENTOS NOVOS EM COQUEIROS DEFRENTE A PRAIA DO MEIO - Com 2 quartos e demais dependências.
— SALA P/ESCRITÓRIO - ED. Atlas 7º andar (com BWC, toda acarpetada) Cr\$ 3.500,00.
— KITINETE - ED. Governador Felipe Schmidt Cr\$ 2.500,00

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 Fone 22-2804.

IMOBILIÁRIA SOL E MAR
Praca Hercílio Luz, 202 - Fone 44-3744
Creci 590 - Sao Jose SC

GRANDE PROMOÇÃO DE NATAL
Terrenos em São Jose apenas Cr\$ 7.500,00. Promoção por tempo limitado. Facilita-se pagamento. Fone 44-3744

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS
Centro Comercial
Acacia, R. Imps. da Silva, c. 204, Tur

IMOVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

COMPRANDO OU VENDENDO sua casa consulte-nos temos diversas opções

CAPOEIRAS - Ótima residência recém construída com living, suite, sendo 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem numa área de 125m2 por apenas Cr\$ 650.000,00 num ótimo acabamento.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótimo lote com 18x19m em rua pavimentada por apenas Cr\$ 120.000,00 facilitados.
PALHOÇA - lotes perto de grupo, padaria e a 5 minutos de farmácia a partir de apenas Cr\$ 25.000,00 facilitados.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótima residência recém construída com suite, sendo 3 dormitórios, living, sala de jantar, cozinha, garagem para 2 carros churrasqueira e área de serviço. Por apenas Cr\$ 630.000,00 - 150m2 de área construída.
(aceitam-se Imóveis como parte de pagamento)

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

Você ganha! Dinheiro:

Comprando tudo com 25% de desconto.

Tempo:

Telefonando para 22-5050

COMPAF

Rua Jerônimo Coelho, 325 - Edif. Julieta arquivos, cofres e estantes de aço - fichários de acrílico e aço - escrivatinhas - cadeiras - poltronas - pastas suspensas e etc.

CASA

Alvenaria c/3 quartos, WC e cozinha c/azulejos decorados, dependência completa de empregada, garagem, quintal área de serviço, armários embutidos em todas as dependências. Preço - Entrada Cr\$ 130.000,00 a combinar mais transferência de dívida. Tratar à Rua Waldemar Ouriques, 823, ou pelo fone 44-4488 c/Vicente - Horário comercial.

GALPÃO P/ DEPÓSITO ALUGA-SE

Em Campinas, novo, ótimo acabamento, BWCs, cobertura em arco, de alumínio, piso de concreto alizado, frente p/ duas avenidas, dois estacionamentos, entradas central e lateral, etc.

Tratar à Av. Walter Borges, 15 (WALGRÁFICA) - Campinas ou pelos fones 44-2877 - 44-0717 c/ Sr. Salvador.

Incêndio é um caso tão sério, que não podemos cuidar de outro negócio!

Extintores de Incêndio

"APAG"



Vendas - Recargas Reformas
PROTESUL - Equipamentos de Segurança e Incêndio
Rua Gen. Gaspar Dutra, 319 - Fones 44-4368 e 44-0990
Florianópolis - Santa Catarina

HOTEL LAGOINHA

ABERTURA DIA 1º DE JANEIRO

Está selecionando:

- GARÇONETES
- COZINHEIROS
- COPEIROS
- COZINHEIRAS
- AUXILIAR DE COZINHA
- BARMAN
- GARÇONS DE BAR
- CHEFE DE RECEPÇÃO
- AJUDANTE DE RECEPÇÃO
- HOMENS E MULHERES PARA SERVIÇOS GERAIS

Favor apresentar-se na parte da manhã - Ponta das Canas - fone: 66-0226, com o Sr. Jaques.

ABASTEÇA SEU

CARRO NO POSTO AVENIDA

Rua Delminda Silveira, 191

Agronomica



ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

VENDE-SE

Um terreno com área de 169.000,00 m2, contendo: uma pequena cachoeira, uma boa área de pastagem, alguns pés de banana, e outros frutos. Está localizado a 40 m da BR101, em Paulo Lopes. Sendo ideal para formação de um Sítio para descanso. Preço Cr\$ 162.000,00 à vista.
Um terreno plano, todo cercado com área de 14.000,00 m2,1 localizado na Barra do Ariú, na Palhoça por Cr\$ 100.000,00 à vista.
Tratar com o Sr. Jorge pelo fone 44-1819 no horário comercial.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS:
1 - Excelente casa de alvenaria c/telefone na rua Monseñor Topp, 51 - Centro.
2 - Ótima casa localizada na Rua Irmã Bonavita, 365 - Bairro São João.
3 - Finíssima casa com telefone na rua Aracy Vaz Callado, 1248 - Estreito.
4 - Excelente casa na rua Major Costa, 127 - Centro. c/ telefone.
5 - Ótima casa na rua Gaspar Neves, 103 - São José.
6 - Excelente casa para comércio na rua Dom Jaime Câmara 46 - Centro.
7 - Ótima casa na rua Feliciano Nunes Pires, 16 - Centro.
8 - Finíssima casa na Av. Hercílio Luz, 174 - Centro.
9 - Ótima casa na Rua Othon Malina - Trav. 03 - Barreiros/ São José.
APARTAMENTOS:
1 - Finíssimo aptº no Edifício Belvedere - Av. Beira Mar Norte - Centro.
2 - Ótimo aptº no Edifício Seda - Rua Cel. Pedro Demoro - Estreito.
3 - Excelente aptº para comércio no Edifício Joana de Gusmão - Centro.
4 - Ótimo aptº na Rua José Cândido da Silva, 597 - Balneário.
5 - Excelente aptº na Rua Fulvio Aducci, 413 - Estreito.
6 - Ótimo Aptº no Conj. Residencial Lauro Linhares - Trindade.
SALAS:
1 - Finíssimas salas térreas e 1º Piso na rua Bernardino Vaz Estreito.
2 - Excelente sala com estacionamento na Rua Fulvio Aducci, 413.
3 - Finíssima sala na rua dos Ilhéus no Edifício Aplub - Centro.
4 - Excelente sala na rua Gaspar Dutra ao lado do nº 09 - Estreito.
5 - Ótima sala para comércio na Av. Tereza Cristina, 232 - Estreito.

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Creci 121 - XI Região

CENTRO

Casa antiga situada em terreno de 21,90m de frente por 29,65m de fundos. Rua central Cr\$ 2.500.000,00.
Loja situada em edifício de luxo, central, com área de 150,00m2. Entrega em 30 dias. Preço: Cr\$ 18.000,00 o m2.

CANASVIEIRAS

— Ótimo terreno, bem situado, medindo 12,00m. de frente por 30,00m. de fundos. Perto do armazém "3 Meninas". Preço Cr\$ 150.000,00.
Terreno plano, de esquina, ótima rua (que começa em frente ao Restaurante Charrate) por apenas Cr\$ 160.000,00.
Linda casa de alvenaria, situada em amplo terreno contendo: 3 quartos, sala, cozinha, e banheiro, área de serviço. A cinquenta metros da praia. PREÇO: Cr\$ 1.050.000,00.

CAEIRA DA BARRA DO SUL CHACARA ALTO PADRÃO

Linda chacara com inúmeras árvores frutíferas, fundos para o mar, medindo 40,00m de frente por 1.500,00m. de fundos. Cr\$ 650.000,00.

BALNEÁRIO DANIELA

ÓTIMA casa nova, mista, com 140,00m2, tendo 3 amplos dormitórios, living, cozinha, banheiro, varandão na parte da frente e abrigo para carro. Todos os móveis. Cr\$ 260.000,00 sendo parte do pagamento facilitada.



SAN REMO

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

VENDE

RARA OPORTUNIDADE

Casa de alvenaria com 100m2 nova, pronta para morar e ótima zona residencial, contendo 3 dormitórios, banh. social, sala, copa, cozinha, dependência empregada, garagem, azulejo decorado até o teto toda acarpetada, acabamento em gesso, preço Cr\$ 370.000,00. Poupança Cr\$ 120.000,00 a combinar saldo já financiado prestação de cr\$ 3.000,00.

CASA EM BARREIROS
Casa de alvenaria em fase de acabamento a 100m2 do calçamento com área de 100,00m2 contendo 1 suite, 2 dormits, banheiro social, cozinha, living, garagem. Preço Cr\$ 420.000,00 financiável.

CASA BARREIROS
Casa nova pronta para habitar. Contendo 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, terreno todo amurado, ótimo local. Negócio de barbada. Preço Cr\$ 90.000,00 de entrada saldo de Cr\$ 200.000,00 já financiado pagando Cr\$ 2.500,00 mensais.

CASA ESTREITO
Na rua Max Schranm temos para venda: 1 sobrado, contendo parte de baixo 2 salas comerciais em cima 1 apartamento. Mais 1 casa mista. Todas alugadas proporcionando renda de Cr\$ 13.000,00.

VENDE

TERRENO ESTREITO

Lindo terreno em ótimo local medindo 350,00m2 alto, plano, pronto para construir com excelente vista para cidade e para o mar. Preço Cr\$ 180.000,00.

TERRENO ESTREITO
Terreno plano em ótimo local. Rua calçada com viabilidade para construção de prédio residencial ou comercial. Cr\$ 400.000,00 estuda-se condições.

TERRENO ESTREITO
2 lotes juntos planos em rua calçada medindo cada um 11x25m prontos para construir. Cr\$ 110.000,00 cada.

TERRENO AGRONÔMICA
Lindo terreno medindo 310,00m2, plano, todo murado, rua calçada. Com excelente vista para o mar.

ATENÇÃO

Temos diversas casas, terrenos no Estreito, Barreiros, Coqueiros, Capoeiras e Trindade. Com ótimos preços.

ALUGA
Barreiros - Excelente local casa de alvenaria, contendo 2 quartos, 1 suite, banheiro social, cozinha, 2 salas, escritório e garagem, totalmente acarpetado com telefone. Trindade - a 200,00 m2 da UFSC apto. novo com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem com sinteko.

ADMINISTRA - COMPRA - VENDE
Rua Liberato Bittencourt, 406 - Fone 44 3989

BETO STODIECK

Cá como lá

Carlinhos de Oliveira, na sua coluna do Jornal do Brasil de 19 último, soltou uma infundável série de pecadinhos que o carioca tem por hábito cometer no seu tumultuado dia-a-dia. Pra provar que o espírito carioca em muito se assemelha ao do ilhéu (ou melhor, a situação é vice-versa: o carioca é que espalhou certos espíritos pelo mundo), o que não é uma honra mas um vício, peço licença ao Carlinhos pra passar adiante alguns desses pequenos hábitos que, reunidos, formam uma forte personalidade que bem pode caracterizar boa parte de uma descontraída população.

Vejam se não tenho razão: são hábitos cariocas (e, por adesão, ilhéus): pedir livro emprestado e não devolver; só ir ao teatro quando consegue entrada grátis; ter sempre

um amigo que lhe arranja uisque escondês e cigarros americanos; ir a uma festa sem ter sido convidado; dizer de alguém que conhece de vista: "grande amigo meu, aquele cara"; começar tratamento no dentista, estudar cuidadosamente o orçamento apresentado e nunca mais aparecer lá; sair do restaurante sem deixar gorgeta, a pretexto de não ter sido bem atendido; falsificar velhas carteiras de estudantes pra continuar pagando meia-entrada pela vida afora; chamar o síndico, discretamente (ou escrever carta anônima), denunciando o vizinho do apartamento de cima como traficante de maconha: "a casa dele é um entra-e-sai mas nunca se ouve música e nem gente falando em voz alta".

Essa, então, até parece que acabamos de presen-

ciar num dos restaurantes florianopolitanos: tirar a carteira do bolso dizendo "não, essa quem paga sou eu", e ficar esperando que o outro pague; arrancar apartamento discreto para o amigo que está em vias de se tornar adúltero; praticar medicina ilegal diagnosticando doenças no fígado e nos rins, receitando os remédios adequados; levar o filho pequeno a passeio, na praça, pra ver se conquista a jovem mãe do prédio ao lado; decidir parar de fumar e pedir cigarro aos amigos, alegando que parou de fumar; ser convidado pra almoçar e aparecer com dois sujeitos que o anfitrião nunca viu; e enfim, talvez o mais ilhéu de todos esses pecadinhos, que é o de ver passar uma bela garota e garantir que já viveu uma experiência íntima com a mesma... Sacam, não?

O Big Bravos não pode marcar

Antes de mais nada, um parêntesis: o Big Bravos é, realmente e sem qualquer favor, o melhor point da cidade, onde todos aqueles que podem ser catalogados como beautiful people pra lá se mandam a fim de biritar, rangar, conversar e namorar. Fecha. E por ser esse o point, é que a gente, crítico que pensa ser, se sente na obrigação de dar um toque - construtivo podem crer.

Vejam bem, mas é rara a vez que há cigarros pra saciar vício dos fregueses. Podem alegar o que quiserem, que os 20 centavos que eles ganham em cada carteira de cigarro não compensa a gasolina gasta pra ir buscar seja lá onde, mas sempre tê-los a venda, é uma simpatia para com o freguês que se vê obrigado a filar da mesa ao lado

que por sua vez já está filando da mesa seguinte e assim por diante.

Há tempos que o Marquinho Rizzo e o Nuno Ramos estão prometendo som para aquele pedaço. Amigos mesmo já se prontificaram em instalá-lo, outros ofereceram fitas. E eles nada, sempre dizem que na semana que vem o barzinho estará sonorizado. Entra semana, sai semana e nada.

Outra coisa é essa história de fechar aos domingos a tarde, às segundas à noite. No inverno ainda vá lá que o movimento diminui consideravelmente. Mas neste época do ano, convenhamos, não tem cabimento. E o negócio é ficar no pra lá e pra cá da Beira-Mar, sem ter aonde ir só porque o Big resolveu não abrir.

Imaginem quem está aqui, ao meu lado, plena redação, com a coluna d'antes d'ontem embaixo do braço? Nada mais do que aquele surfista que nas horas de folga ou de onda meia boca tem por hábito fotografar desnudas meninas para a igualmente desnuda Status, tendo como cenário toda a orla marítima nacional.

Um misto quente de Redford/Carradine; Kikama Kakak (tantos ks pra designar um japonês, naturalmente) disse que a gaúcha escolada que lhe pediu 20 mil pra ser fotografada, perdeu uma boa oportunidade de ficar calada e de ser a Jane Mansfield brasileira.

Como diz Bob Marley, "quando passa o cavalo enclilhado, tem de montar"...

A leitora passou e falou: "a tua coluna está boa mas está faltando fococa". Ora ora minha senhora, então não está sabendo que o período de fococa já passou e que a imprensa agora é (quase) livre?

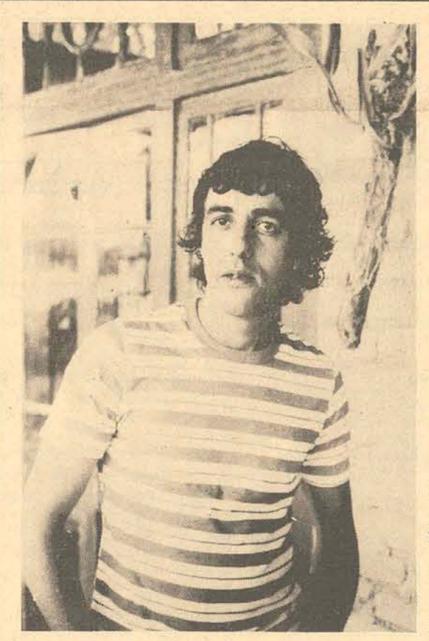
Quatro rapazes do eixo Cabeçadas-Florianópolis resolveram, dia desses desta semana, se deslocar até Blumenau convidados que haviam sido para festinha qualquer e que não vem ao caso.

Como os quatro fizeram muito sucesso entre as galeguinhas de lá, a rapaziada local, num total de quarenta, não só não gostou do súbito brilho como respondeu-lhes a base de pseudo golpes de karatê, muito em moda por aquelas paragens nesta época do ano sem maiores aragens.

Não é possível que numa cidade com pretensões de civilidade ainda aconteçam agressões no gênero, nostalgia pra nós, babaquice lá dos quarenta. Que coisa mais antiga!

Infelizmente não pude aceitar ao convite para dar uma voltinha, e consequente coquetel, no Flomar, posto do mar das duas baías que nos rodeiam na manhã de ontem. Mas é que o horário não poderia ser mais impróprio para os que realmente trabalham - aliás, tratar-se do único período que desempenho: o resto do dia ainda dá pra dar um jeitinho de uma voltinha - mas de manhã, realmente.

A propósito: sabem como é que este barco, aqui Flomar, em Santos, sua terra natal, Turismar, era carinhosamente apelidado pelos santistas? Loirinha. Não me perguntem que não sei o porquê. O que não é motivo no entanto, para, aqui, vir a ser chamado de galeguinha... Pelo amor de Deus.



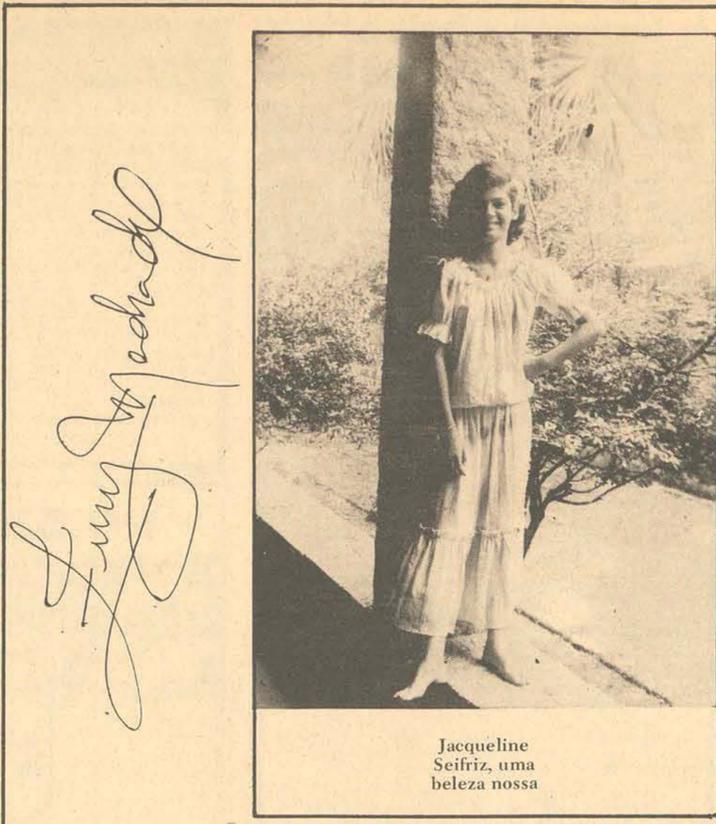
Janga, o rapaz da foto, não cabe em si de tanto contentamento pelo sucesso que a sua exposição está fazendo, naquela galeria da Beira-Mar, no edifício Balvedere. Aliás, não é nem bem uma expo, mas uma enorme caixa com pequenas jóias, a ótimos preços para presentear. A mostra ficará em cartaz até segunda feira e perdê-la. E querer ignorar uma das melhores artes que tem pintado por aí ultimamente.

Foto: Bia Schmidt

Sabem vocês quantas Fiats a Phipasa vendeu só neste natalino mês de dezembro? Nada menos do que oitenta veículos todos pra Florianópolis.

E depois há ainda os que reclamam que cada vez sobra menos dinheiro no final de cada mês... Se bem que há os que compram e não pagam... Então, não tei contei não?

Mulher de conhecido jornalista, chegando em casa após compras em certo supermercado (dispensável identificá-lo, mas se a Sunab solicitar a coluna solta - pelas internas), ao abrir saco plástico que continha quilo de alcatra, oh mau cheiro!, a carne jazia putrefada...



Jacqueline Seifriz, uma beleza nossa

Em solenidade hoje às 20 horas no auditório da Celesc, realizar-se-á a formatura da Turma Pós Graduação em Administração Pública. Estamos sendo informados que será orador da Turma, o Dr. Décio Martignago.

Jacqueline, filha do casal Julieta e Hamilton Seifriz, está festejando 15 anos hoje. Logo mais na residência de seus pais Jacqueline recebe convidadas.

Giovani, Ricardo, Alexandra e Fabiano, estão nos convidando para a missa e recepção das bodas de prata de seus pais Terezinha e Antônio Jonas Gerber. A missa será celebrada na Catedral Metropolitana às 20 horas e a recepção logo após, no Lagoa late Clube.

O médico Nilton Olinger está de malas prontas para passar o R eveillon no Rio de Janeiro em companhia de amigos.

Acaba de ser criada em nossa cidade, a Associação Catarinense Pós Graduados em Administração. Foi eleito presidente da "ACPA", o Dr. Décio Martignago.



Aminho Buerger continua sendo apontado como um dos bons partidos de Santa Catarina

Marcou casamento com Nair Alice Silveira de Souza Brito, Paulo Roberto Pizzani Mafra. O acontecimento foi comemorado com um jantar muito íntimo.

Paulo Troncoso e Luiz D'Acampora, estão entre

os formandos, do curso Pós Graduação em Administração Pública, que hoje estarão sendo diplomados no auditório da Celesc.

A Diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado (Badesc) manteve reunião com o secretário da Fazenda, Ivan Bonato, o superintendente da Co-desc, Ruy Borba, e o superintendente do Procape, Jaime Scherer, com o objetivo de analisar a participação das instituições nos programas de desenvolvimento da indústria cerâmica e da indústria de papel e celulose em Santa Catarina.

Cléia Luiza Nazaro e João Cesar Formighieri, estão nos convidando para o seu casamento dia 7 de janeiro às 20 horas, na Capela do Provincialado Coração de Jesus.

O casal Claudionor José Bucco, da cidade de Joaçaba, estão recebendo cumprimentos pelo nascimento de seu filho Daniel.

Chegando de Brasília para passar às festas de natal e ano novo com familiares e amigos, o deputado federal e Sra. Dib Cherem.

O Dr. Telmo Fernando Mattar de Souza, hoje também recebeu diploma de Pós Graduação em Administração Pública, na solenidade realizada no auditório da Celesc.

Foi criada em Rio do Sul a Rede Feminina de Combate ao Câncer, que ficou presidida por dona Guaynina Von Herthendal e ao ato compareceram várias autoridades municipais e representantes de outras redes do Estado. Na oportunidade, o secretário Hélio Ortiz, da Saúde e Promoção Social, presidiu a assinatura de convênio entre a Secretaria e a rede recém criada, visando ao controle do câncer naquele município.

Pelo voo Transbrasil, está chegando do Rio de Janeiro em companhia de

seus filhos Carlos Eduardo e Ana Paula, a Sra. Miriam Nóbrega Bauer.

Hercília Luz está de malas prontas para uma viagem ao Rio de Janeiro, onde vai passar a festa de natal em companhia do casal, Lila e Francisco Schmidt.

Reveillon do casal Stavros Kotzias é o assunto em sociedade. A preocupação dos convidados está no bom gosto de suas roupas brancas. O serviço da comentada noite, será da equipe Eduardo Rosa.

Procedente do Rio de Janeiro está chegando à



Senhora Miriam Nobrega Bauer

nossa cidade para passar férias Norma Viegas.

Hoje às 20,30 horas no Ginásio Saul Oliveira, realizar-se-á o espetacular show de ginástica rítmica, promoção da Secretaria de Educação e Cultura.

A Sociedade Hípica Catarinense está nos convidando para uma reunião geral daquela sociedade hoje às 20,30 horas no salão nobre do Colégio Catarinense.

CINEMA

A ÚLTIMA NEVE DA PRIMAVERA (L'Última Neve di Primavera), Filme italiano, de Raimondo Del Balzo; estuda o caso de uma relação entre pai e filho, perturbada pela lembrança da morte da mãe e pela presença de outra mulher no tempo atual. A narrativa se prende a uma linha entre o poético e o melodrama. Atum: Bekim Fehmiu, Agostina Belli, Renato Cestí, Nino Segurini, Margherita Horowitz. Coral 3-8-10hs

OS PASTORES DA NOITE - A Bahia de Jorge Amado, em filme feito pelo francês Marcel Camus, em Salvador, dezesseis anos depois de Orfeu Negro. O roteiro, de Camus e Jorge Amado., mostra a vida no morro, os candomblés, um batismo na igreja, um ataque da polícia à favela, o samba, as noitadas num bordel. O elenco mistura profissionais e não profissionais. Mira Fonseca, Jofre Soares, Zeni Pereira, Antonio Pitanga, Maria Vianna. Uma Noite na Opera

O PROSCRITO E A DAMA (From Noon Till Three) Western satírico, dirigido por Frank Gilroy, com Charles Bronson, Jill Ireland. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45

EMMANUELE TROPICAL - DE J. Marreco com Monique Lafond, Selma Egrei. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45

A TRANSA DO SEXO ADOLESCENTES PERVERSAS - 18 ANOS. Roxy 2 e 8hs. INTRIGA INTERNACIONAL (North By Northwest) de Alfred Hitchcock, com Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason. Jalisco 8hs.

GIGANTES DO KARATÊ KUNG FU DESAFIA O DRAGÃO - 18 anos. Glória 8hs

MANÍACOS ERÓTICOS - de Alberto Salvá, com Sandra Barsotti. Censura 18 anos. Raiá 8 hs.

Neste Natal, mostre à sua mulher que valeu a pena esperar. Dê a ela um diamante M. Rosenmann.

DIAMANTE M. ROSENMAN
Com amor por amor para o amor
Rua Felipe Schmidt 37 Tel. 22-9766

CREDITO IMEDIATO - ANEIS C DIAMANTE A PARTIR DE CR\$ 790

A GONZAGA S/A - CONSTRUTORA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO-AUTORIZADO
CGC/MF 83.873.984/0001-42
GEMEC-RCA-200-76/249

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) de dezembro de 1977, às 18:00 (dezoito) horas, na sede social à Estrada de Rodagem SC-401 - Km 3 - bairro Saco Grande, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º) - Reformulação e Adaptação dos Estatutos Sociais às disposições da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, em seus capítulos I a VI com extinção da letra "c" do art. 3º do Capítulo I.
- 2º) - Aumento do Capital Autorizado de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 40.000.000 (quarenta milhões) de ações preferenciais nominativas, do valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada.
- 3º) - Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1977.

ADMAR GONZAGA
Presidente do Conselho de Administração

CARBONÍFERA PRÓSPERA S/A
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE IMÓVEL NR. 05/77

A Carbonífera Próspera S/A, comunica que venderá em Concorrência Pública o imóvel a seguir caracterizado:

- 1 - Localização do imóvel: "Terreno com área de 885,00m2, localizado à rua Antonio de Lucca nº 452, em Criciúma SC, Bairro Pio Correia, edificado com casa de alvenaria de um pavimento com 3 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e dependência de empregada (área total de 168 m2).
- 2 - Serão admitidas propostas para pagamento a vista ou a prazo nas seguintes condições:
 - a) a vista, mediante escritura definitiva;
 - b) a prazo, mediante escritura de compra e venda por instrumento público com pacto adjectivo de hipoteca;
 - c) as parcelas a prazo serão reajustadas trimestralmente de acordo com índice de elevação da unidade padrão de capital (UPC)
 - d) a venda a prazo somente será concedida às pessoas físicas.
- 3 - Os interessados, pessoas físicas ou jurídicas, poderão obter quaisquer esclarecimentos adicionais na contabilidade geral - Divisão de Patrimônio - no endereço abaixo.
- 4 - As propostas serão recebidas no escritório da Carbonífera Próspera S/A, sito à rua General Oswaldo Pinto da Veira, nº 328, até as 16,00 horas do dia 10 de janeiro de 1978, em envelope fechado, com a indicação "Concorrência para Venda de Imóvel em Criciúma", ocasião em que serão abertas e oportunamente julgadas pela diretoria desta empresa.
- 5 - A Carbonífera Próspera S/A, se reserva o direito de aceitar ou rejeitar uma ou todas as propostas, sem que caiba qualquer justificativa ou indenização a qualquer título aos proponentes.

Criciúma, 12 de dezembro de 1977
Econ. Jorge Fontes de Marsillac
Diretor Administrativo

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS EM 19.12.77

REVISÕES CRIMINAIS
 Nº 1.291 - SANTA CECÍLIA - Reqte. Valdomiro de Oliveira. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Não conheceram do pedido. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.298 - CURITIBANOS - Reqtes. Waldemiro Alves Fernandes e Luiz Fermindo da Silva. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Não conheceram do pedido quanto ao processo nº 5.144 e quanto ao de nº 5.142, indeferiram-no. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.311 - BRUSQUE - Reqte. Lindolfo da Silva. Rel. Des. Rubem Costa - "Indeferiram o pedido. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.295 - SÃO JOSÉ - Reqtes. Luiz Gonzaga Madaloni e Carlos Alberto Stuart. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deferiram, em parte, o pedido, fixando a pena reclusiva no tocante ao primeiro em dois anos, quatro meses e vinte e quatro dias, e, relativamente ao segundo, em três anos e dois meses, mantidas as demais cominações da sentença. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.309 - INDAIAL - Recte. Maximino Mondini. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deferiram, em parte, o pedido, totalizando a pena em seis anos de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.286 - LAGES - Reqte. Ciro Rocha de Jesus. Rel. Des. João de Borba - "Indeferiram o pedido. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.312 - CURITIBA - Reqte. Ermes Beltremin. Rel. Des. May Filho - "Indeferiram o pedido. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.289 - TUBARÃO - Recte. Antônio Lima. Rel. Des. Ivo Sell - "Acolhendo a preliminar suscitada pela douta Procuradoria Geral do Estado, concederam habeas-corpus de ofício para anular ab-initio o processo apenso e decretar a extinção da punibilidade pela decadência do direito de queixa. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.302 - CAMPOS NOVOS - Reqte. Valdomiro Cordeiro dos Santos. Rel. Des. Ivo Sell - "Indeferiram o pedido. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 1.310 - CURITIBANOS - Reqte. João Maria Valêncio. Rel. Des. João de Borba - "Não conheceram do pedido.

Unânime". Acórdão publicado na sessão.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL EM 20.12.77

APELAÇÕES CRIMINAIS
 Nº 14.665 - PALMITOS - Aptes. João Rodrigues, Leonel Rodrigues, Aureo Rodrigues, Maximino Pessato, Luiz Carlos Pessato, Vitorino Pessato e Vitorino Ariotti. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Conheceram dos recursos e negaram-lhes provimento, decretando no entanto, a extinção da pretensão executória da pena, pela ocorrência da prescrição, referentemente aos réus Luiz Carlos Pessato, Vitorino Pessato e Leonel Rodrigues. Unânime".

Nº 14.406 - SÃO BENTO DO SUL - Apte. Francisco Gerônimo de Oliveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Não conheceram do recurso. Unânime".

Nº 14.669 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Zélio Francisco da Silva. Rel. Des. May Filho - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.604 - TIMBÓ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Rainhart Röeder. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.670 - INDAIAL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. Ananias Schmidt, Clóvis Schmidt e Victor Peters. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento. Unânime".

RECURSO CRIMINAL
 Nº 6.895 - Canoinhas - Recte. Frederico Sachweh. Recdo. Galdino Francisco Fuck. Rel. Des. May Filho - "não conheceram do recurso. Unânime".

DESAFORAMENTO
 Nº 33 - SÃO JOAQUIM - Reqte. Ramos Dom de Anselmo. Rel. Des. João de Borba - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÃO DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL EM 20.12.77

RECLAMAÇÃO
 Nº 61 - LAGUNA - Recmtes. Mário Fortunato e sua mulher. Recmdo. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Julgaram procedente a reclamação. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
 Diretor

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. — ICC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CGCMF - 83.881.433/0001-20

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. — ICC, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Manoel Florentino Machado nº 298, em Imbituba, Estado de Santa Catarina, às 11:00 horas do dia 11 de janeiro de 1978, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA

1. Adaptação do Estatuto da Sociedade à Lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976.
2. Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação da respectiva remuneração.
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Imbituba, 20 de dezembro de 1977

Daniilo Augusto Ferreira Montenegro
 Presidente

Plantas, as mais verdinhas. Flores, as mais lindas. Vasos, os mais graciosos. Um jardim novo neste ano-novo. Neste Natal presenteie sua casa e seus amigos com todo o verde da vida.

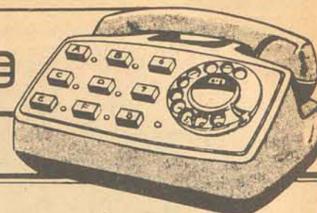
Flora Primavera
 Muitas flores e muito verde no seu natal.



Flora Primavera
 Rua Teófilo de Almeida, 18
 Bom Abrigo - Fone: 44.3376 (0482)
 Florianópolis, SC.



CAPACIDADE
 Até 6 linhas e 30 ramais



ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
 Matriz: R. Durval Melquíades de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
 Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 70./707
 Fone 22-3611 - Blumenau
 Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

CGC DO MF Nº 82.508.433/0001-17

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN — a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30.12.1977, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Rua Tiradentes nº 17, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º - Aumento do Capital Social, na forma da Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal, de Cr\$ 95.500.000,00 (NOVENTA E CINCO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), para Cr\$ 200.000.000,00 (DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS), sendo Cr\$ 19.656.396,00 (DEZENOVE MILHÕES, SEISCENTOS E CINQUENTA E SEIS MIL E TREZENTOS E NOVENTA E SEIS CRUZEIROS), pela utilização de valores da reserva legal, da correção monetária do ativo imobilizado e da correção monetária da depreciação, com consequente bonificação de novas ações e Cr\$ 84.843.604,00 (OITENTA E QUATRO MILHÕES, OITOCENTOS E QUARENTA E TRÊS MIL E SEISCENTOS E QUATRO CRUZEIROS), por subscrição particular e consequente emissão de ações ordinárias e preferenciais, na forma da lei.
- 2º - Reformulação do Estatuto Social para adaptação à Lei nº 6.404 de 15.12.1976.
- 3º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1977

Nabor Schlichting
 DIRETOR PRESIDENTE



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

EDIFÍCIO DONA IRENE

PARA VOCÊ MORAR COM CONFORTO NO BAIRRO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS.

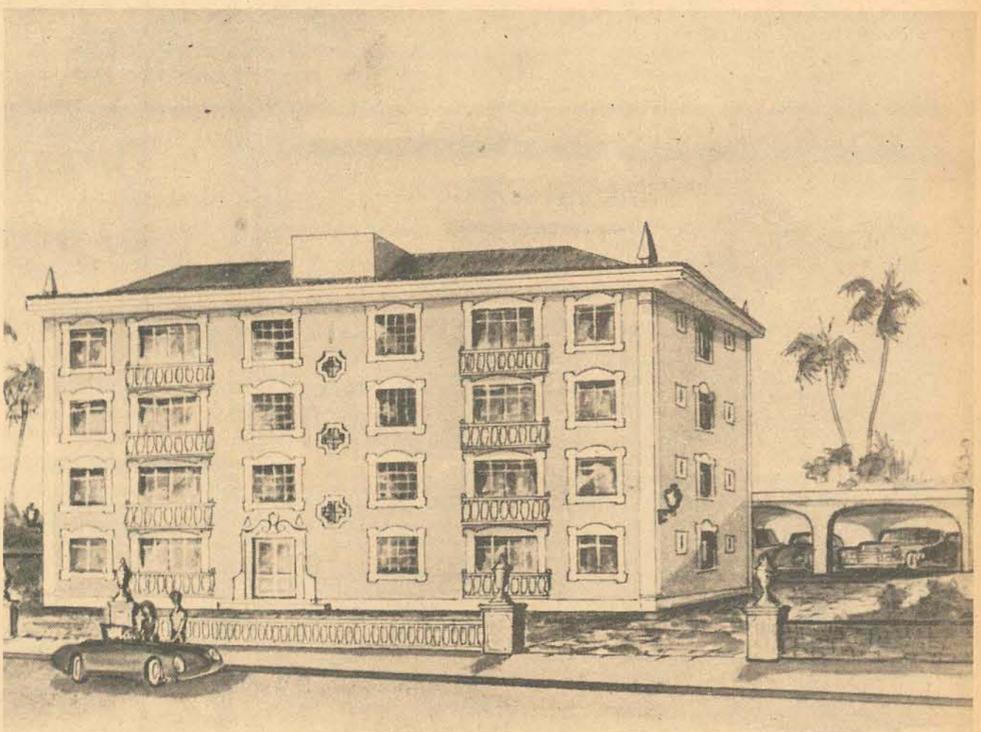
LOCALIZAÇÃO —
PARQUE RESIDENCIAL
KOBRASOL

INSCRIÇÃO — Cr\$ 7.000,00 *

PRESTAÇÕES
A PARTIR DE
Cr\$ 1.800,00



A A.L. DA COSTA, responsável pelo lançamento do Edifício Dona Irene, já está construindo em fase adiantada, os Edifícios Rita e Rosa Maria, também situados no bairro modelo Parque Residencial Kobrasol.



Este é o Edifício Dona Irene, construído em estilo colonial, com todo o conforto que você e sua família merecem.

- * Dois espaçosos dormitórios
- * Sala formando dois ambientes
- * Cozinha, banheiro social e área de serviço com azulejos decorados até o teto.
- * Aberturas em alumínio.
- * Loucas sanitárias de primeira qualidade.
- * Em todas as dependências, excelente acabamento.

Vendas:

terral

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
 Fones: 22-8388, 22-4261 e 22-8567
 Florianópolis - SC

Incorporação:
A.L. da Costa

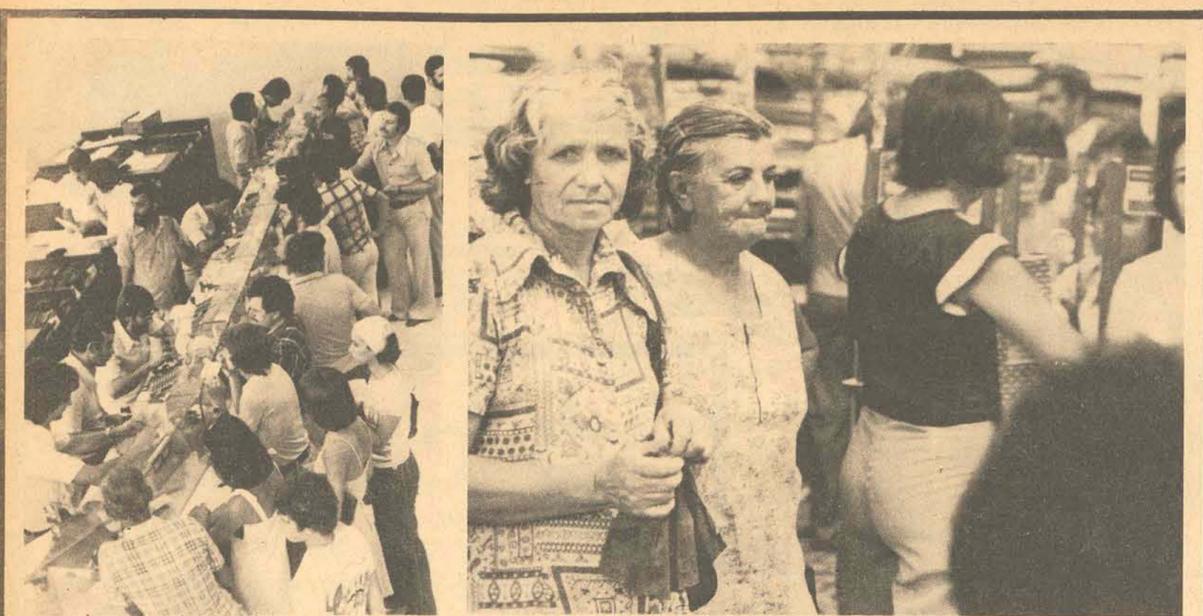


O Edifício Dona Irene está localizado privilegiadamente no bairro modelo, Parque Residencial Kobrasol, que lhe oferece o melhor da vida moderna: ruas calçadas, arborização, campo de esportes, completa instalação de água e de luz.



A um passo de você, supermercados, farmácias, padarias, lojas. Venha morar no Edifício Dona Irene, em Campinas, no Parque Residencial Kobrasol.

* A inscrição refere-se à parcela correspondente à entrada na aquisição de uma unidade.



Os bancos não aumentam o número de caixas...

...e apenas algumas lojas contratam mais empregados para atender os clientes

Nos bancos e lojas, filas. E pouca gente para atender.

Os gerentes de bancos dizem apenas que nesta época do ano "não há esquema que resista". Já algumas lojas contratam pessoal extra, pagando o salário mínimo e pequenas comissões pelo volume de vendas.

As filas se formam nas agências bancárias, onde três ou quatro funcionários se desdobram para atender a todos, enquanto a maior parte dos boxes fica com a conhecida plaqueta: "favor dirigir-se a outro caixa". Seria este um sintoma de falta de mão-de-obra para os estabelecimentos bancários? Os gerentes dizem que não: "Trata-se apenas de aumento de movimento, devido à época", afirma um gerente de banco da rua Felipe Schmidt.

Os responsáveis pelos estabelecimentos bancários dizem que nesta época que antecede as festas natalinas "não há esquema que resista".

"Se fossemos colocar mais três ou quatro funcionários, sem dúvida eles ficariam ociosos pelo menos duas semanas por mês, já que o grande movimento sempre se verifica na segunda quinzena de cada mês, devido aos pagamentos feitos através da rede bancária".

Os bancos não adotam o sistema de admitir funcionários somente por

tempo determinado para atender os períodos de maior demanda de clientes. Essa possibilidade está completamente excluída do sistema de trabalho dos bancos, uma vez que um funcionário,

para poder dar conta do trabalho, precisa no mínimo de um treinamento que geralmente leva, em média, seis meses. Só então ele estará em condições de assumir alguma função em determinado setor", explica um gerente.

O sistema de caixa executivo exige que o funcionário faça todo o trabalho sozinho, uma vez que ele paga, recebe, vê o saldo do cliente, confere a assinatura e também faz os depósitos. A aprendizagem desse serviço leva tempo e "daí se evidencia a impossibilidade dos bancos admitirem funcionários por pouco tempo", afirmam os gerentes.

LOJISTAS

Enquanto os bancos só empregam funcionários com o devido treinamento, alguns lojistas

admitem vendedores com prazo determinado, prestando apenas o grande movimento do período de festas. Mesmo assim, não são todos os que se arriscam a empregar vendedor desqualificado, tudo depende do ramo e categoria do estabelecimento comercial.

Para um lojista estabelecido à Rua Trajano, "quando há necessidade de aumentar o número de vendedores, as providências são tomadas com antecedência, geralmente em outubro ou começo de novembro. É impossível contratar um vendedor, por exemplo, em dezembro, já que sem o conhecimento necessário do serviço ele não teria condições de atender bem o cliente".

Os lojistas dizem também que é muito difícil nesta época conseguir funcionários, uma vez que os que precisavam já absorveram a mão-de-obra existente na cidade, com a devida antecedência. Na maioria das lojas, os vendedores admitidos preveem-se o movimento de Natal têm muitas

chances de permanecer no emprego, "desde que consigam se adaptar ao trabalho".

Entretanto, os comerciantes admitem que não é fácil conseguir bons funcionários, pois a maioria não preenche os requisitos básicos, como "certo gosto para oferecer as mercadorias, boa resistência física e boa apresentação". Também a maioria dos vendedores não frequenta os cursos de especialização que o Senac põe à disposição. "Em geral eles têm outro curso à noite com todo o tempo tomado e em alguns casos, é falta de interesse mesmo".

Um lojista explicou que não existe grande interesse da população em trabalhar no comércio. "Eles só trabalham como vendedores enquanto estão estudando e esperando pela chance de fazer um concurso. O objetivo da maioria é se tornar funcionário público, muito embora nas lojas tenham condições de ganhar mais. A média de permanência de um vendedor numa loja é de três a quatro anos, sendo que

as mulheres geralmente desistem do emprego por casamento".

VENDEDORES

Apesar do acordo para prorrogação de horário de trabalho, os vendedores se confessam exaustos, embora tenham boas chances de ganhar mais. Um vendedor não pode ganhar menos que o salário-mínimo, mesmo que a comissão conseguida com as vendas durante o mês não alcance esse montante. Ai o patrão é obrigado a pagar o restante.

Uma vendedora de uma loja de confecções da rua Felipe Schmidt diz que ganha uma comissão, de três por cento e "isso é muito melhor do que ter salário fixo, pois dá oportunidade de ganhar mais. Aqui, nós só ganhamos comissão e dá para tirar em média Cr\$ 2.000,00 por mês, fora da época de festas".

Outro vendedor de uma casa que vende móveis e eletrodomésticos diz que o trabalho é cansativo, notadamente nesta época. "Mas pelo menos a gente tem chance de ganhar bem mais do que durante o ano todo".

SSI já iniciou a "Operação Veraneio": 470 policiais vão vigiar 41 balneários.

Na Capital, o policiamento se concentra nas praias, de Canasvieiras e Joaquina, as mais frequentadas, e no tráfego da SC-401 e estrada da Lagoa da Conceição, onde são mais frequentes os abusos:

excesso de velocidade e ultrapassagens indevidas.

Com aproximadamente 470 elementos da Polícia Militar e Polícia Civil, a Secretaria de Segurança e Informações iniciou a já tradicional "Operação Veraneio", que está sendo executada em 41 balneários da orla catarinense, desde o Paraná até o Rio Grande do Sul.

Segundo a SSI, o objetivo principal da Operação é policiamento os diversos balneários, oferecendo segurança aos usuários. Determina também que "os integrantes da Operação Veraneio, à medida que oferecem segurança, devem empenhar-se em promover a união, num ambiente de cordialidade e mútua colaboração veranista-policial, fazendo da mesma, não uma simples operação policial, mas sobretudo uma atividade integrada à vida social das praias".

Por outro lado, a SSI promete que "toda a atenção será voltada à presença de elementos inescrupulosos e aproveitadores, que nesta época, vindos de todas as regiões, atraídos pela oportunidade, põem em ação seus intentos ilegais, gerando um clima de intranquilidade e insegurança".

NA CAPITAL

A Operação Veraneio nas praias da Capital iniciou no dia 15 passado e está voltada mais para o policiamento das praias da Joaquina e Canasvieiras — de maior movimento — bem como para o comportamento do tráfego na SC-401 e estrada da Lagoa da Conceição.

Em Canasvieiras ficam diariamente 9 elementos, sendo três salva-vidas, três da Rádio Patrulha, dois de policiamento de praia e um guarda de trânsito. A Praia da Joaquina tem 10 elementos (dois policiais de praia, três salva-vidas, três da Rádio Patrulha e dois guardas de trânsito). Jurerê também tem salva-vidas diariamente, o mesmo acontecendo com a Armação. O policiamento das demais praias da Ilha está sendo feito nos sábados, domingos e feriados, com três Rádio Patrulhas em ronda para o Norte, Sul e Lagoa da Conceição.

A vigilância do trânsito na estrada para Canasvieiras e Lagoa da Conceição está a cargo da Polícia Rodoviária Estadual, que tem um posto junto ao trevo para Jurerê, na SC-401. Os policiais mantêm serviço diário de patrulhamento nessas rodovias, para coibir os abusos no trânsito, notadamente excesso de velocidade — 80 é máxima permitida — e ultrapassagens indevidas. Incluindo os sediados no posto nas proximidades de Gaspar, são ao todo 15 policiais rodoviários em serviço.

Em Florianópolis, estão no esquema da Operação Veraneio as seguintes praias: Armação, Barra da Lagoa, Bom Abrigo, Cacupé, Canasvieiras, Daniela, Ingleses, Itaguaçu, Joaquina, Jurerê, Lagoa da Conceição, Praia da Saudade, Santinho, Santo Antônio, Sambaqui e Tapera. Um total de 78 elementos atendem esses locais.

NO ESTADO

Quando da organização da operação foram consultadas as prefeituras dos vários balneários, para se determinar o dia em que deveriam iniciar. Os resultados: dia 15 passado começou em Ubatuba, Enseada, Capri, Garopaba, Barra Velha, Piçarras, Balneário Camboriú e Cabeçudas (Itajaí).

Dia 25 deverá iniciar em Penha; dia 26 - segunda-feira - em Porto Belo, Perequê, Imbituba, Itapirubá, Vila Nova Mar Grosso, Praia do Gi e Cabeçudas (Tubarão). No dia 1º de janeiro as atividades serão iniciadas em Arroio Trinta e Morro dos Conventos, e dia dois, na Praia do Rincão, Praia da Gaivota, Jaguaruna, Itapema e Navegantes.

Somente para Balneário Camboriú foram destacados 19 elementos, sendo 9 do destacamento local, 18 salva-vidas, 32 guardas de trânsito, 20 de Rádio Patrulha e 40 policiais de praia. Os policiais rodoviários sediados em Gaspar atendem a rodovia Jorge Lacerda - Blumenau/Itajaí - a estrada de Itajaí para Balneário Camboriú e a de Itajaí/Brusque.

A participação da Polícia Civil — com aproximadamente 70 elementos — está sendo coordenada pelas Delegacias Regionais de Florianópolis, Joinville, Itajaí, Tubarão e Criciúma, através das delegacias locais. As especializadas da Capital em Tóxicos e Furtos e Roubos fizeram anteriormente uma fiscalização nos vários balneários para conhecer a situação.

A Delegacia de Tóxicos vai agir nas praias para observar o movimento, uma vez que muitos fazem uso de entorpecentes, notadamente em acampamentos, bares e clubes noturnos. No ano passado, a maior incidência de tóxicos ocorreu em Garopaba e em Balneário Camboriú.

O serviço de salva-vidas está equipado com aparelho resuscitador, binóculos e rádio para comunicação entre os vários elementos. Em Camboriú ficará uma lancha grande — para alto mar para ajudar no serviço, sendo que uma lancha pequena estará à disposição dos salva-vidas que trabalham nas praias de Canasvieiras e Jurerê.

Nesta Operação Veraneio a participação do Detran será bastante reduzida. Com a Polícia Rodoviária Estadual agindo, o órgão não faz mais o policiamento das rodovias estaduais. Os guardas vão policiar o trânsito dentro dos próprios balneários, sobretudo em Camboriú, onde ocorrem abusos, principalmente à noite, com o uso de escapamentos abertos.

OPERAÇÃO 76/77

As estatísticas da Operação Veraneio realizada no ano passado revelam as seguintes ocorrências: princípio de afogamento - 171; afogamentos - 141; morte por afogamento - 6; retirada de cadáver - 10; crianças perdidas e encontradas - 162; acidentes na praia - 17; insolação - 18; documentos encontrados e entregues - 4; recolhidos por falta de pudor - 40; lanchas perto da praia - 15.

"Turismar" inicia amanhã

os passeios pelas baías

No dia de ontem, pela primeira vez o "TURISMAR-V" — barco da FLOMAR ancorado nas costas de Florianópolis para viagens de passeios pelas cercanias da Ilha

navegou sobre as águas da baía da Capital, quando suas instalações foram apresentadas à imprensa, devendo os passeios regulares iniciarem na sexta-feira.

Com capacidade para receber até 300 passageiros, os passeios regulares iniciam amanhã, com duração média de duas horas cada e com saídas marcadas para os seguintes



Profissionais da imprensa fizeram a viagem inaugural, ontem.

horários: terças-quartas, quintas e sextas-feiras, às 10 e 15 horas, sendo que nos sábados, domingos e feriados as saídas estão previstas para às 10, 14 e 18 horas. Observam os diretores da empresa que os horários acima estabelecidos "poderão sofrer variações sem prévio aviso, por motivos de força maior".

O barco oferecerá serviços de bar, lanches, sorvetes, etc. (incluindo bebidas à vontade), com os seguintes preços: individual, Cr\$ 50,00; casal, 80,00; e crianças de até 12 anos, Cr\$ 20,00. Servirá festividades com encomendas prévias, e fretamentos, mediante a antecipação de contratos.

Ainda na temporada, deverá chegar mais um barco a Florianópolis, quando então começarão a ser exploradas as viagens ao redor da Ilha de Santa Catarina, com duração média de sete horas cada, sendo, entretanto, estarão ainda definidos os preços para estes passeios. Mas os proprietários garantem que serão estipulados a "níveis populares".



SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através da Divisão de Transportes Coletivos, leva ao conhecimento dos interessados que foram feitas as seguintes alterações na Concorrência Edital nº DTC/02/77, para exploração da linha de transporte de passageiros em ônibus, da cidade de Angelina para Brusque:

1. - O prazo de entrega das propostas fica transferido para até as 15:00 horas do dia 23 de janeiro de 1978.
2. - No item IV — Proposta, fica acrescentado após a letra c o seguinte: "A Empresa que não preencher um ou os itens acima, incluirá no envelope "Proposta" uma declaração de que não preenche o item ou itens".
3. - O item VI — Do julgamento, terá a seguinte nova redação: Havendo mais de uma empresa qualificada, o critério de julgamento, para efeito de desempate será feito obedecidos os seguintes requisitos pela sua ordem de precedência: a) A empresa que seja concessionária de Transporte Coletivo Intermunicipal no Estado de Santa Catarina, desde que regularmente registrada na DTC/DER/SC. b) A Empresa cuja sede esteja localizada no Estado de Santa Catarina. c) Permanecendo mais de uma empresa qualificada e que tenham atendido as preferências previstas nas letras "a" e "b" acima, o critério de desempate será o seguinte pela ordem de precedência: c.1 - A empresa que atenda, ou, sorteie entre as que atendam 100% (cem por cento), do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.2 - A empresa que atenda, ou, sorteie entre as que atendam no mínimo 50% (cinquenta por cento) do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.3 - A empresa que atenda ou sorteie entre as que atendam no mínimo 30% (trinta por cento) do itinerário da linha objeto desta licitação, com linha (s) regular (es) concedida (s) por órgão público, há mais de 1 (um) ano. c.4 - A empresa que preencha ou sorteie entre as que preencham as condições estabelecidas nas letras a e b. d) Caso nenhuma empresa preencha as condições da letra "c", o desempate será efetuado através de sorteio entre as empresas que atendem as condições da letra "a". e) Se nenhuma empresa qualificada preencher as condições da letra "a", haverá sorteio entre as qualificadas.
- 4) Os demais itens e condições do aviso e edital permanecem inalterados.

OSNY BERRETA
ENGº CHEFE DO GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES
MIRIAM MARTA WOJOKIEWICZ CALDAS
ENGº CHEFE DA DIVISÃO DE TRANSPORTES COLETIVOS

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO — DECOM Nº 034/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC —, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:
TOMADA DE PREÇOS Nº 127/77
OBJETO: Aquisição de Armários com 2 portas
TOMADA DE PREÇOS Nº 129/77
OBJETO: Aquisição de Cofres
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até as 15:00 horas do dia 28 de dezembro de 1977, na Praça XV de Novembro nº 11 - Edifício Otília Eliza - 1º andar - Sala 105. Departamento de Compras - DECOM, Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados.
COPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 20 de dezembro de 1977.

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS